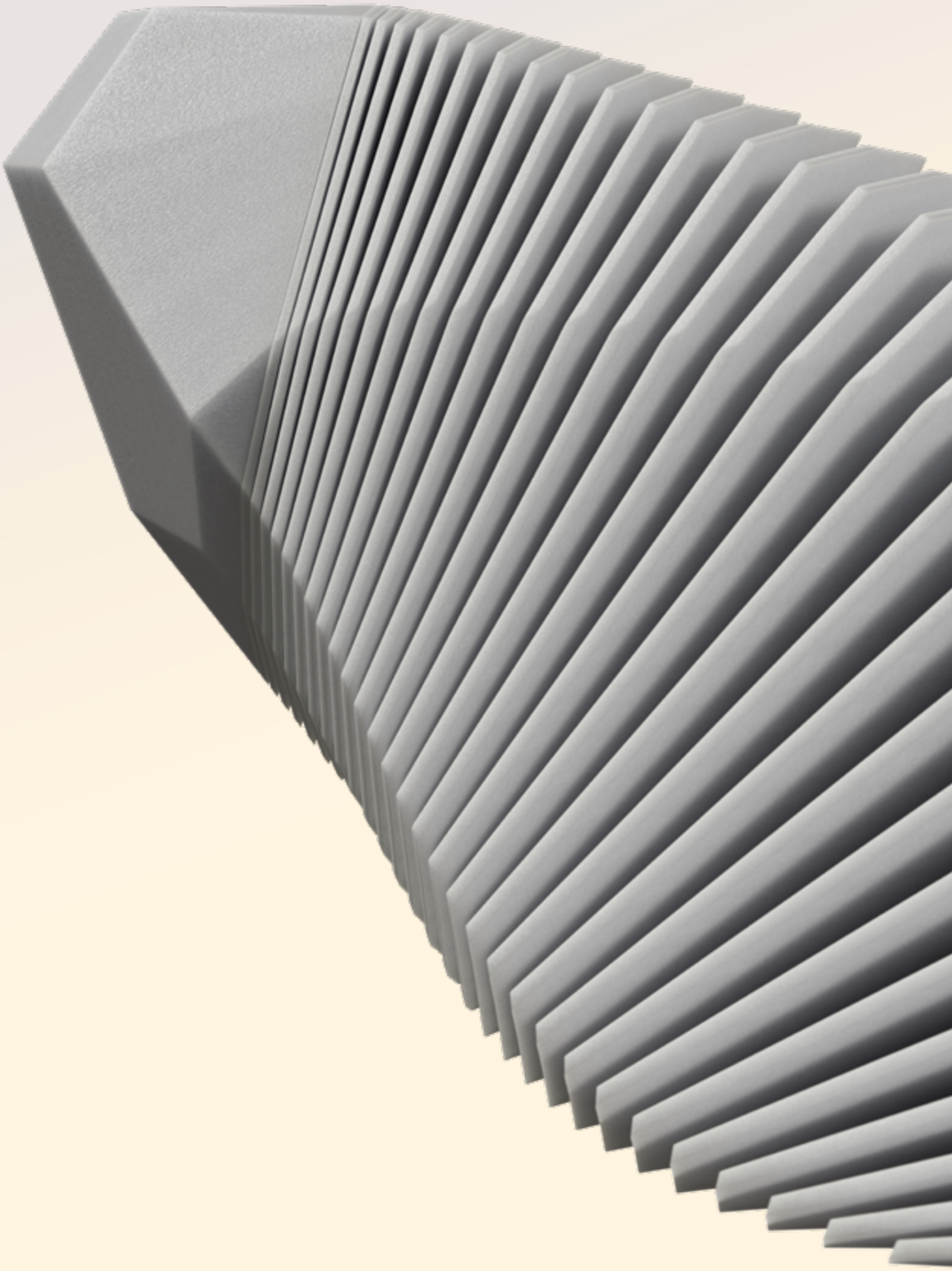
FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA

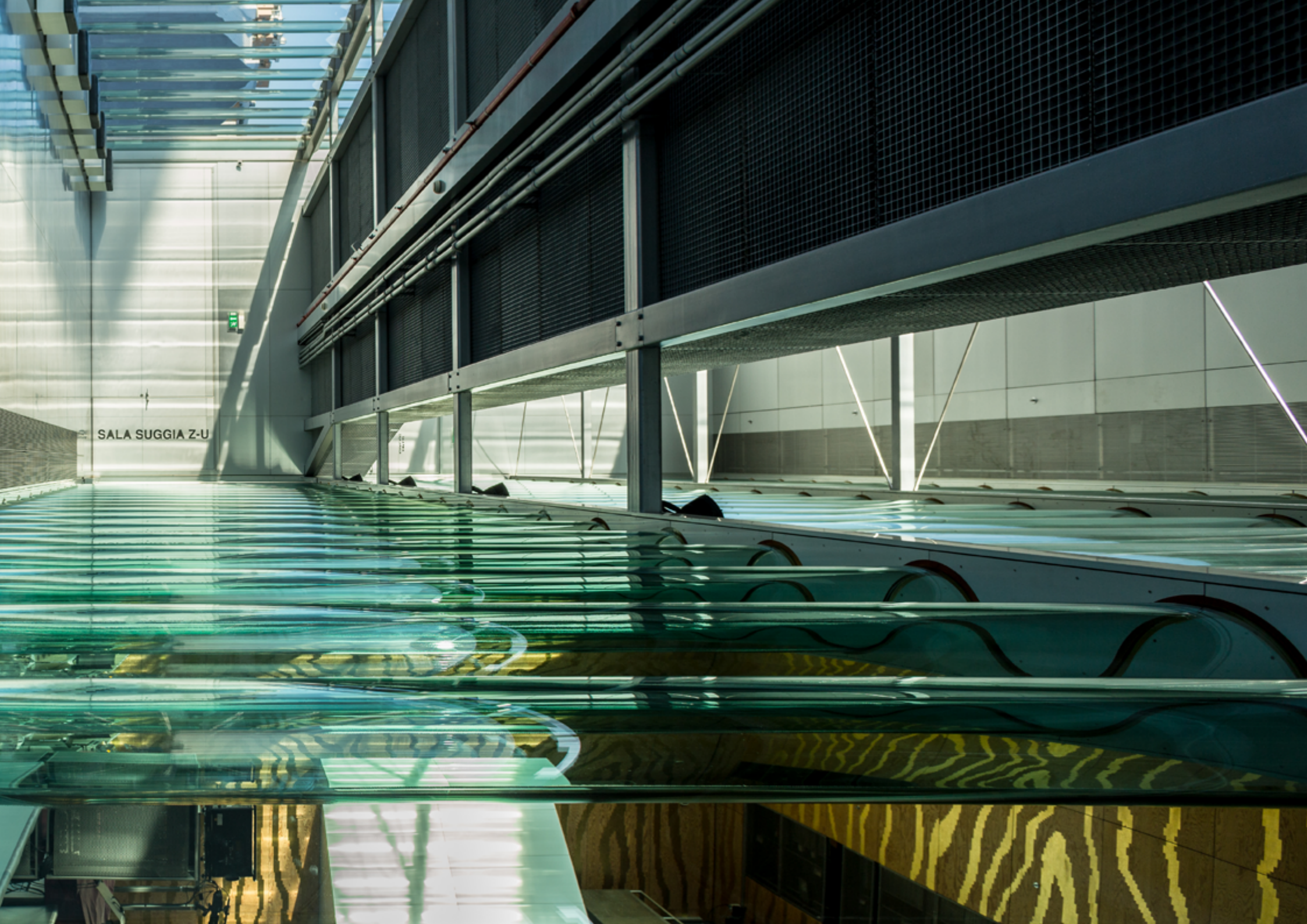


PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO 2026



índice

1.LINHAS ESTRATEGICAS E OBJETIVOS 2026 8
2.PLANO DE ATIVIDADES 2026 16
2.1 PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA 18
2.1.1 RAÍZES/RESSONÂNCIAS 23
2.1.2 CRIAÇÃO ARTÍSTICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO 27
2.1.3 AGRUPAMENTOS RESIDENTES E SERVIÇO EDUCATIVO 34
2.2 PÚBLICO E ABERTURA À SOCIEDADE 40
2.3 PARCERIAS ESTRATÉGICAS INTERNACIONAIS E REDES 42
2.4 MARKETING 43
2.5 ORGANIZAÇÃO INTERNA E MELHORIA DO DESEMPENHO 44
2.6 O EDIFÍCIO, NOVAS PERSPETIVAS 45
2.7 OPERAÇÕES, SISTEMAS E PROCESSOS 46
2.8 FINANCIAMENTO 47
3.ORÇAMENTO 48
3.1 CONTA DE EXPLORAÇÃO 50
3.2 DETALHE POR GRANDES RUBRICAS 54
3.2.1 Financiamento Público 54
3.2.2 Apoios Diretos à Programação 54
3.2.3 Fundraising 54
3.2.4 Eventos 55
3.2.4.1 – Programação Própria 57
3.2.4.2 – Programação em Parceria 60
3.2.4.3 – Serviço Educativo 61
3.2.4.4 – Digitópia 62
3.2.4.5 – Outras Rubricas 62
3.2.5 Comunicação e Marketing 62
3.2.6 Atividades Comerciais e Concessões 63
3.2.7 Pessoal 65
3.2.8 Funcionamento 66
3.2.9 Financeiros 68
3.3 INVESTIMENTOS 69
3.4 PROVISÕES 71
3.5 FUNDOS 72
3.6 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 74
3.6.1 Demonstração Individual de Resultados por Naturezas Previsional 74
3.6.2 Balanço Previsional em 31/12/2025 e 31/12/2026 75
4. ANEXOS 76
4.1 INVESTIMENTOS DETALHADOS 77
4.2 AGENDA DAS NARRATIVAS E PRINCIPAIS CONCERTOS 79
4.3 PREÇÁRIOS 2026 84
5. ÍNDICE DE QUADROS 87
6. ÍNDICE DE GRÁFICOS 87


SALA SUGGIA Z-U

ENQUADRAMENTO

O ano de 2025 constituiu um marco decisivo na trajetória da Fundação Casa da Música, assinalando, simultaneamente, o início de um novo ciclo estratégico e a celebração dos 20 anos de atividade. Foi um ano de consolidação e transformação, em que a Casa reforçou o seu papel como centro de excelência artística, educativa e social, afirmando-se, assim, de forma mais consistente, como uma referência nacional e europeia no domínio da cultura musical.
A nomeação de um novo Diretor Artístico e de Educação inaugurou uma etapa de renovação da visão artística, promovendo maior integração entre os Agrupamentos Residentes, o Serviço Educativo, a Digitópia e as novas gerações de músicos.
As comemorações do 20.º aniversário em abril constituíram um dos momentos mais significativos do ano, com uma programação intensa e plural que envolveu mais de 25.000 pessoas em mais de 78 eventos, entre concertos, atividades educativas e iniciativas de acesso livre. A celebração foi não apenas um tributo à história da instituição, mas também uma oportunidade para projetar o futuro, reforçando a ligação da Casa à cidade e à comunidade, e traduzindo em prática o seu compromisso com a abertura à sociedade.
No domínio educativo e social, o Serviço Educativo e os programas comunitários consolidaram o impacto da missão da Fundação, alargando o alcance das suas ações, reforçando a notoriedade dos projetos e aprofundando a articulação com o universo académico. A Casa da Música reafirmou o seu papel como um agente de transformação social, com projetos de "Ensino pela Arte" e iniciativas inclusivas que ampliam o acesso à cultura musical a públicos diversos.
O ano ficou igualmente marcado pelo reforço da presença digital da Casa da Música, com a melhoria dos canais de comunicação (site e CRM) e a ampliação do acesso à programação, à criação e à formação artística. O investimento em plataformas e conteúdos digitais permitiu uma divulgação mais eficaz e uma maior aproximação aos diferentes públicos.
Internamente, foi dada continuidade ao processo de modernização organizacional, centrado no desenvolvimento das pessoas, na eficiência dos processos e na consolidação tecnológica. A maior articulação e o reforço do diálogo interno contribuíram positivamente para uma cooperação interdepartamental e para a construção de compromissos no âmbito do desenvolvimento organizacional.
Foi um ano de aposta em parcerias com instituições educativas nos domínios artísticos e técnico-artísticos, que reforçaram a captação e o desenvolvimento de talento, a valorização das equipas internas e a abertura da Fundação à sociedade.
A sustentabilidade financeira da Fundação foi assegurada através da diversificação de fontes de receita, com destaque para o mecenato internacional. Ainda assim, o exercício de 2025 foi impactado por regularizações remuneratórias e processos de reorganização de equipas, refletindo a exigência de um contexto financeiro desafiante, mas gerido com rigor e transparência.
Em síntese, 2025 consolidou as bases de um novo ciclo artístico e institucional. A Casa da Música encerra o seu 20.º ano de atividade com uma estrutura reforçada, um projeto artístico coeso e uma missão social reconhecida, preparada para enfrentar os desafios de 2026.

1.

LINHAS ESTRATEGICAS E OBJETIVOS 2026

O ano de 2026 representa uma etapa de afirmação do novo ciclo da Fundação Casa da Música, em plena continuidade com as linhas estratégicas aprovadas em 2025. A atuação da instituição estrutura-se em seis linhas estratégicas interdependentes — consolidação do projeto artístico, valorização do edifício e potenciação do seu uso, reforço do impacto da missão social e aumento da presença digital, organização interna e melhoria de desempenho e da sustentabilidade financeira — que traduzem uma visão integrada entre educação, criação e sociedade, com um conjunto de objetivos bem definidos que a seguir se apresentam:

LINHAS ESTRATÉGICAS 2025-2027	OBJETIVOS 2026	AÇÕES
1.1 – CONSOLIDAR O PROJETO ARTÍSTICO	• Implementar a nova visão artística integrada suportada nos eixos Educação, Criação e Sociedade • Criar a Academia da Orquestra Sinfónica • Prefigurar o projeto de festival da Cidade • Reforçar a valorização artística e profissional dos Agrupamentos Residentes, Serviço Educativo e Digitópia • Renovar as lideranças artísticas dos agrupamentos • Afirmar a Casa da Música como projeto artístico de referência, consolidando a presença e a imagem institucional da Fundação	• 2.1 • 2.1 • 2.2 • 2.3
1.2 - VALORIZAR O EDIFÍCIO E POTENCIAR O SEU USO	• Fomentar uma nova cultura de utilização do edifício • Atrair novos públicos e abertura à sociedade • Elaborar o Plano Diretor do Edifício • Modernizar os sistemas de gestão das principais infraestruturas do edifício • Cumprir com o plano de investimentos	• 2.1 • 2.2 • 2.6 • 2.6
1.3 - REFORÇAR O IMPACTO DA MISSÃO SOCIAL DA CASA DA MÚSICA	• Criar o projeto Casa Educa • Apresentar o Balanço social da Fundação • Aumentar o número de programas de inclusão social e da disseminação da música • Reforçar o impacto criativo, social e económico da Fundação na região	• 2.1 • 2.2 • 2.4
1.4 - AUMENTAR A PRESENÇA DIGITAL E O ACESSO À MÚSICA	• Afirmar a Casa da Música como referência digital, ampliando a sua presença e o envolvimento com os públicos • Criar o projeto Casa da Música ao Vivo como marca de excelência na difusão digital • Iniciar a modernização da Mediateca Casa da Música	• 2.1 • 2.4
1.5 - ORGANIZAÇÃO INTERNA E MELHORIA DE DESEMPENHO	• Implementar o Plano de Carreiras • Implementar o Sistema de Gestão de Desempenho • Mapear e sistematizar os processos internos • Reforçar os sistemas tecnológicos e de segurança • Aprofundar o modelo de custeio e automatização dos processos de reporte	• 2.5 • 2.7
1.6 - ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	• Angariar novos Fundadores, Mecenas e Patrocinadores • Reforçar o mecenato internacional • Incrementar o peso dos rendimentos próprios • Fomentar novas formas de financiamento	• 2.8

Quadro 1 - Linhas Estratégicas 2025-2027 e Objetivos 2026



1.1 - CONSOLIDAR O PROJETO ARTÍSTICO

Em 2026, a Casa da Música consolida o seu projeto artístico, dando continuidade ao ciclo de transformação iniciado em 2025. Sob nova direção artística e educativa, a instituição afirma-se como centro de convergência criativa, articulando Agrupamentos Residentes, Serviço Educativo, Digitópia e Música Popular numa visão unificada, ancorada nos eixos Educação, Criação e Sociedade.
Pretende-se consolidar as áreas de excelência e reforçar a presença pública e a imagem institucional da Fundação, ampliando o seu impacto social, cultural e crítico. A nova temporada reforça a Casa da Música como plataforma de difusão, experimentação e mediação cultural, intensificando a atuação no contexto nacional e projetando a instituição como referência europeia.
As residências artísticas do compositor Hèctor Parra (2026–2027) e da artista Bianca Dacosta materializam a aposta na criação contemporânea e no diálogo entre música e artes visuais, refletindo o compromisso com a inovação e a interdisciplinaridade. Esta abordagem visa motivar equipas, inspirar públicos e fortalecer o papel da Casa da Música enquanto agente cultural e educativo, promovendo a integração entre arte, conhecimento e comunidade.
A estratégia artística valoriza a cooperação entre estruturas residentes, fomentando projetos conjuntos, encomendas de novas obras e a utilização de tecnologias digitais para ampliar o alcance e a difusão da criação. Em paralelo, a qualificação dos músicos e a renovação das lideranças artísticas asseguram a continuidade de um projeto exigente e de excelência. A Academia da Orquestra Sinfónica reforça esta dimensão formativa, oferecendo experiência profissional e desenvolvimento avançado a jovens instrumentistas.



1.2 - VALORIZAR O EDIFÍCIO E POTENCIAR O SEU USO

A Fundação Casa da Música aprofundará a valorização do seu edifício, assegurando que este continua a responder com excelência às exigências artísticas, operacionais e públicas da instituição. A área de Gestão do Edifício mantém como prioridade garantir um espaço permanentemente preparado para acolher todas as atividades da Fundação, com elevados padrões de segurança, conforto, eficiência e fiabilidade técnica.

Passados 20 anos de utilização intensa do edifício, afigura-se necessário elaborar um Plano Diretor de medidas de ajustamento do edifício às múltiplas atividades que nele se realizam, tendo em vista detetar melhorias funcionais que se justifique realizar. Este trabalho iniciar-se-á com um trabalho de diagnóstico e culminará com a definição dos programas base das intervenções a realizar nos próximos anos. Dar-se-á ainda continuidade ao processo de atualização dos principais sistemas de gestão das instalações técnicas e de modernização dos meios de comunicação e informação ao público, através da implementação de soluções de sinalética digital, da renovação dos monitores do foyer da bilheteira e da instalação de novos equipamentos, tanto no interior como no exterior do edifício, que reforcem a clareza da informação e a ligação com o espaço urbano envolvente.

A Casa da Música continuará a potenciar o uso integral e dinâmico do edifício através de um novo modelo de visitas guiadas, da realização de festivais e programas temáticos que ativam diferentes espaços e horários, da implementação do *Blueprint* da Experiência do Público e da valorização da loja de merchandising enquanto espaço cultural e experiencial. Esta abordagem reforça a centralidade do edifício como símbolo vivo da Casa da Música, onde arquitetura, arte e público se encontram num diálogo permanente.



1.3 - REFORÇAR O IMPACTO DA MISSÃO SOCIAL DA CASA DA MÚSICA

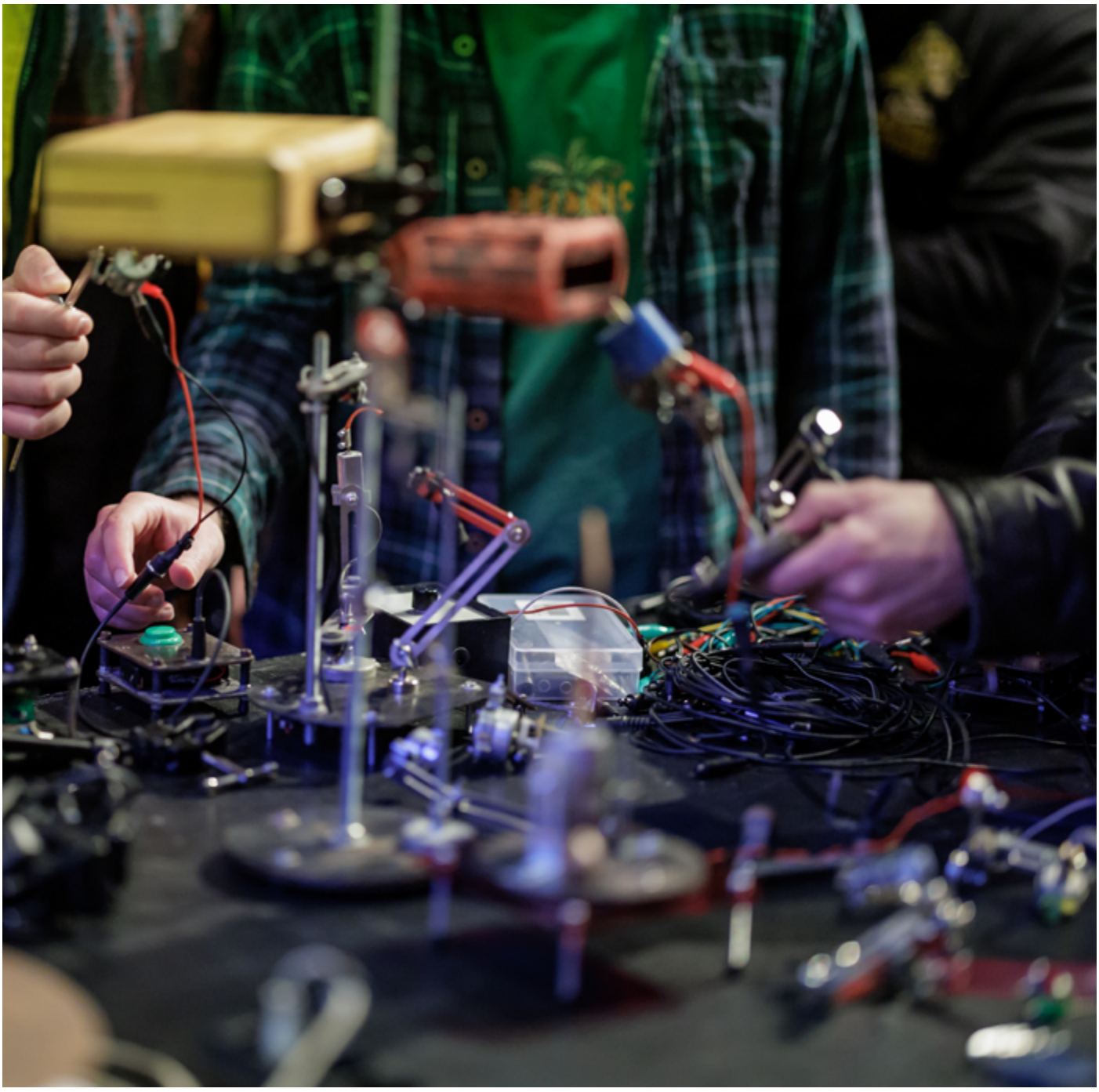
Ancorada em três eixos — Educação, Criação e Sociedade —, a atividade da Fundação visa, em 2026, o reforço do impacto social da sua missão, afirmando a música como instrumento de aprendizagem, inclusão e participação cívica.
Será desenvolvido o projeto Casa Educa, incluindo o novo programa Escola Parceira como eixo estratégico de reforço e expansão do conceito de Ensino pela Arte.
Dando sequência à sistematização da informação recolhida, será apresentado o primeiro Balanço Social da Fundação.

O objetivo para este ciclo é ampliar a visibilidade, a escala e o reconhecimento destes programas, afirmando-os como referencial de boas práticas em educação artística e impacto social. Paralelamente, a estratégia de 2026 procura potenciar o impacto criativo, social e económico da programação na região, promovendo o equilíbrio entre criação artística, emprego e sustentabilidade financeira. A Casa da Música reforçará o papel da cultura como motor da economia urbana, estimulando coproduções com o setor privado, parcerias com empresas e universidades e o envolvimento de profissionais locais.



1.4 - AUMENTAR A PRESENÇA DIGITAL E O ACESSO À MÚSICA

A estratégia digital da Fundação Casa da Música centrar-se-á na criação de novas oportunidades artísticas, educativas e comunicacionais, utilizando a tecnologia para ampliar o acesso à música, diversificar formatos e aproximar a instituição dos seus públicos.
Será lançado o projeto Casa da Música ao Vivo, que se afirmará como um exemplo na difusão digital e na projeção internacional da programação artística, incluindo o posicionamento de conteúdos em meios especializados internacionais como Mezzo, Arte Concert e Medici.tv, reforçando a presença global da instituição.
A estratégia integra o Laboratório de Áudio, Música e Som (LAMS) como espaço regular de partilha e experimentação — da composição para cinema à música generativa, da guitarra elétrica e seus efeitos à exploração de novas tecnologias. O eixo de Investigação e Desenvolvimento, pilar central da Digitópia, será reforçado para alimentar as restantes áreas, explorando sistemas generativos, instrumentos digitais e software inovador.
Será expandida a oferta de conteúdos digitais educativos, potenciando a aprendizagem e o acesso remoto a recursos pedagógicos, valorizando a programação através de conteúdos editoriais que estimulam a descoberta e aprofundam o relacionamento com os públicos. As prioridades digitais incluem a otimização da experiência do utilizador, o aumento do envolvimento e das taxas de conversão e a garantia de uma navegação intuitiva, rápida e acessível em todas as etapas da jornada digital.



1.5 - ORGANIZAÇÃO INTERNA E MELHORIA DE DESEMPENHO

O processo de desenvolvimento organizacional prosseguirá com foco nas pessoas, na eficiência e na evolução tecnológica. Serão ampliadas as políticas de desenvolvimento de competências e liderança, promovendo a valorização e a qualificação contínua das equipas. Será implementado o Plano de Carreiras, criando percursos profissionais estruturados e claros, bem como consolidada a gestão de desempenho, com métricas alinhadas a objetivos estratégicos da Fundação.

A política de captação e desenvolvimento de talento será reforçada, assegurando a atração e retenção de perfis de excelência, enquanto o fortalecimento da cultura organizacional promoverá colaboração, compromisso e sentido de pertença.

Será efetuado o mapeamento e a sistematização de processos internos, com vista a uma maior eficiência e alinhamento entre áreas, bem como a modernização tecnológica dos sistemas *core* e de segurança, garantindo robustez, fiabilidade e proteção de dados.

Aprofundar-se-á o modelo de custeio da Casa da Música e a automatização dos processos de reporte financeiro e analítico, reforçando a capacidade de planeamento, monitorização e apoio à decisão estratégica.



1.6 - ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DE CURTO E MÉDIO PRAZO

A estratégia de sustentabilidade financeira de curto e médio prazo, definidas para o triénio 2025-2027, incidirá na diversificação das fontes de financiamento e na gestão rigorosa e eficiente dos recursos, assegurando a estabilidade financeira e económica.
O objetivo central passa por aumentar as receitas próprias e o financiamento externo, através da angariação de novos Fundadores, Mecenas (com enfoque no mecenato internacional) e Patrocinadores e do relançamento do Programa de Patronos e donativos individuais, estimulando o envolvimento direto de empresas e cidadãos no apoio à Fundação.
Com o término do atual contrato de concessão do parque de estacionamento que teve uma duração de 21 anos, em que parte importante da remuneração foi realizada através de uma prestação inicial, a título de adiantamento, e da execução de obras de construção de acabamentos e instalação de equipamentos, a FCdM irá lançar, ainda em 2025, um Concurso Público de onde resultará um novo contrato a vigorar a partir de abril de 2026. Não sendo agora necessário um investimento inicial tão significativo, a remuneração do próximo contrato de concessão tem um potencial económico significativo.
Serão promovidas iniciativas destinadas a incrementar o peso dos rendimentos próprios, explorando de forma mais eficiente receitas provenientes da bilheteira, serviços, merchandising e atividades comerciais e aproveitando as oportunidades que decorrem dos contratos de atribuição de espaços comerciais. Paralelamente, a FCdM procurará ainda fomentar, para futuro, novas formas de financiamento, nomeadamente através de candidaturas a fundos europeus e programas de cooperação internacional, reforçando a autonomia financeira e a capacidade de investimento da instituição.
Importa sublinhar que a comparticipação estatal, fixada em cerca de 10 M€ há duas décadas, não acompanhou a evolução dos custos fixos e operacionais, que crescem anualmente num orçamento atual de 16 M€. Esta estagnação coloca pressão sobre a sustentabilidade do projeto, obrigando a uma dependência crescente de receitas próprias e mecenato. Sendo a instituição um projeto cultural de interesse público, é imperativo repensar o modelo de financiamento, garantindo que a política cultural reconhece a valorização do serviço prestado e assegura a sua continuidade.
As perspetivas e prioridades de atuação delineadas antecipam um ano ambicioso, que exigirá rigor, colaboração e sentido de missão. A concretização destes objetivos contará com compromisso e dedicação de todos os que interagem com a Fundação Casa da Música — **stakeholders, comunidade artística, público, colaboradores, parceiros institucionais, fundadores, mecenas e patrocinadores** — cuja participação é essencial para garantir o sucesso coletivo e o impacto duradouro deste novo ciclo estratégico.



2.

PLANO DE ATIVIDADES 2026

O Plano de Atividades 2026 assinala o início de um novo ciclo estratégico, centrado na consolidação de uma visão integrada que estrutura toda a sua ação em torno de três eixos transversais — **Educação, Criação e Sociedade.**

Este ciclo pretende impulsionar a Casa da Música para uma nova fase de desenvolvimento, articulando de forma coesa todas as suas áreas — artísticas, educativas, de marketing, administrativas e institucionais — em torno destes eixos que reforçam a missão da Fundação e projetam o seu futuro enquanto referência artística, educativa e social.

Educação afirma-se como um motor de aprendizagem, desenvolvimento e transformação social. **A Temporada Artística 2026 traduz esta visão da Direção Artistica numa programação integrada que reúne os Agrupamentos Residentes, o Serviço Educativo e a Programação de Música Popular**, promovendo um diálogo permanente entre criação, aprendizagem e participação pública. Cada concerto, oficina ou programa educativo é concebido como um espaço vivo de partilha e descoberta, onde a música desperta sensibilidade, estimula o pensamento crítico e promove inclusão. As ações de formação e oficinas especializadas reforçam esta dimensão pedagógica, promovendo a capacitação artística e técnica de diferentes públicos. A **nova Academia de Orquestra** aprofunda esta missão, oferecendo a jovens músicos uma experiência profissional e contribuindo para a renovação do tecido artístico. A **diversificação de repertórios e direções** musicais promove ainda o aperfeiçoamento artístico dos Agrupamentos Residentes.

A **Criação** ocupa um lugar central na visão artística da Casa da Música desde a sua fundação, afirmando-se como um espaço de inovação e de diálogo entre tradição e contemporaneidade. Às encomendas regulares de obras a compositores nacionais e internacionais juntam-se produções originais e criações destinadas ao público educativo e familiar, que ampliam o alcance e a diversidade da oferta artística. A **reposição de repertórios marcantes das últimas duas décadas** e as residências artísticas reforçam o compromisso da Casa da Música com a experimentação, a valorização dos criadores contemporâneos e o contínuo **enriquecimento do património musical.** O projeto **Casa da Música ao Vivo**, que integra a Mediateca, estende esta dimensão criativa ao domínio digital.

A **Sociedade** constitui o terceiro pilar desta nova visão, reforçando a perceção e imagem da **instituição como agente de cidadania e inclusão**. A realização de concertos gratuitos, apresentações em espaços públicos e projetos comunitários aproxima diferentes públicos e territórios, reforçando o papel da música como espaço de encontro e partilha.

Iniciativas como Som da Rua e Casa Vai a Casa, aprofundam a ligação a contextos vulneráveis, enquanto programas dedicados a seniores consolidam a música como instrumento de memória, saúde e bem-estar. O diálogo intergeracional é igualmente valorizado, colocando a música ao serviço da **coesão social e da participação cívica**.

A programação assume também uma **dimensão económica e criativa**, envolvendo músicos, compositores, técnicos e empresas culturais, contribuindo para o dinamismo da economia criativa e para a valorização do emprego qualificado. Neste contexto, a Casa da Música atua como **motor da economia urbana e do turismo cultural**, reforçando o papel da cultura como vetor de desenvolvimento da cidade.

A apresentação do Balanço Social permitirá avaliar de forma objetiva o alcance educativo, social e comunitário e económico da instituição.

A abertura à sociedade é ampliada por **parcerias com instituições culturais nacionais, que promovem cruzamentos entre música, artes visuais e património**, e pela integração em redes internacionais, que projetam a Casa da Música no centro das melhores práticas europeias. A este núcleo soma-se o papel determinante dos Fundadores, Mecenas, Patronos e empresas parceiras, que, para além do apoio financeiro e institucional, introduzem novos temas e formatos, reforçando a ligação da Casa da Música à sociedade civil, ao meio empresarial e académico e a novos públicos nacionais e internacionais.



2.1 PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

Procura-se dar um novo impulso e congregar todas as forças artísticas, administrativas e institucionais em torno do projeto único Casa da Música, numa **nova visão unificadora, agregadora e inclusiva** que visa fomentar um **novo diálogo criativo** entre programadores e coordenadores da DAE e a restante estrutura da Casa da Música.

A temporada 2026 dá início a uma mudança substancial na forma como é estruturada a programação e no conteúdo programático dos Agrupamentos Residentes, do Serviço Educativo e da programação de Música Popular.
Os eixos programáticos da temporada e a sua declinação orientam **uma oferta artística coerente e transversal** da Casa da Música em toda a diversidade das suas forças motrizes. Pretende-se reforçar **uma programação integrada** que se traduz em **ciclos e festivais** que pontuam a temporada, inspirados numa temática transversal a todos os agrupamentos como, por exemplo, Raízes e Ressonâncias em 2026. A partir de um eixo transversal à programação anual da Casa, centrado na apresentação da integral das *Bachianas Brasileiras* de Villa-Lobos, declinam-se os princípios de Raízes, pela influência seminal da obra de Bach e das músicas populares no repertório erudito, e de Ressonâncias, pela universalidade dessas influências na música, nas artes, na cultura e na sociedade.

Os ciclos são linhas programáticas unificadas sob um mesmo princípio temático que decorrem ao longo de toda a temporada. São variações do tema principal e permitem dar **legibilidade e coerência** à programação do ano. Por exemplo, os ciclos centrados na música de um compositor, como os ciclos Villa-Lobos ou Brahms, os ciclos focados num género musical, como o ciclo de piano, ou num conceito tecnológico, como o ciclo Grande Ecrã. Ao contrário dos festivais, que estão concentrados num curto espaço de tempo, os ciclos decorrem ao longo de todo o ano.

Os festivais de 2026 passam a assumir uma dimensão diferente da dos últimos anos. Decorrem ao longo de vários dias num período específico do calendário e reúnem todas as forças vivas da Casa da Música: artistas, talentos emergentes, agrupamentos, música popular e parcerias, num **princípio agregador, inclusivo e de abertura** a outras estruturas de produção artística da sociedade. Os festivais valorizam o cruzamento de públicos, dão **visibilidade aos diferentes espaços da Casa** da Música e dão, ainda, origem a conferências, encontros e conversas com o público e artistas, bem como a outras atividades participativas.
Estes festivais já são uma antecipação do que será um novo projeto da Casa da Música para o ano de 2027, o **Festival da Cidade**. Este Festival pretende expandir o alcance da atividade da Casa da Música a toda a cidade, bem como transformar a Casa da Música num polo agregador dos agentes culturais da cidade.

Cada programa tem uma coerência interna que lhe garante unidade conceptual e é organizado em torno de obras emblemáticas do repertório, podendo apresentar ramificações, ou ressonâncias, com as linhas orientadoras do ano, outros repertórios ou, até mesmo, novas criações artísticas. Os princípios de **acessibilidade e exigência artística** são normativos nesta forma de conceber a programação. Pretende-se que as linguagens musicais não representem uma barreira para o público, mas que sejam simultaneamente desafiadoras e atrativas. As escolhas das linhas programáticas têm por base uma ideia musical que se inspira no potencial musical de determinadas obras, tendo em conta as ligações que estas podem estabelecer com outros domínios do conhecimento e temas da atualidade social, como formas de refletir a história e o tempo em que vivemos. Nesta linha, a Direção Artística pretende **incrementar os projetos interdisciplinares já em 2026**, nomeadamente nas áreas de audiovisual, dança e artes plásticas.





A CASA EDUCA

A programação do Serviço Educativo está totalmente integrada na programação geral da Casa da Música e será apresentada na brochura da temporada. A oferta para famílias e diferentes comunidades estará alinhada com temas sazonais. No entanto, a oferta específica para os alunos é, ainda, apresentada numa brochura separada, respeitando o ritmo escolar, e ao mesmo tempo remetendo para a oferta programática da Casa. Assim, pretende-se reforçar o papel do **Serviço Educativo como a grande porta de entrada** da nossa instituição para os jovens e as suas famílias.

O diálogo entre os artistas e o público e a formação musical de públicos são fortes linhas estratégicas da nova direção artística, ao potenciarem a Casa da Música como **espaço vivo de encontros excecionais**.

Para uma maior proximidade entre o público, a música e os artistas, proporcionaremos conversas no final de determinados concertos, bem como conferências e momentos musicais, aos quais chamaremos Prelúdios, como forma de antecipar os concertos. Estes encontros materializam-se numa série de variações: **"Ressonâncias: prelúdio com...", "Ressonâncias: conversa com...", "Ressonâncias no palco", etc.** Estes Prelúdios serão protagonizados por estudantes das escolas de música da região do Grande Porto, fazendo da Casa da Música uma plataforma de visibilidade, experimentação e excelência artística para os jovens músicos.

No mesmo espírito de proximidade com o público e os artistas, nasce um novo ciclo chamado **Café com Nata**. São onze concertos de música de câmara, ao domingo, às 11.00. A partir das 10.30 o público poderá desfrutar de um café com nata no bar adjacente, aproveitando um **tempo de socialização** na Casa. Os concertos são protagonizados maioritariamente por músicos dos agrupamentos residentes ou outros artistas portugueses. Esta nova série pretende reforçar a presença do repertório de música de câmara na Casa da Música.

Desta forma, queremos dar a toda a oferta artística da Casa da Música maior coerência, mais legibilidade, mais abertura ao público e um melhor impacto em termos de comunicação e marketing.

A diversidade de géneros musicais e estéticas apresentada pela Casa da Música reflete-se, naturalmente, na programação da chamada **música popular**. Muitos destes concertos serão também integrados nos festivais e ciclos estruturantes da temporada, reforçando a coesão e unidade de toda a programação da nossa instituição. No objetivo de **conseguir um bom equilíbrio entre música erudita e popular**, as parcerias no domínio da música popular estão já a ser reforçadas, como parte da estratégia programática da Casa da Música, em diálogo renovado com os promotores. Esta colaboração com promotores privados pode também resultar numa fertilização cruzada com os agrupamentos da Casa da Música para determinados projetos artísticos.

É criada uma série para reforçar o papel essencial da Casa da Música na identificação e promoção dos talentos artísticos emergentes: **Geração Casa.** O objetivo é permitir que estes jovens artistas beneficiem do selo de qualidade da Casa da Música.

- A revelação de novos talentos manifesta-se também na continuidade dos concertos **ECHO Rising Stars**, um programa europeu que promove digressões internacionais de jovens artistas em início de carreira, além de encomendas de novas obras. Como parceira ativa deste programa, a Direção Artística tem conseguido nomear e **promover vários jovens artistas portugueses** que foram alvo desta projeção internacional. Recentemente, beneficiaram desta iniciativa artistas e agrupamentos como o Quarteto de Cordas de Matosinhos, os clarinetistas Horácio Ferreira e Carlos Ferreira, o acordeonista João Barradas, o Quarteto de Saxofones MAAT e a soprano Camila Mandillo.

Ainda em 2026, será criada uma **Academia da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música**, destinada a jovens músicos de orquestra portugueses e europeus. Desenrola-se ao longo de 2026-27 e permite que estes instrumentistas beneficiem do contacto próximo com os nossos músicos e maestros, que os orientam na sua primeira experiência enquanto integrantes de uma grande orquestra internacional. Poderão ainda frequentar masterclasses e, deste modo, completar a sua formação com uma valiosa preparação para a vida profissional.

O conceito de **Compositor em Residência** será também alvo de uma reformulação. Alargando a sua presença na Casa da Música para dois anos, pretende-se ir além da programação das suas obras e encomendas. **Uma ligação mais duradoura** que lhe permitirá fazer parte da aventura da Casa da Música, ajudando os músicos a aprofundarem a sua obra e linguagem, e contribuindo para que o público conheça melhor a sua música e personalidade. Este formato facilitará ainda a organização de encontros, masterclasses e conferências, além de permitir que o **Jovem Compositor em Residência** tenha contacto com dois Compositores em Residência diferentes, podendo usufruir dos ensinamentos de duas grandes figuras da composição a nível internacional. O programa de Jovem Compositor em Residência será retomado em 2027 para, assim, se alinhar com esta nova estrutura. Em 2026/2027, o Compositor em Residência será o catalão **Hèctor Parra**. Haverá ainda uma **residência da artista visual** brasileira **Bianca Dacosta**, que se materializará de forma intimamente cruzada com uma das principais linhas da programação. A presença de artistas de outras formas de expressão que não a música será uma constante nos próximos anos, não só como forma de promover **o diálogo entre as diferentes artes,** mas também como forma de valorizar o **potencial arquitetónico** da Casa da Música.

CASA AO VIVO

A Casa da Música construiu, ao longo dos seus 20 anos de existência, um vasto património musical no domínio do audiovisual, nomeadamente através do repertório interpretado pelos seus Agrupamentos Residentes e que foi alvo de gravações de arquivo. Algumas dessas gravações foram já difundidas em plataformas digitais como a RTP Palco, Caixa Fórum +, ECHO Platform, Spotify, entre outras. Ambiciona-se agora reforçar esta política através de uma seleção criteriosa dos melhores concertos e fazer acordos com editoras internacionais de forma a tornar a divulgação deste repertório e novas produções numa atividade regular com projeção internacional. Estão já a ser feitas **negociações com editoras e plataformas internacionalmente reconhecidas,** como Little Tribeca/Aparté, Mezzo, Arte, Medici tv, entre outras. A realização de concertos em livestreaming é igualmente uma **ambição da Direção Artística, não como forma de promover a atividade dos agrupamentos a nível internacional e nacional, mas também como estratégia de melhoramento e maior exigência artística.**

MÚSICA PORTUGUESA

A divulgação da música portuguesa e dos seus artistas faz parte da missão da Casa da Música e das linhas orientadoras da Direção Artística. Na programação do ano de 2026 dá-se um destaque sem precedentes à **nova geração de maestros portugueses**. Mais de uma dezena de concertos dos Agrupamentos Residentes serão dirigidos por maestros portugueses. Para além de nomes já consagrados como os de Joana Carneiro, Pedro Neves ou Nuno Coelho, estarão presentes na programação os maestros Miguel Sepúlveda, Diogo Costa, José Eduardo Gomes e Pedro Teixeira, e farão ainda as suas estreias na Casa da Música os maestros Nuno Côrte-Real e Henrique Constância. A **presença de solistas portugueses é igualmente notória**, com a participação de 18 nomes do panorama nacional na programação. A música dos **compositores** João Domingos Bomtempo, Frederico de Freitas, Luís de Freitas Branco, Fernando Lopes-Graça, Joly Braga-Santos e Luís Tinoco integra a temporada da Orquestra Sinfónica. Os outros agrupamentos da Casa interpretam, ainda, obras de Pedro Avondano, António Pinho Vargas, Carlos Caires, Pedro Lima, Daniel Martinho, Emmanuel Nunes, Ângela da Ponte, Luís Tinoco e Sara Ross.

No universo da **música popular, a Casa da Música continuará a ser palco das mais diversas bandas e artistas portugueses.** Também no âmbito do **Serviço Educativo**, a presença de artistas portugueses é crucial para a concretização da programação.

A Casa da Música convida muitos **conjuntos portugueses**, tais como: Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra XXI, Orquestra Filarmónica Portuguesa, Orquestra Jazz de Matosinhos, Orquestra Clássica da Maia, Beyra Laboratório Artístico, entre outras.



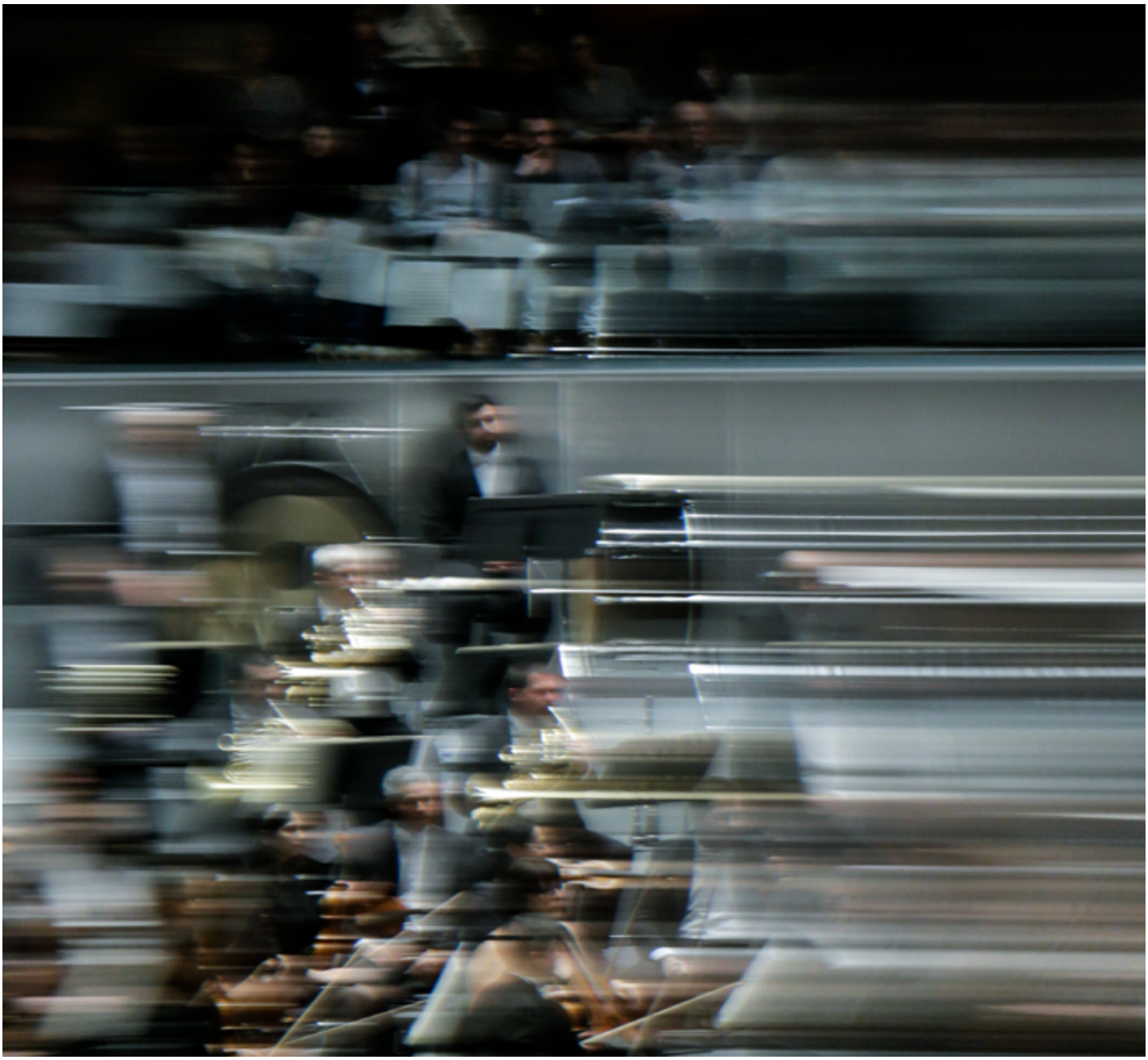


DIGRESSÕES

A Direção Artística ambiciona um **reforço da presença dos Agrupamentos Residentes aos níveis local, regional, nacional e internacional**, como parte da missão de divulgação da sua atividade. Ao nível local, está já a planear várias ações com outras instituições culturais da cidade, tais como o Museu Nacional Soares dos Reis ou a Fundação de Serralves, a Ágora ou a Irmandade da Lapa. Reforça-se o ciclo de música de câmara no Palácio da Bolsa. Aos níveis regional e nacional está igualmente em negociações para a realização de concertos e intercâmbios com outras entidades, tais como as autarquias da Área Metropolitana do Porto, a autarquia de Braga ou o Teatro Nacional de São Carlos e a Fundação Gulbenkian, entre muitas outras. Ao nível internacional, a Direção Artística está em negociações avançadas com a Philharmonie do Luxemburgo, o Megaron de Atenas, La Seine Musicale de Paris, Halle Festival e a Konzerthaus de Viena, para apresentar os seus agrupamentos em concerto. Estão a ser delineados outros projetos para os anos de 2027 e seguintes.

2.1.1 RAÍZES/RESSONÂNCIAS

O tema Raízes/Ressonâncias é a grande linha orientadora da temporada, transversal ao ano de 2026, seja nas propostas dos agrupamentos residentes, seja na restante programação de todos os géneros musicais.
No que respeita à música erudita, exploramos um conjunto de compositores que, particularmente no século XX, mergulharam nas suas raízes e nas tradições populares com vista à regeneração da sua linguagem musical. Procuravam deste modo afastar-se de uma orientação hiper-romântica, que consideravam esgotada, mas recusavam também, por outro lado, a radicalidade abstrata do movimento iniciado pela Segunda Escola de Viena. Entre figuras como Bartók, Kodály e Ginastera, a Casa da Música irá destacar o brasileiro Heitor Villa-Lobos, nome central da música lusófona que representa um paradigma do músico erudito atento à cultura popular e em busca constante pelas suas raízes. Os agrupamentos da Casa apresentarão algumas das suas obras, incluindo a integral da famosa série *Bachianas Brasileiras*. A partir deste mote, lançamos uma ponte para as releituras da obra de Bach, grande influência sobre Villa-Lobos e sobre as suas *Bachianas* em particular. Ouviremos também outros compositores do século XX fortemente identificados com as suas raízes, como Lopes-Graça, Bartók, Kodály, Ginastera, Enescu, Falla, mas também música alinhada por estes princípios de nomes como Brahms, Stravinski, Britten e Berio, entre muitos outros.
Os ciclos que decorrem ao longo da temporada representam diferentes declinações de Ressonâncias dedicadas aos diferentes compositores em foco e, a última delas, uma nova proposta que reúne cinco concertos cujo elemento visual será um importante parceiro da música.



RESSONÂNCIAS DE VILLA-LOBOS

Compositor em destaque ao longo da temporada, o brasileiro Heitor Villa-Lobos é uma referência da música do século XX, com raízes na tradição e na consciência ecológica. Ao longo deste ciclo, a Casa da Música apresentará uma raríssima integral das *Bachianas Brasileiras*. Esta importante série de nove peças para várias formações é uma mistura entre material folclórico e formas associadas à música de Bach, e será interpretada em diferentes momentos pela Orquestra Sinfónica, pelo Remix Ensemble e por um ensemble de violoncelos da ESMAE (no Café com Nata). Várias outras obras de Villa-Lobos estarão presentes na programação do Coro Casa da Música e do Serviço Educativo, bem como noutros concertos. Destaca-se ainda a interpretação do *Concerto para guitarra*, por Alice Brandão e a Orquestra Sinfónica, e da monumental *A Floresta do Amazonas*, com a participação da artista visual Bianca Dacosta.

RESSONÂNCIAS DE BACH

Consequência natural do ciclo anterior, a música de Johann Sebastian Bach atravessa a temporada. A sua genialidade apresenta-se com grande destaque na *Paixão segundo São João*, uma obra fundamental do Barroco alemão e que será interpretada pelo Coro e pela Orquestra Barroca no período pascal. Retomando um projeto que marcou temporadas anteriores, a Barroca volta a encontrar-se com o Remix Ensemble para abordar *A Arte da Fuga*, colocando lado a lado uma interpretação historicamente informada e uma recomposição contemporânea da obra assinada por Johannes Schöllhorn. A música de Bach surge ainda na programação do Coro, do Ciclo Piano e do Serviço Educativo, além de explorar ramificações para o jazz. No Natal, a Orquestra Barroca e o Coro voltam a encontrar-se para interpretar duas cantatas.

RESSONÂNCIAS DE BRAHMS

Johannes Brahms, figura central do Romantismo alemão, escreveu quatro concertos para solistas e orquestra. Este ciclo irá apresentá-los a todos, colocando a Orquestra Sinfónica ao lado de instrumentistas de relevância internacional. Assim, os dois Concertos para piano e orquestra contam com os pianistas Joseph Moog e Martin Helmchen, o Concerto para violino e orquestra traz à Casa da Música a jovem estrela Elli Choi e o Concerto duplo para violino e violoncelo junta em palco a violinista Liya Petrova e o violoncelista Victor Julien-Laferrière.

RESSONÂNCIAS DE HÈCTOR PARRA

A residência do compositor catalão Hèctor Parra estende-se por dois anos, sendo este primeiro dedicado à divulgação do seu repertório junto do público português. Quatro das obras programadas para concertos da Orquestra Sinfónica e do Remix Ensemble revelam a sua especial relação com outras disciplinas artísticas: a literatura e as artes plásticas. As restantes duas obras irão proporcionar experiências raras ao público presente, ao serem interpretadas por duas formações distintas: *Inscape* junta a Orquestra Sinfónica e o Remix Ensemble, e *Irrisorio alito d'aria* é uma proposta inédita entre nós que reúne a Orquestra Barroca e o Remix Ensemble numa mesma *performance*. Refira-se ainda a ligação entre esta residência artística e o Porto Electronic Music Symposium, iniciativa promovida pela Digitópia.

RESSONÂNCIAS NO GRANDE ECRÃ

Este **novo ciclo apresenta seis concertos dedicados ao grande ecrã**. Três deles são **cine-concertos** em que a exibição dos filmes é acompanhada ao vivo por agrupamentos da Casa: *O Grande Ditador* de Charles Chaplin, com a Orquestra Sinfónica; ***Farinelli* de Corbiau, um projeto inédito** especialmente concebido por encomenda da Casa da Música para a Orquestra Barroca e a reposição de *Metropolis* de Fritz Lang, com o Remix Ensemble. Além destes, a Orquestra Sinfónica apresentará um concerto de **música de videojogos**, uma **criação visual de Bianca Dacosta** ilustrando a epopeia musical *A Floresta do Amazonas*, de Villa-Lobos, e um concerto com a projeção de **desenhos de areia** em tempo real para ilustrar o *Quebra-Nozes* de Tchaikovski.



Em alguns casos, estas Ressonâncias materializam-se nos festivais que pontuam a programação de 2026:

FESTIVAL RESSONÂNCIAS: ABERTURA DA TEMPORADA
Em janeiro e durante duas semanas, este festival agrega todas as forças vivas da Casa da Música. A Orquestra Sinfónica, o Remix Ensemble, a Orquestra Barroca, o Coro, o Serviço Educativo e a Música Popular demonstram as **várias declinações da linha de rumo principal, Raízes/Ressonâncias em todos os espaços da Casa**. O festival é enquadrado pela instalação "Raiz Popular" da Digitópia, num piano Disklavier, que explora a riqueza e diversidade das melodias populares de diferentes culturas. O concerto de abertura, pela Orquestra Sinfónica, dá início quer à residência de Hèctor Parra quer à integral das *Bachianas Brasileiras* de Villa-Lobos, assinalando ainda os 150 anos de Manuel de Falla com a música completa do bailado *O chapéu de três bicos*. Também o Remix Ensemble começa a temporada com música de Parra. O Coro parte à descoberta da música de Villa-Lobos e coloca-a a par da grande referência do compositor brasileiro, Johann Sebastian Bach. A música popular está também presente no repertório escolhido pela Orquestra Barroca, com inspirações folclóricas.
Os novos formatos começarão com Café com Nata, prelúdios, conversas e encontros com os artistas ao final de todos os concertos dos agrupamentos da Casa.
A música popular será parte integrante deste festival, por exemplo com a estreia de Conan Osiris, após um longo hiato de seis anos ausente do palco.

FESTIVAL DIAS DA GUITARRA
Novidade absoluta na programação da Casa, os Dias da Guitarra trazem uma Maratona de Guitarristas e um concerto especial da Orquestra Sinfónica, que inclui três Concertos para guitarra e orquestra, interpretados pelo virtuoso Sean Shibe e pela guitarrista portuguesa Alice Brandão: o célebre *Concierto de Aranjuez* de Rodrigo, o Concerto de Villa-Lobos e a estreia nacional de um novo Concerto para guitarra elétrica e orquestra, de Mark Simpson. **Masterclasses, ateliers, recitais e concertos de música popular completam esta proposta em todos espaços da Casa.**

TEMPO DE PÁSCOA
Um momento que gira em torno de duas obras emblemáticas evocativas do **período pascal: *Parsifal* de Richard Wagner, em versão de suite orquestral, e a grandiosa *Paixão segundo São João* de Johann Sebastian Bach**. Oportunidade ainda para ouvir o *Concerto para violino* de Brahms por Elli Choi, ou obras contemporâneas portuguesas e estreia na CdM de *Couleurs de la Cité Céleste* num concerto que o Remix Ensemble partilha com o Beyra Laboratório Artístico/Ensemble Orquestral da Beira Interior.

FESTIVAL PRESS START
A primeira edição de um **novo festival** em torno da **Pop Culture**, passando pelo mundo da animação e incluindo um concerto sinfónico dedicado a música de videojogos, pela Orquestra Sinfónica, e uma instalação da Digitópia alusiva ao tema. **Os espaços da Casa da Música serão ocupados por mini-concertos e animações.**

OUTONO EM JAZZ
No Outono em Jazz, os vários palcos da Casa da Música abrem-se a todas as tendências do jazz, sem um foco específico em qualquer estilo e sem dogmas redutores. O cruzamento de territórios, a absorção das mais variadas influências – tanto as históricas como as contemporâneas – e a preferência pela improvisação como meio de expressão por excelência são as facetas mais características deste género. É dessa matéria que se faz este festival, um ponto alto do Ciclo Jazz 2026. A programação dos anos anteriores é um sinal do que podemos esperar para este ano: as figuras icónicas do **jazz, o blues, a soul, o funk ou os cruzamentos com o hip hop e a música popular brasileira**, enfim, diferentes músicas para todos os públicos. **A Orquestra Sinfónica** (num programa especial em parceria com a Orquestra Jazz de Matosinhos) e, pela primeira vez, o **Coro Casa da Música integram-se no Outono em Jazz**.



TEMPO DE ENCONTROS
Num momento marcado por **cruzamentos de repertórios** que espelham a música do nosso tempo, o Remix Ensemble partilhará dois concertos com a Orquestra Barroca e outros dois com a Orquestra Sinfónica. Mas, desta vez, estes encontros traduzem-se na **interpretação conjunta de obras** escritas especificamente para formações distintas pelo Compositor em Residência, Hèctor Parra. A particular raridade de se juntar um ensemble de música contemporânea com uma orquestra de música antiga mostra a relevância e vitalidade das formações, mesmo quando se dedicam a repertórios mais distantes no tempo.

FESTIVAL AMAZÓNIA
Como ponto culminante do ciclo dedicado ao compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos, a Orquestra Sinfónica interpretará o grande quadro sinfónico ***A Floresta do Amazonas***. Para esta ocasião, a Casa da Música confiou à jovem artista visual brasileira Bianca Dacosta **uma criação cénica inspirada na Amazónia**, símbolo dos desafios que o nosso mundo enfrenta. Este projeto fará parte de **uma semana dedicada à temática amazónica**, com conferências, encontros, prelúdios musicais, a exibição de um documentário, concertos de música popular e uma instalação da Digitópia com Bianca Dacosta.

TEMPO DE NATAL
Celebraremos este momento especial com concertos do Coro, da Orquestra Barroca, da Orquestra Sinfónica e do Coro Infantil. Estes dois últimos agrupamentos apresentarão *O Quebra-Nozes* de Tchaikovski, com ilustrações em areia realizadas ao vivo e projetadas no grande ecrã.

OUTROS CICLOS DA PROGRAMAÇÃO

CICLO PIANO
O Ciclo Piano de 2026 trará pela primeira vez à Casa da Música vários pianistas com carreiras de relevo ao nível internacional, cumprindo a sua missão de dar a conhecer ao público os **intérpretes com maior circulação nas grandes salas de concerto mundiais**: o francês Lucas Debargues, o georgiano Giorgi Gigashvili, os irmãos holandeses Lukas e Arthur Jussen e o pianista espanhol Javier Perianes. Perianes assinala os 150 anos do nascimento de Manuel de Falla, colocando a produção do compositor espanhol lado a lado com a obra de Chopin e enquadrando-se no tema Raízes/Ressonâncias. Os irmãos Jussen apresentam versões a quatro mãos de obras muito populares do repertório e dão destaque à criação contemporânea. Já Giorgi Gigashvili dá a conhecer uma nova encomenda da ECHO à compositora Natalie Beridze, num sinal do comprometimento da Casa da Música para com o apoio à criação contemporânea e à circulação internacional de novas obras musicais. O recital de Debargue inclui música com inspiração literária e será precedido de uma conversa em estilo de guia de audição, como forma de aproximar o público das ideias dos compositores em programa.
A variedade de repertório de **todo o espectro pianístico**, com obras escritas entre o período Barroco e a atualidade, completa-se nos recitais de pianistas consagrados como Grigory Sokolov, Vadym Kholodenko ou Lise de la Salle, com diversas obras nunca apresentadas na Casa da Música, e num recital do pianista português Nuno Cernadas, premiado pela crítica internacional pela sua abordagem singular à obra de Alexander Scriabin.

CICLO JAZZ
O Ciclo Jazz manterá uma oferta ao longo da Temporada, com nomes consagrados e novos projetos no plano nacional e internacional. Enquadram-se neste ciclo os concertos da **Orquestra Jazz de Matosinhos**, fruto da relação próxima desta com a Casa da Música, e os concertos Geração Casa (Novos Valores, Concertos no Café e Future Jazz). O festival **Outono em Jazz** será um ponto alto do Ciclo e assinalará o centenário de John Coltrane. Outros nomes já confirmados são Avishai Cohen Quinteto e Gogo Penguin.

MÚSICA POPULAR
A oferta das músicas pop-rock, world, música popular portuguesa, música popular brasileira, eletrónica e jazz obedecerá sempre a critérios de qualidade, diversidade e oportunidade, tendo em conta o equilíbrio entre a programação própria e as parcerias que a Casa estabelece com promotores privados. Pretende-se que pela Casa passem **as propostas musicais e os artistas mais inovadores**, evitando situações de concorrência direta com os circuitos mais comerciais. Alguns dos nomes já confirmados para 2026 são Patrick Watson, Militar Gun + Spite House, Mafalda Veiga, Wim Wenders, Paulo Flores, The Divine Comedy, Leo Middea, Expresso Atlântico, Chico César, Black Sea Dahu e Mão Verde, além dos concertos associados ao festival Misty Fest.

2.1.2 CRIAÇÃO ARTÍSTICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Em 2026 e 2027, o compositor em residência será o catalão **Hèctor Parra**, cuja música cheia de cor e virtuosismo será interpretada por todos os ensembles da Casa da Música. Em 2027, um jovem compositor português estará ao seu lado.

A artista visual brasileira **Bianca Dacosta** estará também em residência, destacando-se uma criação cénica sobre a obra *A Floresta do Amazonas* de Villa-Lobos.



Hèctor Parra
Compositor em Residência 2026/2027

Hèctor Parra foi bolseiro da Villa Médicis em Roma, em 2021/22. Ao longo da última década, foi compositor residente em temporadas do Huddersfield Contemporary Music Festival, Schwetzinger SWR Festspiele, Auditori de Barcelona, Palau de la Música Catalana e Orchestre National de Lille. Prémio Nacional de Cultura 2017 da Generalitat da Catalunha, em 2011 recebeu o prestigiante Prémio de Composição da Fundação Ernst von Siemens, depois de lhe serem atribuídos também o Donald Aird Memorial International Composition Prize de San Francisco, o Prémio Tendências do jornal *El Mundo*, o Prémio Impuls Graz, o Prémio Tremplin do Ensemble intercontemporain e o Prémio de Composição do INAEM/Colegio de España de Paris.

Estudou composição e informática musical no IRCAM, onde viria depois a ensinar entre 2013 e 2017. Ao longo do seu percurso recebeu ensinamentos dos compositores Brian Ferneyhough, Jonathan Harvey, Michael Jarrell, Philippe Leroux e Philippe Manoury.

Compositor especialmente dedicado ao género dramático, estreou seis obras cénicas com grande êxito junto do público e da crítica, entre as quais as óperas *Les Bienveillantes*, encenada por Calixto Bieito na Ópera de Anvers, e *Das goepferte Leben*, para a Orquestra Barroca de Freiburg e o Ensemble Recherche, estreada na Bienal de Munique 2014. Os seus trios e peças de câmara foram gravados pelo ensemble Recherche (Kairos e Ars Harmonica), e a ópera *Hypermusic Prologue* foi gravada pelo Ensemble intercontemporain (Kairos). Em 2012, a Col legno e a Fundação Ernst von Siemens publicaram o seu quarto CD monográfico — *Caressant l'horizon*.



Bianca Dacosta
Artista em Residência 2026

Bianca Dacosta nasceu em Niterói, no estado do Rio de Janeiro – Brasil. Através de uma prática plural que transita entre filme, fotografia, instalação e escultura, a artista constrói uma obra onde se encontram a memória dos territórios e os recursos naturais e sensíveis, numa perspetiva pós-colonial e anti-extrativista. Tendo como matéria-prima elementos naturais, científicos e simbólicos, a sua obra convida a navegar entre imagens da natureza ameaçada na era do Antropoceno, representações fantasiosas das terras colonizadas e formas orgânicas, criando novos espaços de projeção de um mundo ainda possível de se esperar — em oposição a formas de dominação e esboçando uma reconciliação da humanidade com o seu ambiente.

Em 2021, Bianca Dacosta foi artista residente na Villa Arson, em Nice. Em 2024, foi selecionada como artista residente na Biblioteca Nacional de França, na Câmara Municipal do 5.º bairro de Paris, e em 2025 na Associação Fértile. O seu trabalho já foi apresentado na Quadrienal de Design e Espaço Cénico em Praga, na UNESCO, no Espaço Frans rajcberg, no CENTQUATRE e no Carreau du Temple, em Paris, Le Fresnoy, assim como nas Grandes-Serres de Pantin.

ENCOMENDAS E ESTREIAS

A música do nosso tempo ocupa um lugar importante na programação geral da Casa da Música, desde a sua fundação. Está presente tanto nos programas dos agrupamentos residentes, como nos concertos de música popular. Às encomendas regulares de obras a **compositores nacionais e de várias nacionalidades**, somam-se as encomendas de muitos espetáculos e música para a programação educativa e familiar.
Esta política de apoio à criação artística estende-se à reinterpretação de obras anteriormente encomendadas e estreadas no Porto (ou noutros locais do país), como contribuição para começar a construção de um **repertório de música contemporânea**, bem como ao enriquecimento do repertório dos Agrupamentos Residentes da Casa.

A residência artística do compositor Hèctor Parra traduz estes princípios ao dividir-se em dois momentos: em 2026 apresenta-se um conjunto de obras relevantes do seu repertório; e o ano seguinte será dedicado a novas obras encomendadas pela Casa da Música.

OBRAS ENCOMENDADAS PELA CASA DA MÚSICA

Alex Paxton
- *Concerto para banda de jazz e orquestra*
  (estreia mundial)

Cine-concerto
- *Farinelli*, filme de Gérard Corbiau
  (estreia mundial do cine-concerto)

Aleksandra Vrebalov
- *Four Faces, Four Wings*, para quarteto de saxofones
  (encomenda Casa da Música, Fundação Gulbenkian, Philharmonie de Paris e European Concert Hall Organisation – ECHO)

Jennifer Walshe
- *The Sheer Task of Being Alive*, para violoncelo e piano
  (encomenda Casa da Música, Elbphilharmonie Hamburg, Bozar Brussels, Kölner Philharmonie, Konzerthaus Dortmund, Musikverein Wien e European Concert Hall Organisation – ECHO)

Bianca Dacosta
- design *visual para Floresta do Amazonas*

Nuno Rocha
- *Criação para orquestra sinfónica*
  co-encomenda com a Fundação Gulbenkian
  (a estrear em 2027)

REPOSIÇÕES DE ENCOMENDAS OU PRODUÇÕES

Ângela da Ponte
- *State of(f) Emergencies*

Daniel Martinho
- *Antologia do Tempo. 2. Ritual – fluxo contínuo*

Michael Gandolfi
- *As aventuras do Pinóquio*

Martin Matalon
- *Metropolis*

Bach/ Schöllhorn
- *A arte da fuga*

ESTREIA/ENCOMENDAS DE CONCERTOS PELO SERVIÇO EDUCATIVO (ANO LETIVO 2025/26)

Joaquim Alves, Tiago Oliveira
- *Tiki Taka*

Beatriz Rola
- *Pijamas de Natal*

Flávio Aldo e Raquel Couto
- *Azul da Cor do Mar*

Associação Sonoscopia
- *Sistema Sonar*

Ópera Isto
- *Duvidismos e Relativências do Dr. Einstein*

Associação Gira Sol Azul
- *A Invenção da Natureza*

OBRAS EM ESTREIA NACIONAL

Hèctor Parra (Compositor em Residência 2026 e 2027)
- *L'Absència*
- *Moins qu'un souffle, à peine un mouvement de l'air*
- *Trois constellations*
- *L'étoile matinale*
- *Inscape*
- *Irrisorio alito d'aria*

Clara Iannotta
- *Troglodyte Angels Clank By*

Ann Cleare
- *On magnetic fields*

Hlynur Adils Vilmarsson
- (título a definir)

François-Bernard Mâche
- *Naluan*

Sofia Avramidou
- *A hug to die*

Carlos Caires, Sara Ross e Pedro Lima
- *Tríptico*

Mark Simpson
- *Zebra, Concerto para guitarra elétrica e orquestra*

Heitor Villa-Lobos
- *A Floresta do Amazonas*

ESTREIA DE OFICINAS SERVIÇO EDUCATIVO

Flávio Aldo e Raquel Couto
- *O Som das Emoções*

Óscar Rodrigues e Tiago Oliveira
- *Conta Comigo*

Joana Almeida e Tiago Oliveira
- *Som de Lá e de Cá*

ENTRADAS NO REPERTÓRIO DOS AGRUPAMENTOS RESIDENTES DA CASA DA MÚSICA

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Hector Berlioz
- *Harold em Itália*

Johannes Brahms
- *Nänie, op. 82*

Johannes Brahms
- *Schicksalslied, op. 54*

Johannes Brahms (orq. J. E. Gardiner)
- *Geistliches Lied, op. 30*

Benjamin Britten
- *Concerto para piano e orquestra*

Charles Chaplin
- *O Grande Ditador*

Ernest Chausson
- *Soir de fête*

Nuno Côrte-Real
- *Concerto para tuba e orquestra*

Frederico de Freitas
- *A dança da menina tonta*

Fernando Lopes-Graça
- *Marcha Festiva*

Wolfgang Amadeus Mozart
- *Serenata n.º 8 para quatro orquestras*

Hèctor Parra
- *Inscape*

Luís Tinoco
- *O sotaque azul das águas*

Heitor Villa-Lobos
- *Bachianas brasileiras n.º 3, 7 e 8*

Heitor Villa-Lobos
- *Concerto para guitarra e pequena orquestra*

Richard Wagner
- *Suite de Os Mestres Cantores*

Alexander Zemlinsky
- *Sinfonietta, op. 23*

REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Carl Philipp Emanuel Bach
- *Doze Variações sobre a "Folias de Espanha", Wq 118/9,*

Johann Sebastian Bach
- *Mer hahn en neue Oberkeet, BWV 212 (Cantata dos Camponeses)*

Marc-Antoine Charpentier
- *Musique pour les soupers du Roy*

Hèctor Parra
- *Irrisorio alito d'aria*

Sofia Avramidou
- *A hug to die*

Carlos Azevedo
- *Short Term Memory*

Carlos Caires, Sara Ross e Pedro Lima
- *Tríptico*

Ann Cleare
- *on magnetic fields*

Clara Iannotta
- *Troglodyte Angels Clank By*

François-Bernard Mâche
- *Naluan*

Hèctor Parra
- *Moins qu'un souffle, à peine un mouvement de l'air*

Hèctor Parra
- *L'étoile matinale*

Hèctor Parra
- *Inscape*

Hèctor Parra
- *Irrisorio alito d'aria*

Luís Tinoco
- *Concerto para violoncelo n.º 2*

Francesca Verunelli
- *La nuda voce*

Heitor Villa-Lobos
- *Bachianas Brasileiras n.º 6*

Hlynur Adils Vilmarsson
- (título a definir)

Frank Zappa
- *The Perfect Stranger*

Olivier Messiaen
- *Couleurs de la Cité Celeste*

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Johann Sebastian Bach
- *Gelobet seist du, Jesu Christ, BWV 91*

Georg Friedrich Händel
- *Agrippina condotta a morire, HWV 110*

Georg Friedrich Händel
- *"Sdegno, amore fanno guerra", de Arianna in Creta, HWV 32*

Georg Friedrich Händel
- *"Ah, mio cor!", de Alcina, HWV 34*

Georg Friedrich Händel
- *Suite de danças da ópera Ariodante*

Georg Friedrich Händel
- *"Neghittosi, or voi che fate", de Ariodante, HWV 33*

Georg Friedrich Händel
- *"Scherza in mar la navicella", de Lotario, HWV 26*

CORO CASA DA MÚSICA

Johann Sebastian Bach
- *Gelobet seist du, Jesu Christ, BWV 91*

Johann Sebastian Bach
- *Paixão segundo São João*

Johann Sebastian Bach (arr. G. Gilpin)
- *Prelúdio vocal em Dó maior*

Johann Sebastian Bach (arr. W. Swingle)
- *Fuga "a la Gigue" em Sol menor, BWV 577*

Johann Sebastian Bach (arr. W. Swingle)
- *Fuga em Sol menor, BWV 578*

Johann Sebastian Bach (arr. W. Swingle)
- *Et resurrexit, da Missa em Si menor*

Johann Sebastian Bach (arr. H. Villa-Lobos)
- *Fuga em Dó maior, BWV 846*

Ludwig van Beethoven (arr. H. Villa-Lobos)
- *Sonata para piano n.º 8 op. 13 (2.º andamento)*

Johannes Brahms
- *Sechs Lieder und Romanzen op. 93a*

Johannes Brahms
- *Geistliches Lied*

Johannes Brahms
- *Nänie, op. 82*

Johannes Brahms
- *Schicksalslied, op. 54*

Claude Debussy (arr. C. Gottwald)
- *Harmonie du soir*

José Luís Ferreira
- *Kyrie(s)*

Fanny Hensel
- *Gartenlieder op. 3 n.º 5*

Felix Mendelssohn
- *Aus tiefer Not*

Felix Mendelssohn
- *Ehre sei Gott in der Höhe, op. 91, n.º 2*

Felix Mendelssohn (arr. H. Villa-Lobos)
- *Lieder ohne Worte, op. 30*

Alma Mahler (arr. C. Gottwald)
- *Drei Früher Lieder*

Meredith Monk
- *Nightfall*

Gabriel Fauré
- *Après un rêve*

Gabriel Fauré/Claude Debussy/Brice Légée
- *Clairs de Lune*

Martin Ødegaard
- *Komm*

G. P. Palestrina (arr. J. S. Bach)
- *Kyrie da Missa "Ad coenam Agni providi"*

Arvo Pärt
- *De Profundis*

Max Reger
- *Morgengesang, op. 138 n.º 2*

Camille Saint-Saëns
- *Calme des nuits*

Camille Saint-Saëns (arr. T. Perrine)
- *Danse macabre*

Sven-David Sandström
- *Hear my prayer*

R. Murray Schafer
- *Epitaph for Moonlight*

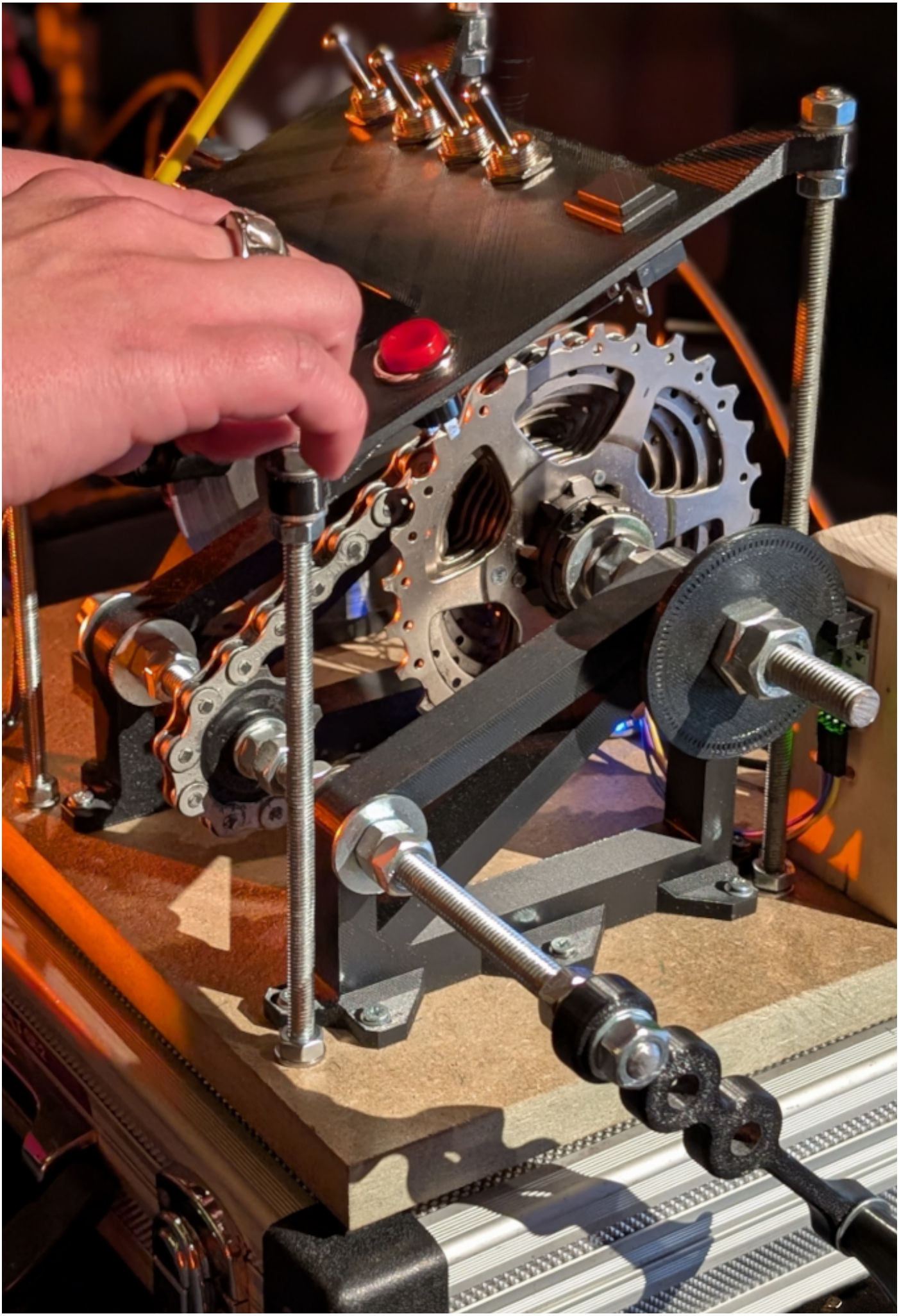
Robert Schumann (arr. H. Villa-Lobos)
- *Kinderzenen, op. 15 n.º 7*

Robert Schumann
- *Romanzen und Balladen Heft II, op. 75*

Friedrich Silcher
- *Die Loreley* (versão para coro misto)

Joseph Twist
- *Versa est in Luctum*

Heitor Villa-Lobos
- *Ave Maria n.º 17*



DIGITÓPIA

A Digitópia parte para o ano de 2026 já dentro da maioridade, depois de ter celebrado os 18 anos de existência em 2025. Ao longo desta já rica história, assumiu diferentes formas, papéis e objetivos dentro da Casa da Música, sempre em diálogo com as comunidades que a rodeiam. Da sua fundação, em 2007, como **plataforma pioneira de criação musical com tecnologia**, até ao presente em que se afirma como espaço autónomo de programação artística, educativa e de investigação, a Digitópia tem sido um organismo em constante transformação — ora ponto de encontro para curiosos, ora laboratório criativo, ora parceiro de agrupamentos e artistas, ora parceiro de instituições relevantes como o IRCAM de Paris, ora palco de concertos e encontros que ligam público e partilham uma antevisão do futuro.
Este percurso, feito de continuidade e reinvenção, prepara-nos agora para um **novo ciclo**. O ano de 2026 desenha-se como tempo de **afirmação e expansão**: consolidar ferramentas, abrir espaço a novas colaborações, **reforçar a presença da música digital e eletrónica na Casa da Música** e aprofundar a reflexão crítica sobre tecnologia e criação artística. O plano que aqui se apresenta para 2026 inscreve-se nessa visão — com os olhos postos no futuro, mas atento ao presente e às suas urgências.
A programação de 2026 reafirma a identidade da Digitópia como **lugar de cruzamentos: entre arte e tecnologia**, entre tradição e futuro, entre criação e educação, entre crítica e celebração. Cada concerto, cada oficina, cada encontro ou instalação são etapas de um percurso que não se esgota no presente, mas também se projeta em direção a um horizonte aberto — um futuro em que a música, atravessada pela tecnologia, continua a ser possibilidade, comunidade e descoberta.

Porto Electronic Music Symposium (PEMS) 2026 (quarta edição). Continuação da missão de reunir públicos, artistas e investigadores num espaço de partilha crítica e experimentação, desta vez sob o tema "Technology as Possibility: Music in the Age of Infinite Choice". Com concertos, conferências, workshops e mesas-redondas, além da ligação à residência artística do compositor Hèctor Parra.
Quatro **Concertos** distintos, todos atravessados pela relação entre tradição e tecnologia: "Catálogo da Natureza", para piano, eletrónica e vídeo em tempo real; "Tecnoanimismo", um ritual contemporâneo que questiona a presença do sagrado nas máquinas e na nossa relação com a tecnologia; "Teoria das Cordas", inserido nos Dias da Guitarra, um tributo às cordas dedilhadas, expandidas pela eletrónica; "Insert Coin to Continue", um mergulho no universo dos videojogos.
Instalações que prolongam a experiência da escuta e da interação em formatos imersivos: "Raiz Popular", "Press Start" e "O Último Canto do Pássaro".

Projetos com o Serviço Educativo, reforçando a missão de ligar tecnologia, criação artística e públicos jovens: "Sistema Sonar", espetáculo em parceria com a Sonoscopia, centrado num novo órgão automático; "O Último Canto dos Pássaros", em versão concerto; "A Magia do Som", semana especial de oficinas conjuntas com a Sonoscopia; continuidade das oficinas "Há Música nos Números" e "Caça-Sons", com novas versões adaptadas à infância e aos primeiros anos escolares – "Conta Comigo".

Laboratório de Áudio, Música e Som (LAMS), espaço regular de partilha e experimentação – de composição para cinema a música generativa, da guitarra elétrica e seus efeitos à exploração de novas tecnologias.

Investigação e Desenvolvimento, um dos pilares da Digitópia, que irá alimentar todas as outras áreas. Em 2026, a prioridade será **consolidar** ferramentas já criadas — como o Orelhudo!, o DigiCanvas, a DigiBall ou a Caixa da Música —, tornando-as mais acessíveis e completas; e **desenvolver** soluções à medida para concertos, instalações e projetos em curso, explorando sistemas generativos, instrumentos digitais e software inovador.

2.1.3 AGRUPAMENTOS RESIDENTES E SERVIÇO EDUCATIVO

Renovação das lideranças artísticas

2026 será um ano crucial para a renovação das lideranças artísticas dos agrupamentos residentes. O Remix Ensemble e o Coro Casa da Música não têm maestro titular e o mandato do maestro Stefan Blunier na Orquestra Sinfónica termina no final de 2026. Este é, pois, um momento de reflexão e pesquisa de personalidades musicais que possam imprimir **um novo impulso na dinâmica dos agrupamentos** em linha com a visão artística e estratégica do Diretor Artístico para a Casa da Música.





ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

Stefan Blunier maestro titular
Leopold Hager maestro emérito
 # 47 concertos na temporada + 6 concertos de Verão na Área Metropolitana do Porto

O sexto ano consecutivo de **Stefan Blunier** como maestro titular, dando continuidade ao desenvolvimento artístico da Orquestra baseado numa estratégia de diversificação de repertório.
Abertura de diversos concursos internacionais para o preenchimento dos quadros da Orquestra naquela que é uma aposta na renovação do efetivo, elemento essencial para a melhoria artística.
Participação nas principais linhas programáticas da Casa da Música, nomeadamente na apresentação da integral das *Bachianas Brasileiras* e na obra *A Floresta do Amazonas* de Villa-Lobos, num comprometimento com temas essenciais da sociedade, tais como a ecologia ou questões humanitárias, que se manifestam no relacionamento da sociedade com as comunidades indígenas.
Colaboração com a artista visual Bianca Dacosta, numa abordagem transdisciplinar com repercussões ao nível educativo. Participação na retrospetiva da obra de Hèctor Parra, Compositor em Residência.
Participação nos principais festivais da Casa da Música ao longo do ano, diversificando o repertório e os projetos transdisciplinares como forma de atrair novos públicos e diferentes setores da sociedade. Vários projetos com multimédia, projeção de filmes, repertório de jazz, videojogos ou desenho na areia em tempo real.
Continuação dos concertos para famílias, com pendor educativo, e dos ensaios abertos gratuitos como forma de garantir a acessibilidade.
Comprometimento com a apresentação regular das grandes obras do repertório da música ocidental, com especial destaque para a integral dos concertos de Brahms e a celebração de diversas efemérides de vários compositores.
Inclusão regular de artistas portugueses e música de compositores portugueses na programação.
Renovação significativa ao nível dos maestros convidados, trazendo à Casa da Música, pela primeira vez, Michael Wandeberg, Lionel Bringuier, Joshua Weilerstein, Jean-Marie Zeitouni, Oskar Jockel, Alpesh Chauhan, Bar Avni, Henrique Constância, Jan Willem de Vriend, Pierre Bleuse e Lucas Macías.
Grande variedade de solistas e de instrumentos solistas representados na programação, revelando a abrangência de repertório e apelando a diferentes melómanos, a praticantes e a estudantes de música.
Aposta contínua na criação artística contemporânea com a apresentação de várias obras em estreia.
Presença em diversas cidades da área metropolitana do Porto em concertos de entrada livre.
Reforço da participação dos músicos da Orquestra Sinfónica em projetos de música de câmara, como forma de divulgação de repertório, colaboração com diversas instituições culturais e aposta no aperfeiçoamento artístico dos músicos.
Projeto piloto de uma Academia de Orquestra para a integração de jovens recém-formados num contexto de trabalho profissional, com uma forte componente formativa e educacional.



REMIX ENSEMBLE CASA DA MÚSICA

Peter Rundel maestro emérito
 # 13 concertos na temporada

Após 20 anos à frente do Remix Ensemble e um trabalho unanimemente reconhecido, que contribuiu para a reputação internacional do agrupamento, Peter Rundel decidiu retirar-se enquanto maestro titular. Está em curso o processo de escolha de um sucessor, o que necessariamente abrirá uma nova página na vida do Remix.
Regresso de maestros que têm construído boas relações com o Remix, como Enno Poppe e Ilan Volkov, e colaboração com uma nova geração que inclui os nomes de Susanne Blumenthal, Oscar Jockel, Ustina Dubitsky e Pierre Bleuse.
Participação nas principais linhas programáticas da Casa da Música e dos seus festivais, apresentando obras como as *Bachianas Brasileiras n.º 6* de Villa-Lobos, *Folksongs* de Berio, *Couleurs de la Cité Céleste* de Messiaen, *Arte da Fuga* de Bach na versão de Schöllhorn, *L'Histoire du Soldat* de Stravinski, *The perfect stranger* de Zappa e, na série Grande Ecrã, o icónico filme *Metrópolis*.
Interpretação de várias obras do compositor residente Hèctor Parra, em formato de câmara ou ensemble, ou ainda em conjunto com outros agrupamentos da Casa – *Inscape* com a Orquestra Sinfónica e *Irrisorio alito d'aria* com a Orquestra Barroca.
Concertos para famílias e público escolar, com pendor educativo, destinados a aproximar novos públicos do repertório contemporâneo: *Pinóquio* de Gandolfi e *L'Histoire du Soldat* de Stravinski.
Início da realização de ensaios abertos gratuitos, bem como conversas com o público no final de alguns concertos, como forma de garantir a acessibilidade de todos os públicos.
Inclusão regular de artistas portugueses e música de compositores portugueses na programação.
Reinterpretação de obras anteriormente encomendadas pela Casa da Música (Ângela da Ponte, Daniel Martinho), com vista à criação de um repertório de música contemporânea.
Parceria com o Beyra Laboratório Artístico/Ensemble Orquestral da Beira Interior, uma orquestra/plataforma inovadora dedicada ao apoio a jovens músicos em início de carreira, resultando num concerto com música dos portugueses Luís Tinoco, Carlos Azevedo, Carlos Caires, Sara Ross e Pedro Lima.
Reforço da presença nos territórios da região e ao nível internacional, através da procura de digressões e de parcerias com instituições de referência.
Reforço da participação dos músicos em projetos de música de câmara.



ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

Laurence Cummings maestro titular
 # 7 concertos na temporada (3 com Coro Casa da Música)

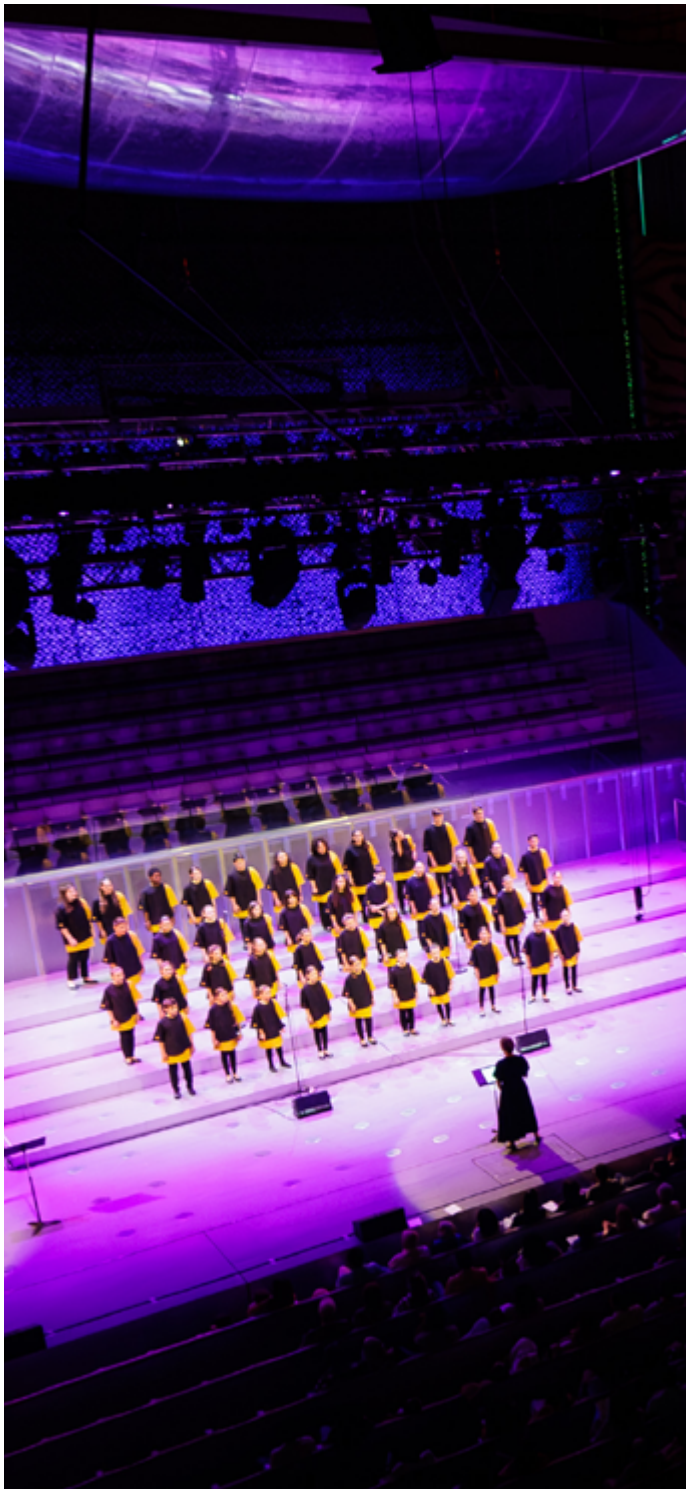
Continuidade da colaboração com o Maestro Titular, **Laurence Cummings**, e regresso do primeiro concertino da Orquestra, o prestigiado violinista Huw Daniel, para liderar artisticamente um dos projetos.
Estreia da Orquestra no formado de cine-concerto, com o filme *Farinelli* de Gérard Corbiau. Um projeto encomendado pela Casa da Música e que terá a sua estreia em junho, na Sala Suggia.
Abordagem aos grandes compositores do Barroco, com espaço para a divulgação das figuras menos conhecidas daquele período, incluindo Broschi, Charpentier, Corelli, Händel, J. S. Bach, C. P. E. Bach e Vivaldi.
Pela primeira vez no percurso da Orquestra Barroca, interpretação de música do nosso tempo: uma obra do Compositor em Residência Hèctor Parra, escrita para ser tocada em conjunto por uma orquestra barroca e um ensemble de música contemporânea.
Iniciativas no sentido de prosseguir as itinerâncias a nível nacional – Braga, Póvoa do Varzim, São João da Madeira, Guimarães, Mafra, entre outros – e internacional – Philharmonie du Luxembourg, Tivolivredenburg em Utrecht, Amare em Haia e Festival de Vézelay...
Promoção de audições para o lugar de Concertino da Orquestra Barroca Casa da Música.



CORO CASA DA MÚSICA

Paul Hillier maestro emérito
Pedro Teixwweira maestro adjunto
 # 6 concertos *a cappella* na temporada + 1 com Orquestra Sinfónica e 3 com Orquestra Barroca

Continuidade da procura ativa de um novo Maestro Titular, a par das colaborações com maestros convidados de grande nomeada no meio da música coral, como Léo Warynski, Nils Schwechendiek e Krista Audere.
Aprofundamento da relação artística com o maestro Léo Warynski, que irá dirigir o Coro em três ocasiões: dois programas *a cappella* e um programa que juntará o Coro e a Orquestra Barroca.
Colaborações adicionais com os maestros Nuno Coelho e Laurence Cummings, nos projetos partilhados com outros agrupamentos residentes.
Alargamento e **diversidade do repertório**, abrangendo compositores desde a polifonia renascentista até à música dos nossos dias: António Pinho Vargas, Arvo Pärt, Camille Saint-Saëns, Claude Debussy, J. S. Bach, Felix Mendelssohn, Gabriel Fauré, Heitor Villa-Lobos, Johannes Brahms, Robert Schumann, Knut Nystedt, Max Reger, Philippe Glass e Philippe Hersant, entre outros.
Iniciativas no sentido de retomar itinerâncias a Braga, Póvoa do Varzim, São João da Madeira, Guimarães e Mafra, entre outros...



CORO INFANTIL CASA DA MÚSICA

Raquel Couto maestra titular
 # 2 concertos na temporada + 1 (2 apresentações) com OSPCdM

Reforço da presença do Coro Infantil na programação anual da Casa da Música, tanto em concertos com outros agrupamentos residentes como em apresentações próprias.
Valorização do intercâmbio com agrupamentos corais de características semelhantes, de Portugal e dos Estados Unidos da América.
Prosseguimento do trabalho formativo semanal com as 60 crianças que integram o Coro.
Consolidação de uma **turma destinada a coralistas mais velhos, assegurando a continuidade da sua formação.**

SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo da Casa da Música renova, ano após ano, o seu compromisso inabalável com a democratização do acesso à cultura, desenvolvendo projetos musicais profundamente enraizados nas comunidades, especialmente junto das mais vulneráveis. Acreditando no poder transformador da música como ferramenta de inclusão e cidadania, o Serviço Educativo promove **experiências que rompem barreiras sociais e culturais**, levando a música a bairros periféricos, instituições de solidariedade e contextos de fragilidade, onde se constrói, através da prática artística, um sentido de pertença e de dignidade.

Mantendo a estrutura de programação consolidada em **quatro grandes áreas – Espetáculos, Oficinas, Formação e Fora de Série** –, a programação para 2026 reafirma o papel essencial do Serviço Educativo como a porta de entrada para o universo da música e para a descoberta dos Agrupamentos Residentes da Casa. A proximidade com a comunidade escolar continua a ser um pilar fundamental, reforçado através da vasta oferta de oficinas dirigidas a escolas e da formação contínua para professores e educadores, sempre com a missão de capacitar e inspirar. Este ano, optámos por substituir a designação Espetáculos por Concertos, uma vez que nem todas as propostas incluem componente cénica ou dramática.

Este é também um **ano de renovação e grandes desafios, com a chegada de uma nova Direção Artística e Educativa** cuja energia e visão abrem novos caminhos de participação e criação, contagiando públicos e parceiros com uma abordagem fresca e inovadora.

Para 2026, **o tema geral da programação da Casa da Música – Raízes/Ressonâncias – é um pilar central também para o Serviço Educativo**, que constrói a sua proposta refletindo as raízes da música popular e a sua ressonância ao longo dos séculos, desde as formas tradicionais que ecoam em Bach até à riqueza sinfónica de compositores como Villa-Lobos. Este tema amplia-se numa reflexão profunda sobre a ligação entre a música e a natureza, trazendo à tona a sustentabilidade e a relação íntima entre o homem e o mundo natural – o som do vento, a cadência da chuva, o canto dos pássaros – que inspira e molda a criação musical.

O Serviço Educativo continuará também a afirmar o seu **compromisso com a inclusão** através de mais uma edição do festival Ao Alcance de Todos, um evento especialmente dedicado a pessoas com necessidades especiais, que coloca estas comunidades no centro do palco e da criação musical, com concertos e oficinas concebidos para valorizar o talento e a expressão individual de cada participante. Igualmente marcantes serão as celebrações de grandes efemérides como o Dia da Criança e o Dia Mundial da Música, momentos festivos e de grande participação pública que reafirmam a música como espaço de encontro e celebração coletiva.

Para os jovens músicos, o Serviço Educativo promoverá duas grandes maratonas instrumentais – uma dedicada à flauta e outra à guitarra – que serão verdadeiras festas da música e oportunidades de partilha e aprendizagem intensiva. Em paralelo, prosseguirá o desenvolvimento contínuo do **Coro Infantil Casa da Música**, consolidando o trabalho regular em três escolas da Área Metropolitana do Porto e na própria Casa, onde se constrói um percurso artístico e educativo que alia rigor, criatividade e um profundo sentido de comunidade.

O Serviço Educativo continua também a expandir horizontes, afirmando-se além-fronteiras com uma presença regular no **Tokyo Bunka Kaikan**, onde realiza, desde 2013, formação, oficinas e concertos. Este trabalho internacional foi reconhecido pelo embaixador português em Tóquio, Vítor Sereno, como **"a maior presença cultural de Portugal no Japão no século XXI",** sublinhando a relevância e o prestígio desta colaboração.

A programação deste ano reforça ainda mais a sua **presença nos grandes ciclos da Casa da Música** e aprofunda a ligação com a Academia, fomentando uma rede de partilha de conhecimento e experiências que valoriza tanto a excelência artística como o crescimento humano. Diversidade e inclusão continuam a ser marcas identitárias, com propostas para bebés, crianças, jovens músicos, famílias, melómanos, seniores e todos aqueles que, por diferentes razões, vivem em situações de exclusão social.





Com cerca de mil eventos programados ao longo do ano letivo e uma forte presença no terreno através de iniciativas como o Casa Vai a Casa, o Serviço Educativo reafirma-se como um **verdadeiro motor de participação cultural, inclusão social e transformação comunitária**, levando a música cada vez mais longe – física e simbolicamente.

O lançamento da programação 25/26 marcou uma abordagem diferente na forma de comunicar as propostas do Serviço Educativo. Cientes de que uma parte significativa da programação se destina a escolas e aos mais variados grupos, fizemos uma agenda para este público, **Casa Educa**, que condensa toda a oferta especialmente criada para educadores, professores, técnicos e outros responsáveis por instituições. As atividades para público geral passaram, com esta alteração, a ser comunicadas juntamente com a programação geral da Casa da Música. **A visão trazida pela nova Direção Artística e de Educação de uma só Casa** e da inexistência de fronteiras entre o que é artístico e educativo concretiza-se assim na forma de comunicar os eventos.

Com uma programação vasta, diversa e profundamente enraizada nos valores da inclusão, da descoberta e da excelência artística, o Serviço Educativo da Casa da Música prepara-se para um ano de 2026 marcado por novos desafios, estreias e regressos muito aguardados. Para além dos concertos, oficinas, formações e projetos fora de série, haverá um investimento contínuo no contacto próximo com as populações, as comunidades de músicos, as escolas e a academia, através de protocolos e parcerias que reforçam o papel da Casa da Música como espaço de encontro, partilha e criação. Este compromisso estende-se também à área da investigação, à conceção de novos espetáculos e ao desenvolvimento de instrumentos, em articulação com a **Digitópia**, garantindo que a Casa da Música permanece não só como um palco de excelência, mas como um verdadeiro **laboratório vivo de experimentação artística e social**.

- 895 eventos ao longo do ano letivo, entre concertos, oficinas, formações, projetos fora de série e presença fora da Casa;
- 69 sessões de concertos;
- 15 estreias absolutas de concertos (11) e oficinas (4), reforçando a aposta na inovação e na criação original;
- 349 sessões de oficinas para escolas, garantindo uma presença robusta no território escolar.
- 640 participantes em projetos de raiz inclusiva, como Som da Rua, Mundi, Casa Vai a Casa e Ao Alcance de Todos.
- Milhares de participantes esperados no total, abrangendo bebés, crianças, jovens, adultos, seniores, famílias, professores, músicos e públicos em situação de vulnerabilidade.
- Dois grandes eventos maratona (flauta e guitarra), mobilizando centenas de jovens instrumentistas.
- Mais de 350 crianças em palco no concerto Escola a Cantar, envolvendo escolas do Porto e de Gaia e Matosinhos.
- Presença internacional consolidada, com formação, oficinas e concertos no Tokyo Bunka Kaikan, Japão.
- Protocolos e parcerias reforçadas com escolas, academias e instituições, expandindo a atuação no território e no contexto académico.
- Investimento em investigação e desenvolvimento, com projetos que incluem a criação de novos espetáculos e o desenvolvimento de instrumentos universais, capazes de ser tocados por todos, independentemente de limitações físicas e/ou cognitivas.

2.2 PÚBLICO E ABERTURA À SOCIEDADE

A Temporada 2026 da Casa da Música configura-se como a coluna vertebral artística da instituição — o alicerce que sustenta e alimenta os eixos Educação, Criação e Sociedade. Mais do que um calendário de atividades, trata-se de um programa estruturante que articula excelência musical com mediação educativa, inovação artística e impacto social. Assume-se como **uma programação com identidade clara e agregadora**, onde a diversidade de linguagens e formatos converge numa narrativa unificadora.

A música é aprendizagem e transformação social. Cada concerto e cada atividade educativa — oficinas, espetáculos ou formações — tornam-se uma aula viva, em que o som transmite conhecimento, desperta sensibilidade e transforma a experiência artística em aprendizagem partilhada. Em 2026, os agrupamentos residentes atuam em estreita articulação com o Serviço Educativo, lançam-se programas estruturantes como **Escola Parceira e Geração Casa** e aprofunda-se a dimensão formativa de cada concerto e atividade e a dimensão de proximidade de cada concerto, através de prelúdios, conversas pós-concerto e ensaios abertos.

A Casa da Música afirma-se também como um laboratório de inovação e um património vivo. A diversidade de maestros e solistas que colaboram com os agrupamentos residentes transforma cada temporada num **processo criativo em constante evolução**, onde se experimenta, reinterpreta e expande o repertório. Paralelamente, o Serviço Educativo reforça esta dinâmica através da criação e encomenda anual de novas oficinas e concertos escolares, desenvolvidos pela sua equipa pedagógica em articulação com músicos e criadores. Estas produções originais, concebidas especificamente para públicos escolares, familiares e comunitários, renovam continuamente o repertório educativo da Casa da Música e asseguram que a dimensão criativa se estende também ao campo da aprendizagem e da mediação cultural.

No eixo Sociedade, a Casa da Música entra em 2026 com um **compromisso reforçado de abertura e serviço público**, assumindo-se como agente de cidadania cultural e inclusão social. A proximidade a diferentes comunidades é concretizada através de uma programação diversificada e de múltiplos formatos de acesso: concertos gratuitos, apresentações em espaços públicos e atuações descentralizadas nos municípios da Área Metropolitana do Porto. Estas iniciativas democratizam o acesso à música, promovem o encontro com novos públicos e fortalecem a ligação da instituição ao território.

A programação assume igualmente uma **dimensão económica e criativa**, envolvendo músicos, compositores, técnicos e empresas culturais, e contribuindo para o dinamismo da economia criativa e para a valorização do emprego qualificado. Neste contexto, a Casa da Música atua como **motor da economia urbana** e do turismo cultural, potenciando o impacto social e económico da atividade artística e reforçando o papel da cultura como vetor de desenvolvimento da cidade.

Projetos emblemáticos como Som da Rua e Casa Vai a Casa aprofundam a relação com comunidades vulneráveis, enquanto programas destinados a seniores consolidam a música como instrumento de memória, saúde e bem-estar. **O diálogo intergeracional** é igualmente valorizado, colocando a música ao serviço da coesão social. Neste campo, destaca-se ainda a **presença internacional** da Casa da Música com o seu programa educativo em parceria com o Tokyo Bunka Kaikan, que reforça a projeção internacional da missão educativa.



A abertura à sociedade é ainda reforçada através de parcerias com instituições culturais nacionais, que permitem cruzamentos entre música, artes visuais e património. Em paralelo, a Casa da Música intensifica a sua projeção internacional, integrando redes como ECHO, EJN, REMA, RESEO e TENSO, que ampliam a programação, aumentam a visibilidade e posicionam a **instituição no centro das melhores práticas europeias.**

Um marco determinante em 2026 é a **implementação do Balanço Social**, instrumento que avalia e comunica o impacto educativo, social e comunitário da Casa da Música. Com indicadores objetivos — número de escolas, alunos e professores envolvidos, diversidade etária e geográfica, alcance de públicos vulneráveis e parcerias comunitárias — este mecanismo traduz em dados concretos o valor cultural e social gerado pela instituição, reforçando a sua relevância para além da dimensão artística. O Balanço Social passa também a refletir a dimensão económica da atividade, reforçando a transparência e a responsabilidade pública da Fundação.

A Casa da Música promove ainda a participação cidadã e a co-criação com os públicos, envolvendo publico regular, comunidades, escolas e associações culturais na definição e avaliação das suas atividades, e incorporando o feedback na melhoria contínua da programação e dos serviços. Este modelo participativo reforça o sentimento de pertença e a perceção da Casa como espaço aberto e partilhado.

A Casa da Música apresenta hoje uma tipologia de públicos que reflete simultaneamente a sua identidade artística e a capacidade de abertura à sociedade. **No centro está a Orquestra Sinfónica, eixo estruturante** que garante volume de público e fidelização. A este núcleo juntam-se **Barroca, Piano e Coro, que reforçam a vertente patrimonial** e a ligação a obras de grande escala. O **Remix Ensemble introduz inovação e diferenciação, projetando a Casa a nível internacional** e atraindo públicos de nicho mais especializados. Por sua vez, o Jazz, o Fado e as parcerias artísticas funcionam como portas de entrada, ampliando o alcance a comunidades ocasionais e diversificadas. Este equilíbrio entre públicos regulares e ocasionais traduz a missão da Casa da Música: conciliar excelência artística com inclusão, fidelização com captação, património com experimentação, garantindo maior abertura à sociedade no seu conjunto. Neste ecossistema, os detentores de Cartão Amigo e os subscritores de assinaturas constituem o núcleo mais regular e consistente da audiência. Este grupo representa um capital simbólico de pertença, prestígio e previsibilidade, embaixadores do projeto, contribuindo ainda com feedback estruturado e valioso, cujo impacto se reflete nas decisões estratégicas e no aperfeiçoamento da programação e dos modelos de fidelização.

A este núcleo junta-se o **papel determinante de Fundadores, Mecenas, Patronos e empresas** que realizam eventos na Casa da Música. Para além de garantirem apoio financeiro e institucional, estes parceiros introduzem novos temas, formatos e oportunidades de programação, funcionando como mediadores que abrem a Casa a públicos diversificados — da comunidade empresarial e académica a novos segmentos nacionais e internacionais.

A Casa da Música afirma-se em 2026 como **uma instituição aberta, inclusiva e participativa**, unindo excelência artística, impacto social e novas formas de diálogo com os públicos. A programação, bem como as estratégias de mediação e comunicação, refletem um compromisso claro com a **democratização do acesso à cultura**, a valorização da diversidade e a construção de uma relação próxima e significativa com a sociedade.



2.3 PARCERIAS ESTRATÉGICAS INTERNACIONAIS E REDES

A **inserção nas mais relevantes redes e associações internacionais** correspondeu a uma estratégia perseguida ainda antes da existência física do edifício e com maior intensidade a partir do momento da sua abertura ao público.
Atualmente, a Casa da Música é membro ativo das mais relevantes redes europeias do setor, as quais se autoatribuem missões mais ou menos especializadas, que vão do foco em géneros musicais específicos, ou da capacitação profissional do ecossistema da criação, produção e divulgação musicais, ao *lobbying*, nomeadamente ao nível das autoridades europeias.
Funcionando num modelo associativo, algumas destas redes são extremamente seletivas nos critérios de cooptação dos seus membros, enquanto outras aceitam candidaturas espontâneas ou membros observadores (sem voto nas Assembleias Gerais). São de referir as seguintes organizações:

RESEO
https://www.reseo.org/
Rede europeia para a educação artística e aprendizagem criativa na ópera, música e dança. Para além das Assembleias Gerais, organiza anualmente sessões de índole formativa e troca de experiências entre os seus 65 membros.

EJN Europe Jazz Network
https://www.europejazz.net/
Rede europeia dos produtores, festivais e salas de concertos que se dedicam à promoção do jazz. Realiza conferências internacionais associadas a momentos especiais da programação dos seus 202 membros.

REMA
https://www.rema-eemn.net/fr/
Rede europeia para a divulgação e formação na área da música antiga. Para além das Assembleias Gerais, organiza anualmente sessões de índole formativa e troca de experiências entre os seus 166 membros.

TENSO
Rede europeia dos coros de câmara profissionais. Para além das Assembleias Gerais, organiza anualmente sessões de índole formativa e troca de experiências entre os seus 21 membros.

ECHO
A European Concert Hall Organisation reúne numa associação as 23 salas de concerto mais reputadas da Europa. Para além das Assembleias Gerais dos Diretores, organiza anualmente sessões de índole formativa e troca de experiências para grupos de trabalho dos programadores/diretores adjuntos, serviços educativos, marketing e *fundraising*.

Em 2026 a Casa da Música dará novo impulso à correalização de eventos concretos em parceria com várias organizações internacionais, independentemente da sua relação institucional. Pretende-se incrementar estas relações nos anos subsequentes.

Colaboração com a European Concert Hall Organization na promoção das ECHO Rising Stars
Inclusão na programação da Casa da Música dos 6 artistas internacionais selecionados como Rising Stars da ECHO, os quais se apresentam em digressão nas mais importantes salas de concerto da Europa.

Nomeação conjunta da Casa da Música, Fundação Gulbenkian e Philharmonie de Paris
A Casa da Música apoia a nomeação conjunta do ensemble de saxofones MAAT como Rising Stars da ECHO para a temporada de 2025/2026.

Nomeação conjunta da Casa da Música, Elbphilharmonie & Laeiszhalle Hamburg, Bozar Brussels, Kölner Philharmonie, Konzerthaus Dortmund e Musikverein Wien
A Casa da Música apoia a nomeação conjunta da violoncelista Valerie Fritz como Rising Star da ECHO para a temporada de 2025/2026.

Nomeação conjunta da Casa da Música, Fundação Gulbenkian e BOZAR
A Casa da Música apoia a nomeação conjunta da soprano portuguesa Camila Mandillo como Rising Star da ECHO para a temporada de 2026/2027.

Coprodução com a Philharmonie do Luxemburgo
Parceria com a Philharmonie do Luxemburgo para a nova versão para acompanhamento ao vivo por Orquestra Barroca do filme *Farinelli*.

Coprodução com *Le Fresnoy-Studio National des Arts Contemporains* e ENSAAMA,
Colaboração da Casa da Música com as instituições francesas Le Fresnoy, de Tourcoing, e L'Ecole Nationale Supérieure des Arts Appliqués et des Métiers d'Art, de Paris, na coprodução da instalação visual e cénica da artista brasileira Bianca Dacosta para o concerto Floresta do Amazonas, com estreia na Casa da Música em novembro de 2026.

2.4 MARKETING

Em 2026, o Marketing assume a missão de transformar a visão integrada da Casa da Música — assente nos eixos Educação, Criação e Sociedade — em valor tangível para públicos e parceiros, articulando mensagens, programas e métricas com foco em impacto e crescimento sustentável.

No eixo Educação, a prioridade é posicionar a música como instrumento de aprendizagem ao longo da vida, valorizando os programas Casa Educa, Escola Parceira, Geração Casa e Academia de Orquestra. No eixo Criação, destaca-se na Temporada o foco em projetos de inovação e memória viva — novas encomendas, reposição de repertórios de referência e residências artísticas —, bem como o lançamento de projetos de difusão digital, fruição, documentação e difusão. No eixo Sociedade, reforça-se a comunicação de proximidade e as alianças estratégicas, promovendo o diálogo intergeracional e afirmando a instituição como agente de inclusão e coesão cultural.

Assim, a Temporada de 2026 organiza-se em festivais e ciclos temáticos, que asseguram identidade, regularidade e captação de novos públicos. Entre os momentos âncora destacam-se Ressonâncias, Páscoa, Dias da Guitarra, Grande Ecrã, Outono em Jazz, Amazónia, Natal e ECHO Rising Stars, complementados por ciclos como Piano, Concertos para Famílias, Café com Nata, Concursos e Música Popular. A estes somam-se as residências artísticas, com conferências, oficinas e projetos comunitários que alargam o impacto da criação musical. Os Agrupamentos Residentes assumem um papel transversal na Temporada: para cada um desenvolvem-se campanhas específicas que evidenciam a sua singularidade artística, mas sempre alinhadas e integradas na identidade global da Casa da Música, garantindo uma narrativa unificada e coerente junto dos diferentes públicos. A Orquestra Sinfónica mantém-se como núcleo central, com integrais de Brahms, um foco em Villa-Lobos e uma retrospetiva dedicada a Hèctor Parra; a Orquestra Barroca aposta em produções de grande tração como o cine-concerto *Farinelli* ou a *Paixão segundo São João*; o Remix Ensemble afirma-se como espaço de experimentação e proximidade; o Coro Casa da Música e o Coro Infantil reforçam o eixo Voz com concertos, oficinas e parcerias com coros amadores.

O Marketing em 2026 organiza-se como um sistema integrado que articula programação, comunicação, experiência e sustentabilidade. A política de preços equilibra acessibilidade e viabilidade financeira, com lugares acessíveis em todos os segmentos da sala e lugares premium associados a benefícios exclusivos. As assinaturas densas, com descontos de 40%, assumem-se como instrumentos de fidelização, enquanto packs flexíveis de três ou quatro concertos, com descontos de 20 a 25%, permitem captar públicos ocasionais. Os passes de festival e os bilhetes de "primeira experiência" são orientados para jovens e famílias, funcionando como porta de entrada. Complementarmente, ensaios abertos e concertos de verão gratuitos na AMP reforçam a missão territorial e a proximidade.

No domínio digital, inicia-se o projeto Casa da Música ao Vivo, criando uma plataforma própria para transmissão e arquivo de concertos, ensaios e projetos educativos, acompanhada por uma estratégia de produção de conteúdos de elevada qualidade técnica e artística. A plataforma permitirá aumentar a visibilidade internacional e potenciar parcerias com meios especializados como Mezzo, Arte *Concert* e Medici.tv, projetando a programação e os Agrupamentos Residentes em redes de difusão global.

A distribuição da oferta é predominantemente digital, com venda integrada em website, aplicação e CRM, reforçada por parcerias com operadores turísticos, hotéis e plataformas internacionais (OTAs). A dimensão comercial consolida-se como segundo pilar da sustentabilidade: a loja de merchandising transforma-se em espaço cultural multifuncional com linha premium e e-commerce global; as visitas guiadas e escolares são reestruturadas com audioguias multilingues e formatos mais flexíveis; e a cedência de espaços é profissionalizada através de pacotes "chave na mão" e processos digitais de reserva.

A comunicação adota uma estratégia segmentada e multicanal. Para os públicos fiéis privilegia-se a profundidade editorial e a experiência premium, através de notas de programa densas, conversas pré e pós-concerto, guias de audição, encontros exclusivos e conteúdos digitais especializados. Para públicos ocasionais, a comunicação valoriza a conveniência e a emoção, explorando efemérides, colaborações e formatos híbridos. Jovens, famílias e turistas são trabalhados com narrativas educativas, pacotes específicos e *storytelling* audiovisual em formato curto, disseminado em plataformas como Meta, Instagram, YouTube e outras. A consistência das campanhas é garantida por uma identidade clara de festivais e ciclos, com calendário editorial estruturado *e guidelines* de comunicação e imagem.

O CRM, como ferramenta estratégica, permitirá segmentar comportamentos, personalizar comunicação, gerir recomendações, nutrir relações e acompanhar renovações. Monitoriza padrões de compra, frequência e retenção, ativa campanhas específicas em função de perfis e períodos críticos e apoia a criação de audiências *look alike*. A sua integração com campanhas digitais e com o Balanço Social reforça a *accountability* e a leitura do impacto público da instituição.

O *fundraising* ganha centralidade no marketing, articulando patrocínios temáticos, clubes de mecenas, campanhas digitais de *giving*, *naming rights* e redes de fundadores. Esta dimensão é integrada na comunicação, projetando valor junto de fundadores, mecenas, patronos e empresas, e consolidando a Casa da Música como palco premium para cultura, inovação e hospitalidade corporativa.

As ações desenvolvidas incorporam ainda a sustentabilidade e a inovação tecnológica como princípios estruturantes: a digitalização de processos e a aplicação de análise de dados à experiência do público passam a integrar o modelo de gestão da relação e comunicação com o cliente. O início do Balanço Social de 2026 reforçará a transparência e a capacidade de demonstrar o valor público e o retorno social da instituição.

Em síntese, a estratégia desenvolvida visa consolidar o projeto artístico, valorizar o edifício, reforçar a missão social, expandir a presença digital e assegurar a sustentabilidade financeira. Mais do que comunicar, a estratégia de Marketing passará por orientar as jornadas de captação, envolvimento e fidelização, garantindo coerência de identidade e projeção do impacto da Casa da Música enquanto instituição cultural de referência — inclusiva, inovadora e sustentável.

2.5 ORGANIZAÇÃO INTERNA E MELHORIA DO DESEMPENHO

Este ano será marcado pela consolidação das iniciativas lançadas em 2025 e pelo aprofundamento do processo de desenvolvimento organizacional, um dos pilares estratégicos da Fundação Casa da Música no triénio 2025–2027.

Centrado nas políticas de desenvolvimento de competências, o foco estará nos domínios da liderança, gestão de desempenho, comunicação, inovação e transformação digital. Nesse âmbito, será iniciado o plano de sucessão, assegurando a continuidade do conhecimento e a preparação de futuras lideranças internas. Em complemento, serão reforçados os programas de formação avançada, promovendo uma cultura de aprendizagem contínua e o fortalecimento das equipas.

Estas medidas, associadas à aposta em diversidade e inclusão, continuarão a ser fatores críticos para o reforço da coesão interna e da relevância institucional.

A prioridade será transformar os pensamentos estratégicos e as políticas definidas em práticas concretas, através do desenvolvimento do plano de carreiras, que integrará mecanismos de progressão e evolução de ferramentas para que os avanços alcançados se traduzam em novas práticas de reconhecimento de talento com o propósito de chegar a resultados consistentes, sustentáveis e mensuráveis. Será, para tanto e em articulação, reforçada a gestão de desempenho, com novas práticas de avaliação e feedback contínuo, promovendo o alinhamento entre objetivos individuais, de equipa e organizacionais. Estas ações visam consolidar uma cultura assente na valorização do mérito, na transparência e no reconhecimento.

Será um ano para promover o desenvolvimento integrado da organização, dando continuidade ao desenvolvimento profissional e humano, ao fortalecimento da trajetória e eficácia organizacional, potenciando a eficiência dos processos internos. Pretende-se, assim, alcançar um equilíbrio robusto entre pessoas e processos, capaz de promover uma trajetória sustentável e de crescimento da presença e influência da Casa da Música no ecossistema cultural e social.

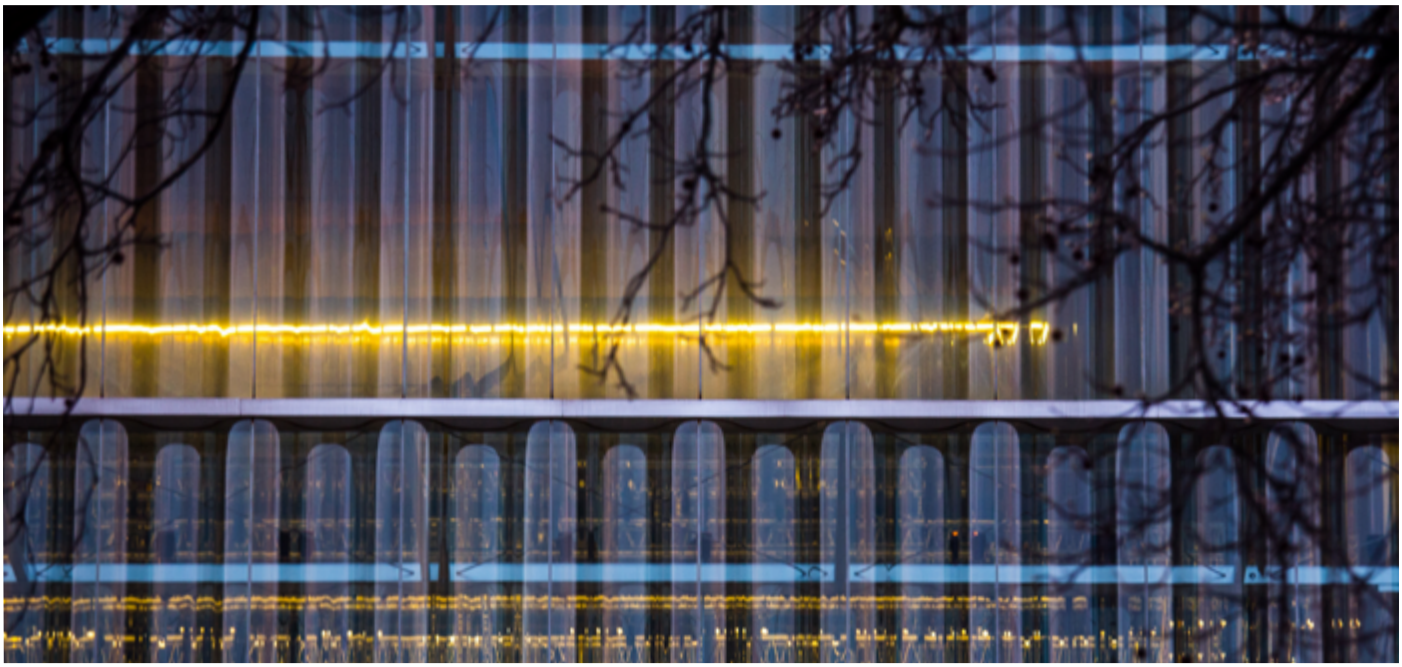
Serão implementadas iniciativas alinhadas com o fortalecimento da cultura organizacional, através da promoção de eventos internos de partilha e organização de atividades de *team building*, que reforçarão o sentido de compromisso, o espírito de equipa e a colaboração entre as diferentes áreas.

Estas medidas visam criar um ambiente de trabalho mais integrado e participativo, promovendo fluxos de comunicação mais claros e processos internos mais ágeis e inclusivos. Ainda com este desígnio, e em paralelo, continuará a revisão e atualização das normas e regulamentos de gestão de pessoas e a utilização plena de ferramentas digitais de comunicação, assegurando maior transparência, equidade e eficiência nas práticas de gestão interna.

No relacionamento com *stakeholders*, será assegurada a continuidade do diálogo construtivo, visando a concretização dos compromissos internamente definidos no âmbito do desenvolvimento organizacional e o fortalecimento do entendimento e da cooperação institucional.

A estratégia de captação e desenvolvimento de talento prosseguirá em 2026 com a continuidade da política de acolhimento de estágios profissionais e curriculares, favorecendo a integração de jovens talentos no mercado de trabalho cultural e contribuindo para a renovação do setor das artes. A consolidação dos programas de estágios criados em 2025 e o apoio na articulação entre a gestão interna e os programas educativos promoverão condições que potenciem a inovação pedagógica, o alargamento das parcerias com instituições de ensino e novos parceiros estratégicos e a valorização das equipas envolvidas.

Fortalecer as competências técnicas e comportamentais da equipa será central para consolidar uma organização ágil, resiliente e preparada para o futuro. Estas iniciativas, alinhadas com práticas de sustentabilidade, irão reforçar, em 2026, a capacidade de adaptação da organização e consolidar um desenvolvimento duradouro, capaz de gerar impacto positivo e valor duradouro na instituição e na comunidade artística, cultural e social.



2.6 O EDIFÍCIO, NOVAS PERSPETIVAS

INVESTIMENTO DA ÁREA DE GESTÃO DO EDIFÍCIO

A Fundação assume como prioridade garantir que o edifício Casa da Música se mantém plenamente preparado para acolher todo o portfolio de atividades. Por isso, passados 20 anos de utilização intensa do edifício, é agora sentida a necessidade de dispor de um **Plano Diretor** que priorize e oriente os investimentos destinados às melhorias necessárias. Iniciando-se com um diagnóstico exaustivo, este trabalho, culminará com a definição do programa base das intervenções a realizar nos próximos anos.

Serão atualizados os sistemas de gestão e operação de algumas das instalações do edifício, que chegaram ao fim de vida, nomeadamente o Sistema de Proteção Contra Incêndios (SADI), o Sistema de Videovigilância (CCTV) e o Sistema de Gestão Técnica Centralizada de Instalações Elétricas (SGTC). É ainda intenção passar a ter disponível um novo sistema integrador, que funcione como Central de Comando, onde todas as aplicações de controlo e gestão de instalações possam convergir.

Com enorme relevância artística, funcional e reputacional, a Fundação Casa da Música dedicar-se-á ao processo de substituição dos mecanismos das cadeiras da Sala Suggia, cujo projeto será desenvolvido em 2026.

OPERAÇÃO E GESTÃO DO EDIFÍCIO

No passado mais recente, a Fundação aproveitou as oportunidades que permitiram melhorar os contratos que mantém com um conjunto alargado de parceiros especializados, aos quais estão confiados serviços relacionados com as operações do edifício, como o fornecimento de *utilities,* vigilância, limpeza e manutenção das instalações, entre outros.

Desta gestão adequada advêm garantias de que o edifício se encontra permanentemente habilitado, com as instalações bem mantidas e atualizadas segundo critérios de razoabilidade económica. A Fundação procurará sempre um equilíbrio entre o esforço de mobilização relacionado com estes serviços e o contributo de cada um deles para o cumprimento da sua missão.

Em termos ambientais, é intenção da Fundação dar continuidade ao aumento gradual do nível de *compliance* e de sustentabilidade do edifício, processo no qual se destaca a implementação de um novo sistema de gestão da energia, que permitirá melhor definir as políticas e as medidas de racionalização da energia.



2.7 OPERAÇÕES, SISTEMAS E PROCESSOS

A Casa da Música prosseguirá o processo de transformação digital e modernização das operações, consolidando os avanços já alcançados e iniciando uma nova fase de reforço tecnológico e otimização de processos.
Após a implementação de projetos estruturantes, nomeadamente a modernização da infraestrutura de sistemas, a disseminação de ferramentas colaborativas e os investimentos em cibersegurança, o foco em 2026 incidirá sobre a continuidade da atividade. O objetivo será assegurar uma operação e manutenção de processos e ferramentas que permitam a monitorização e defesa abrangente da rede face a ameaças de segurança, reforçando simultaneamente a proteção de dados, a reputação institucional, a integração de sistemas, a automatização de processos e a inteligência operacional. Estes investimentos visam assegurar uma infraestrutura tecnológica robusta, preparada para responder aos desafios futuros e alinhada com a estratégia global de modernização e transformação digital da Casa da Música.
Os principais projetos previstos para 2026, no domínio dos Sistemas de Informação, incluem:

- Implementação do novo software de gestão de eventos, como ferramenta central da área de Produção, garantindo a plena integração com os sistemas existentes e o aperfeiçoamento das respetivas funcionalidades, o que implicará o reforço das licenças CRM, de forma a expandir a sua utilização pelas diferentes áreas da instituição;
- Evolução dos sistemas de gestão financeira (Dynamics BC 365) para versões atualizadas, com a incorporação de novas funcionalidades orientadas para o aperfeiçoamento de processos e o reforço do cumprimento dos princípios da contratação pública;
- Continuidade do plano de substituição e renovação de postos de trabalho, assegurando a atualização tecnológica transversal de 20 estações de trabalho;
- Reforço da política de cibersegurança, com o desenvolvimento de iniciativas de sensibilização e formação, a implementação de novos sistemas e ferramentas de segurança — incluindo a proteção de perímetro (firewall) — e a gestão do ciclo de vida das tecnologias implementadas, gestão de acessos e identidade organizacional, bem como da proteção de dados e sistemas;
- Automatização dos processos de reporte financeiro, potenciando a utilização de informação rápida e fiável para a tomada de decisões estratégicas e o controlo financeiro, com base na ferramenta *Power BI* como plataforma central de gestão e análise;
- Aquisição de novos equipamentos de conectividade, com o objetivo de reforçar a fiabilidade e a performance das redes internas de comunicação;
- Lançamento de um novo concurso para a adjudicação de serviços de monitorização contínua (24x7), manutenção e suporte à infraestrutura de sistemas e redes, assegurando a estabilidade e a fiabilidade tecnológica indispensáveis ao funcionamento da organização.

No domínio dos processos operacionais, de negócio, transacionais e administrativos, o projeto de mapeamento e melhoria contínua de processos assumirá um papel central em 2026, através da elaboração e disseminação do Manual de Gestão de Processos.
A contratação pública continuará a merecer atenção prioritária, com a implementação de novos mecanismos de eficiência e automação de fluxos de trabalho, em linha com as melhores práticas de gestão.
Será igualmente aprofundado o projeto de custeio da Casa da Música, com o objetivo de reforçar a utilização da informação financeira como instrumento de apoio ao planeamento e à gestão estratégica. Pretende-se a participação ativa de todos os departamentos, culminando com o domínio, por cada unidade, dos gastos sob a sua responsabilidade.

2.8 FINANCIAMENTO

A Casa da Música prosseguirá a execução da sua estratégia de diversificação das fontes de financiamento, eixo central do triénio 2025–2027. Este objetivo visa consolidar a sustentabilidade financeira da instituição, assegurar a continuidade da sua missão e reforçar o posicionamento da Fundação como referência cultural de âmbito nacional e internacional.
As ações estratégicas de Angariação de Fundos continuarão a centrar-se na captação de novos Fundadores, Mecenas e Patrocinadores, com o propósito de alargar e diversificar a rede de apoio. Será relançado o Programa de Patronos e Donativos Individuais, prevendo-se igualmente o desenvolvimento de novas iniciativas de Mecenato Internacional, orientadas para a captação de investimento estrangeiro.
Atingidos os objetivos de Mecenato Internacional, no valor de 500 m€, perspetiva-se até final de 2025 captar mais 250 m€. Em 2026, a atuação centrar-se-á na consolidação deste patamar de financiamento privado, reforçando a estabilidade e o impacto económico.
Fonte de financiamento igualmente importante é a concessão a um conjunto de entidades terceiras da exploração de espaços e atividades no edifício Casa da Música. Do lote destes contratos, dois chegam ao seu termo proximamente, criando oportunidades de revisão significativa das respetivas remunerações.

A concessão do parque de estacionamento será objeto de um Concurso Público de onde resultará um novo contrato a vigorar a partir de abril de 2026. O atual contrato teve uma duração de 21 anos, em que parte muito importante da remuneração foi realizada através de uma prestação inicial, a título de adiantamento, e da execução de obras de construção de acabamentos e instalação de equipamentos que permitiram a entrada deste estabelecimento em exploração. Não sendo agora necessário um investimento inicial tão expressivo, a remuneração do próximo contrato de concessão tem um elevado potencial económico.

O contrato referente ao espaço comercial junto à Rua 5 de Outubro, com término em dezembro de 2025, foi já renovado por um período adicional de 5 anos, verificando-se um ajustamento significativo da retribuição, aproximando-a aos valores hoje praticados na área envolvente.

Será, ainda, analisada a viabilidade de criação de novas modalidades de financiamento associadas à valorização de espaços emblemáticos da instituição, reforçando a articulação com parceiros estratégicos. Os recursos obtidos serão aplicados na requalificação e valorização do edifício — que celebra duas décadas de utilização — e no apoio a produções artísticas que promovam o desenvolvimento cultural, económico e social da região.
A atuação da Casa da Música continuará a privilegiar a colaboração com agentes económicos e operadores turísticos, afirmando a instituição como espaço de referência para o lazer e a fruição cultural. O reforço da qualidade dos serviços e a introdução de novas experiências para o público visam atrair audiências mais diversificadas e ampliar a base de apoio social e económico.
A nova visão artística assumirá um papel determinante neste processo, através de uma programação orientada para a renovação da oferta cultural, o reforço da relevância institucional e a captação de novos públicos, promovendo uma maior proximidade com a comunidade e um impacto acrescido no panorama cultural nacional e internacional.



3.

ORÇAMENTO

A elaboração do orçamento 2026 da Fundação Casa da Música tem por base o plano de atividades da Casa da Música, que se enquadra nas linhas estratégicas definidas para o triénio 2025-2027.
Num contexto internacional ainda marcado por elevada incerteza e instabilidade geopolítica, as previsões para 2026 apontam para um crescimento moderado da economia mundial (3,2%) e da economia portuguesa (2,0%), segundo o FMI. A inflação, em trajetória de normalização após os choques energéticos e logísticos dos últimos anos, deverá estabilizar em torno de 2,3%, de acordo com o Banco de Portugal.
Este enquadramento macroeconómico traduz-se, para a Fundação Casa da Música, num ambiente de **maior previsibilidade orçamental, mas ainda sujeito a pressões sobre custos operacionais e salariais**, bem como **à necessidade de reforçar a eficiência e a diversificação das fontes de receita**.
A moderação da inflação e das taxas de juro cria condições favoráveis à **reposição gradual do investimento em programação artística e modernização do edifício**, enquanto a desaceleração económica global e a prudência orçamental do setor público impõem **maior seletividade na captação de mecenato e financiamento externo**.
Neste contexto, o orçamento de 2026 assenta num princípio de **equilíbrio e sustentabilidade**, conciliando rigor financeiro com o compromisso de assegurar o papel da Casa da Música como referência nacional e europeia na criação, difusão e educação musical.
Neste enquadramento, a proposta de orçamento para 2026 reflete os seguintes pressupostos:

- Ano de referência é 2024;
- Previsão de Fecho 2025, tendo como suporte as contas fechadas até agosto;
- Enquadramento fiscal em sede de IVA: sujeito passivo integral;
- Taxa de inflação (2025) 2.3%;
- Atualização de diversos preços no lado das prestações de serviços adquiridas em algumas áreas dos Gastos de Funcionamento;
- Subida de preços pela Casa da Música em diversos serviços prestados (anexo 4.2);
- Revisão dos preços das concessões de acordo com o previsto contratualmente e
- novo enquadramento quanto à concessão do Parque de Estacionamento;
- Receção dos bens do Parque de estacionamento no âmbito do fim da primeira concessão;
- Programação artística para 2026 contempla:
    - Programação Própria: 188 concertos, dos quais 174 na Casa (126 com receita e 48 sem receita) e 14 em Digressão;
    - Serviço Educativo: 895 eventos (69 espetáculos, 49 formações, 349 oficinas e 428 projetos Fora de Série);
    - Programação em Parceria: 110 concertos
- Gastos com Pessoal calculados com base nos salários à data de agosto de 2025 e de acordo com contratos de trabalho em vigor.
    - Crescimento da massa salarial em 2,3% like for like
    - Contratações/saídas: 11/9



3.1 CONTA DE EXPLORAÇÃO

A conta de exploração resultante do exercício de orçamentação para 2026 é a seguinte.

RENDIMENTOS	O 2026	P 2025	2024	O26-P25	Var. ABS.
(VALORES EM EUROS)				Var. Abs.	Var. %
FINANCIAMENTO PÚBLICO	10 350 000	10 350 000	10 350 000	0	0%
APOIOS DIRETOS À PROGRAMAÇÃO	0	41 964	85 523	-41 964	-100%
FUNDRAISING	2 218 000	2 000 211	1 252 770	217 789	11%
EVENTOS	1 952 978	1 871 892	1 940 695	81 086	4%
COMERCIAIS	1 527 854	1 119 287	1 188 578	408 567	37%
FINANCEIROS	179 126	147 372	217 430	31 754	22%
RENDIMENTOS PESSOAL					
OUTROS RENDIMENTOS	52 500	29 957	558 659	22 543	75%
TOTAL RENDIMENTOS	16 280 458	15 560 683	15 593 655	719 775	5%

GASTOS	O 2026	P 2025	2024	O26-P25	Var. ABS.
(valores em euros)				Var. Abs.	Var. %
Pessoal (Remun. e outros encargos)	8 086 345	7 850 616	7 673 037	235 729	3%
Pessoal (Outros Gastos)	356 825	647 087	273 446	-290 263	-45%
Eventos	3 299 059	3 321 273	3 442 026	-22 214	-1%
Comunicação e de Marketing	587 200	310 529	261 798	276 671	89%
Funcionamento	2 676 247	2 422 340	2 250 415	253 907	10%
Comerciais	184 945	156 327	231 235	28 618	18%
Financeiros	10 000	10 000	9 767	0	0%
Outros (inclui Deprec./Amort. e Provisões)	1 074 051	1 031 860	1 376 325	42 192	4%
TOTAL GASTOS	16 274 672	15 750 032	15 518 050	524 640	3%
IRC	1 500	1 500	1 434	0	0%
RESULTADO LÍQUIDO	4 286	-190 848	74 171	195 135	-102%

QUADRO 2 – CONTA DE EXPLORAÇÃO SIMPLES



Com base nos pressupostos gerais e nos específicos de cada área de negócio, a conta de exploração para o ano 2026 apresenta um resultado líquido positivo de 4.286 euros.
Nos pontos seguintes, apresenta-se uma análise mais detalhada de cada uma das rubricas de rendimentos e gastos que a compõe, bem como o plano de investimentos, as provisões e o resultado antes de amortizações e provisões (RAAP) estimado para 2026.
Os Rendimentos da Casa da Música totalizam 16.280.458 euros, estando estruturados nestas 8 categorias de rendimentos:

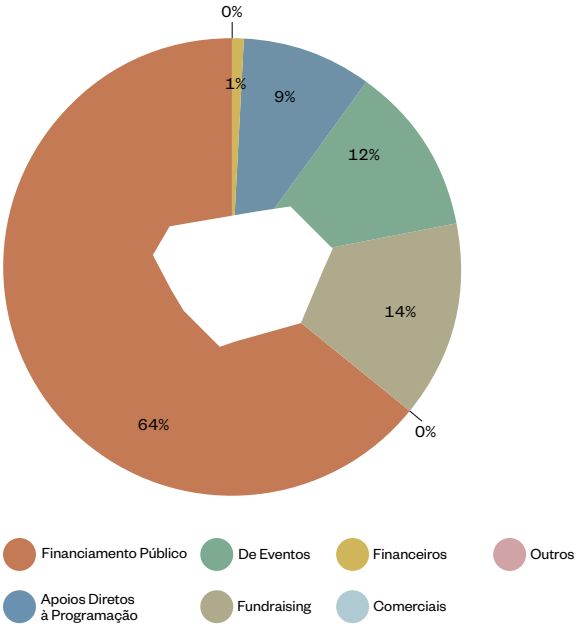


GRÁFICO 1 - ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2026

Na estrutura de rendimentos da Casa da Música, o Financiamento Público (Estado e Município do Porto) tem um peso de 64%, os rendimentos próprios (rendimentos de eventos e comerciais) contribuem com 21% para o total dos rendimentos, o Fundraising pesa 14%, os Apoios Diretos à Programação, os Rendimentos Financeiros e Outros Rendimentos representam, conjuntamente, 1%.
Os gastos da Casa da Música orçamentados para 2026 totalizam 16.274.672 euros e na conta de exploração estão estruturados nestas 7 categorias de custos:

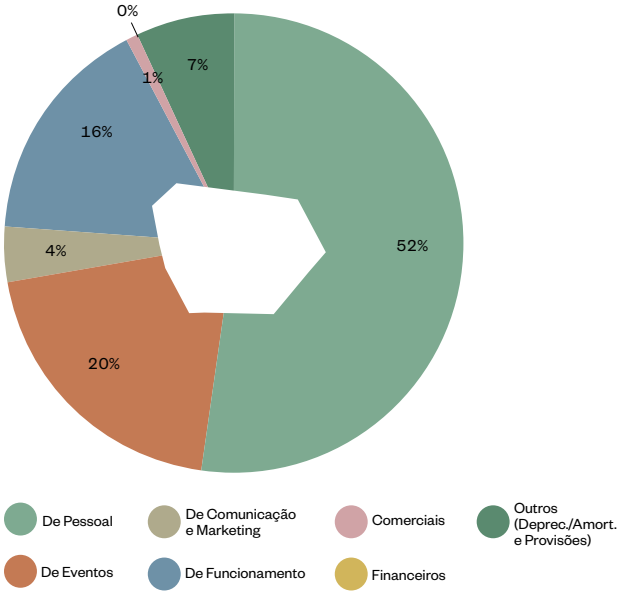
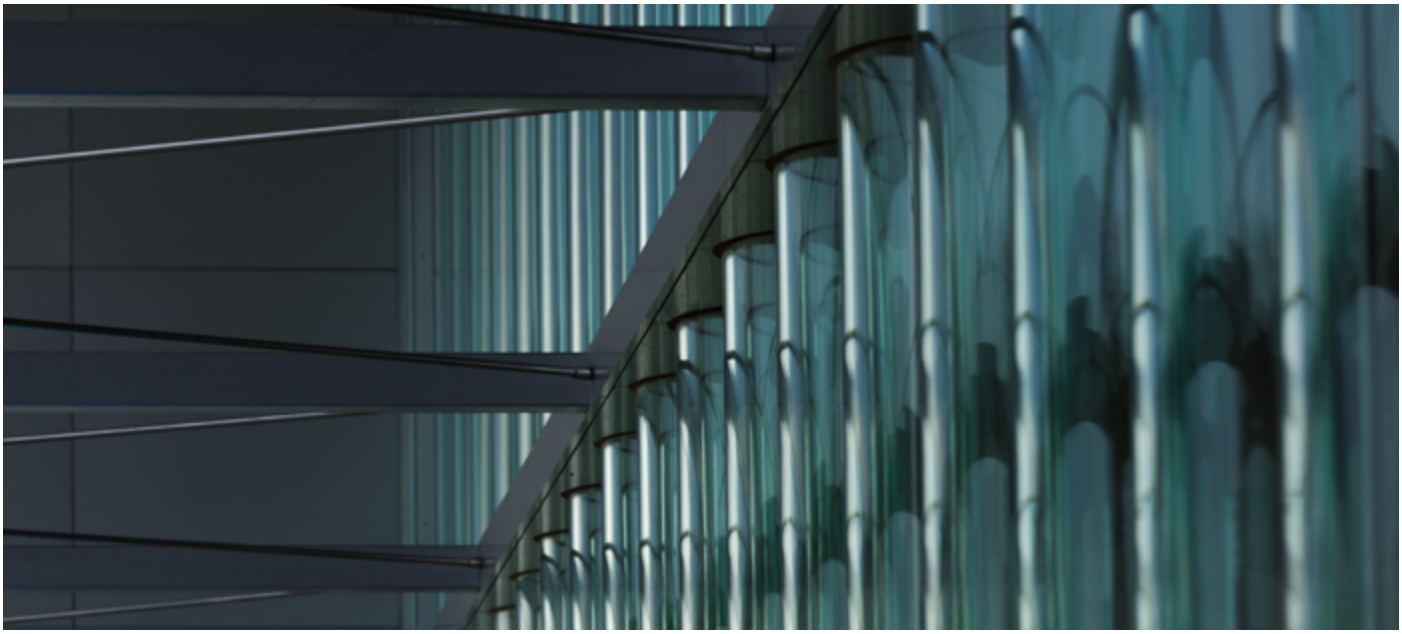


GRÁFICO 2 - ESTRUTURA DE GASTOS 2026

Os gastos com o Pessoal são a rúbrica de gastos com o maior peso, 52%, seguidos dos gastos de eventos, que pesam 20%, e dos gastos de funcionamento com um peso de 16%. As outras rubricas representam 12%.



CONTA EXPLORAÇÃO DESAGREGADA (Valores em Euros) RENDIMENTOS	O 2026	P 2025	O 2025	2024	Variação O 2026/P 2025 Abs.	 %	Ref.
Financiamento Público	**10 350 000**	**10 350 000**	**10 350 000**	**10 350 000**	**0**	**0%**	**3.2.1**
Ministério da Cultura	10 000 000	10 000 000	10 000 000	10 000 000	0	0%	
Município do Porto	350 000	350 000	350 000	350 000	0	0%	
Apoios Diretos à Programação	**0**	**41 964**	**90 491**	**85 523**	**-41 964**	**-100,0%**	**3.2.2**
Art Mentor Foundation Lucern - Projeto Sonopolis	0	21 473	20 000	20 958	-21 473	-100,0%	
Ernst von Siemens Music Foundation	0	0	50 000	50 000	0	n.a.	
Projeto Interreg Espanha-Portugal	0	20 491	20 491	14 566	-20 491	-100,0%	
Fundraising	**2 218 000**	**2 000 211**	**1 936 000**	**1 252 770**	**217 789**	**10,9%**	**3.2.3**
Mecenato	1 200 000	987 500	1 100 000	1 017 100	212 500	21,5%	
Mecenato Internacional	750 000	750 000	500 000	0	0	0,0%	
Patrocínios	250 000	245 000	325 000	225 000	5 000	2,0%	
Donativos	18 000	17 711	11 000	10 670	289	1,6%	
Rendimentos de Eventos	**1 952 978**	**1 871 892**	**1 753 851**	**1 940 695**	**81 086**	**4,3%**	**3.2.4**
Bilheteira Programação Própria	1 155 418	1 032 310	1 066 499	963 016	123 108	11,9%	
Programação Parceria	319 161	335 807	215 072	291 102	-16 646	-5,0%	
Serviço Educativo	128 399	124 792	134 181	130 853	3 607	2,9%	
Digressões	266 000	238 545	199 000	389 293	27 455	11,5%	
Fora da Casa	49 000	102 192	107 333	129 462	-53 192	-52,1%	
Receitas de Cartão Amigo	35 000	33 968	31 766	28 976	1 032	n.a.	
Digitópia	0	958	0	279	-958	n.a.	
Outros Rendimentos de eventos	0	3 320		7 713	-3 320	n.a.	
Rendimentos Comerciais	**1 527 854**	**1 119 287**	**1 073 332**	**1 188 578**	**408 567**	**36,5%**	**3.2.6**
Concessões	680 352	409 898	410 901	396 440	270 454	66,0%	
Valorização Ativos Concessionados	44 522	133 567	133 567	133 567	-89 045	-66,7%	
Refaturações aos Concessionários	48 300	47 685	53 570	57 622	615	1,3%	
Cedência Temporária de Espaços	422 180	304 280	213 836	359 137	117 900	38,7%	
Visitas Guiadas	255 000	186 775	214 980	199 108	68 225	36,5%	
Loja de Merchandise	70 000	29 582	46 478	30 133	40 418	136,6%	
Outros Rendimentos	7 500	7 500	0	12 571	0	0,0%	
Rendimentos Financeiros	**179 126**	**147 372**	**196 634**	**217 430**	**31 754**	**21,5%**	**3.2.9**
Outros	52 500	29 957	49 001	558 659	22 543	75,3%	**3.2.7**
Total Rendimentos	**16 280 458**	**15 560 684**	**15 449 309**	**15 593 655**	**719 775**	**4,6%**	

(Valores em Euros) GASTOS	O 2026	P 2025	O 2025	2024	Variação O 2026/P 2025 Abs.	%	Ref
Gastos Pessoal	**8 443 170**	**8 497 703**	**8 263 351**	**7 946 483**	**-54 534**	**-0,6%**	**3.2.7**
Músicos Orquestra Sinfónica	4 154 010	4 002 955	4 078 602	3 757 430	151 055	3,8%	
Equipa Operacional, Executiva e de Gestão	3 932 335	3 847 661	3 859 072	3 915 607	84 674	2,2%	
Seguro de Saúde	110 000	108 295	97 410	93 938	1 705	1,6%	
Seguro Acidentes de trabalho	52 675	51 907	54 295	50 197	768	1,5%	
Formação	40 400	3 938	42 500	18 368	36 462	925,9%	
Parque Estacionamento	74 000	73 065	69 609	60 090	935	1,3%	
Outros Gastos	79 750	409 882	61 863	50 853	-330 132	-80,5%	
Gastos Eventos	**3 299 059**	**3 321 273**	**3 088 061**	**3 442 026**	**-22 214**	**-0,7%**	**3.2.4**
Programação Própria - na Casa	2 376 807	2 365 642	2 247 363	2 369 341	11 165	0,5%	
Programação Parceria	150 360	162 786	107 375	129 950	-12 426	-7,6%	
Serviço Educativo - na Casa	360 935	360 512	354 074	332 136	423	0,1%	
Programação Própria - Digressões	268 200	268 945	227 150	400 731	-745	-0,3%	
Serviço Educativo - fora da Casa	33 120	67 889	62 099	85 215	-34 769	-51,2%	
Digitópia	47 137	48 000	48 000	41 442	-863	-1,8%	
Outros	62 500	47 499	42 000	83 210	15 001	31,6%	
Comunicação e Marketing	**587 200**	**310 529**	**520 050**	**261 798**	**276 671**	**89,1%**	**3.2.5**
Comunicação dos Eventos	265 800	200 000	200 000	261 798	65 800	32,9%	
Custos Gerais	231 400	110 500	270 050	0	120 900	109,4%	
Fundraising	90 000	29	50 000	0	89 971		
Gastos Comerciais	**184 945**	**156 327**	**166 217**	**231 235**	**28 618**	**18,3%**	**3.2.6**
Concessões	50 000	52 527	46 070	67 633	-2 527	-4,8%	
Comercial (Ced. Esp; VG; Loja)	134 945	103 800	120 147	163 603	31 145	30,0%	
Gastos de Funcionamento	**2 676 247**	**2 422 340**	**2 386 182**	**2 250 415**	**253 907**	**10,5%**	**3.2.8**
Serviços	1 317 597	1 183 884	1 169 581	1 143 912	133 713	11,3%	
Manutenção	592 350	595 015	593 725	547 300	-2 665	-0,4%	
Utilities	391 771	384 768	352 500	285 120	7 003	1,8%	
Outros	374 529	258 673	270 376	274 083	115 856	44,8%	
Gastos Financeiros	**10 000**	**10 000**	**10 864**	**9 767**	**0**	**0,0%**	**3.2.9**
Outros (inclui Deprec./Amort. e Provisões)	**1 074 051**	**1 031 860**	**1 022 148**	**1 376 325**	**42 192**	**4,1%**	**3.3 / 3.4**
Total Gastos	**16 274 672**	**15 750 032**	**15 456 873**	**15 518 049**	**524 640**	**3,3%**	
IRC	1 500	1 500	600	1 435	0	0,0%	
RESULTADO LÍQUIDO	**4 286**	**-190 848**	**-8 164**	**74 171**			

QUADRO 3 – CONTA DE EXPLORAÇÃO DESAGREGADA

3.2 DETALHE POR GRANDES RUBRICAS

3.2.1 Financiamento Público

O valor total de 10 350 000 euros previsto é composto por 2 apoios, nomeadamente a subvenção do Estado Português e do Município do Porto. Em 2026 o Financiamento Público tem um peso de 63,7% no total dos rendimentos da Casa da Música. Este valor pretende-se que diminua indo ao encontro dos objetivos da Fundação no sentido de reduzir a dependência de recursos públicos.

FINANCIAMENTO PÚBLICO (valores em euros)	RENDIMENTOS O 2026	P 2025	2024	O26-P25 Var. Abs.	Var. ABS. Var. %
Ministério da Cultura	**10 000 000**	10 000 000	10 000 000	0	0%
Município do Porto	**350 000**	350 000	350 000	0	0%
TOTAL	**10 350 000**	**10 350 000**	**10 350 000**	**0**	**0%**
Peso no Total dos Rendimentos	**63,6%**	**66,5%**	**66,4%**		

QUADRO 4 - FINANCIAMENTO PÚBLICO

Estes apoios mantêm-se com o seguinte enquadramento:
- Estado Português: Decreto-Lei nº18/2006 de 26 de janeiro;
- Município do Porto: Contrato-Programa para o quadriénio 2024 – 2027.

3.2.2 Apoios Diretos à Programação

Entendeu-se que faria mais sentido reportar os apoios oriundos dos municípios da Área Metropolitana do Porto como Rendimentos de Digressões e, assim, propõe-se este ano essa reformulação.
Quanto aos financiamentos internacionais restantes, verificou-se que nenhum dos apoios que ocorreram até 2025 se vai concretizar em 2026.

APOIOS DIRETOS à PROGRAMAÇÃO (valores em euros)	RENDIMENTOS O 2026	P 2025	2024	O26-P25 Var. Abs.	Var. ABS. Var. %
Art Mentor Foundation Lucerne - Sonópolis	**0**	21 473	20 958	-21 473	-100%
Ernst von Siemens Music Foundation	**0**	0	50 000	0	
Projeto Interreg Espanha-Portugal	**0**	20 491	14 566	-20 491	-100%
TOTAL	**0**	**41 964**	**85 523**	**-41 964**	**-100%**

QUADRO 5 - APOIOS DIRETOS À PROGRAMAÇÃO

3.2.3 Fundraising

Para este ano perspetiva-se um valor total de 2.218.000 euros, que é composto por mecenato nacional e internacional, patrocínios e donativos.
Destacou-se em 2025 um forte impacto nas contas (+750.000 euros) com o contributo do mecenato Internacional, ainda que contrabalance com um decréscimo na captação do mecenato nacional.
Este êxito leva a Fundação a entender oportuno colocar um objetivo idêntico para este ano (750.000 euros) nesta vertente de financiamento, uma vez que se identifica algumas áreas de potencial enquadramento.
Este valor representa um aumento de 217.789 euros (+11%) relativamente à previsão de fecho de 2025.

FUNDRAISING (valores em euros)	O 2026	P 2025	RENDIMENTOS 2024	O26-P25 Var. Abs.	Var. ABS. Var. %
Mecenato	1 200 000	987 500	1 017 100	212 500	22%
Mecenato Internacional	750 000	750 000	0	0	0%
Patrocínios	250 000	245 000	225 000	5 000	2%
Donativos	18 000	17 711	10 670	289	2%
TOTAL	**2 218 000**	**2 000 211**	**1 252 770**	**217 789**	**11%**
Peso no Total dos Rendimentos	**13,6%**	**12,9%**	**8,0%**		

QUADRO 6 - FUNDRAISING

O valor estimado tem subjacente a manutenção dos mecenas em 2025, e pressupõe um esforço contínuo de captação de novos mecenas.

3.2.4 Eventos

Rendimentos
Os Eventos podem ser analisados do ponto de vista destas 8 componentes.

EVENTOS (valores em euros)	O 2026	P 2025	RENDIMENTOS 2024	O26-P25 Var. Abs.	Var. ABS. Var. %
Programação Própria - na Casa	1 155 418	1 032 310	963 016	123 108	12%
Programação Própria - Digressões	266 000	238 545	389 293	27 455	12%
Programação Parceria	319 161	335 807	291 102	-16 646	-5%
Serviço Educativo - na Casa	128 399	124 792	130 853	3 607	3%
Serviço Educativo - fora da Casa	49 000	102 192	129 462	-53 192	-52%
Digitópia	0	958	279	-958	-100%
Cartão Amigo	35 000	33 968	28 976	1 032	3%
Outros	0	3 320	7 713	-3 320	-100%
TOTAL	**1 952 978**	**1 871 892**	**1 940 695**	**81 086**	**4%**
Peso Eventos/ Total Rendimentos	**12,0%**	**12,0%**	**12,4%**		

QUADRO 7 – EVENTOS - RENDIMENTOS

Os **Rendimentos de Eventos**, totalizam 1.952.978 euros (+4%; +81.086 euros face a P2025) e representam 12% da estrutura de rendimentos de 2026.
Analisando o fecho de 2025 antecipa-se uma diminuição nos rendimentos de eventos que se estima recuperar parcialmente em 2026. Face ao histórico de 2024, registou-se uma quebra de -150.748 euros (-39%) nas digressões — note-se que nesse ano se verificaram algumas atuações que não se repetiram em 2025:

- Orquestra no Theather Akademie em Munique (cujas receitas foram de 102.263 euros);
- Orquestra Barroca em Lyon (17.500 euros) e na Croácia (33.000 euros);
- Remix Ensemble em Colónia (28.981 euros).

Conforme ilustrado pelo gráfico seguinte (gráfico 2), a receita de bilheteira da programação própria pesa 60% nos rendimentos de eventos, seguida das receitas da programação em parceria, isto é, dos alugueres de sala para espetáculos promovidos por promotores externos (17%), das receitas obtidas com eventos realizados *fora da Casa* (Digressões + Fora da Casa do SE) (14%), das receitas do Serviço Educativo (7%) e do Cartão Amigo (2%).

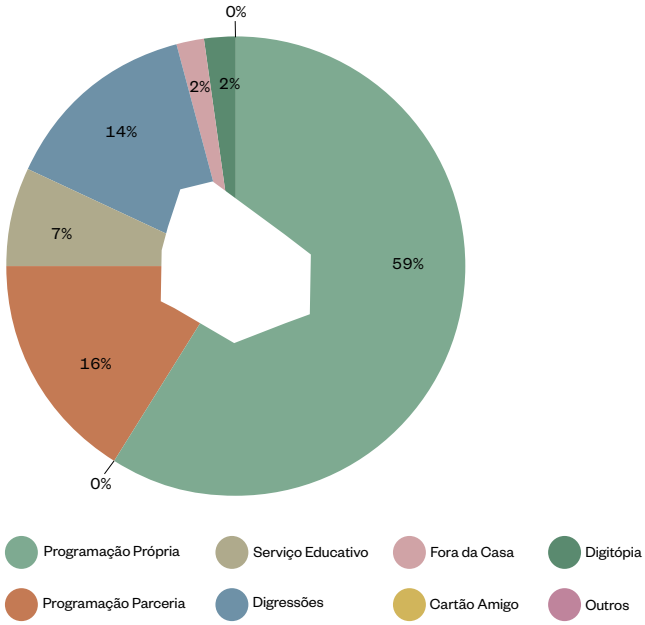


GRÁFICO 3 - ESTRUTURA RENDIMENTOS DE EVENTOS 2026

EVENTOS (valores em euros)	O 2026	P 2025	GASTOS 2024	O26-P25 Var. Abs.	Var. ABS. Var. %
Programação Própria - na Casa	2 376 807	2 365 642	2 369 341	11 165	0%
Programação Própria - Digressões	268 200	268 945	400 731	-745	0%
Programação Parceria	150 360	162 786	129 950	-12 426	-8%
Serviço Educativo - na Casa	360 935	360 512	332 136	423	0%
Serviço Educativo - fora da Casa	33 120	67 889	85 215	-34 769	-51%
Digitópia	47 137	48 000	41 442	-863	-2%
Outros	62 500	47 499	83 210	15 001	32%
TOTAL	**3 299 059**	**3 321 273**	**3 442 026**	**-22 214**	**-0,7%**
Peso Eventos/ Total Gastos	**20,3%**	**21,1%**	**22,2%**		

QUADRO 8 – EVENTOS - GASTOS

Os **Gastos de Eventos** totalizam 3.299.059 euros (-0,7%; -22.214 euros face a P2025) e representam 20,3% da estrutura de gastos de 2026.
Como se pode constatar no gráfico seguinte (gráfico 6), no que respeita à estrutura de gastos dos eventos, os gastos da Programação Própria têm um peso de 72%. A segunda maior rúbrica respeita ao Serviço Educativo (11%), seguida das Digressões (8%).

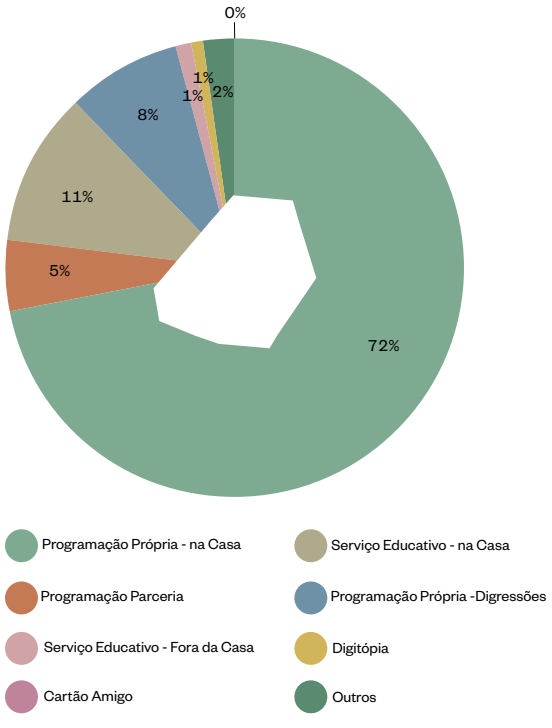


GRÁFICO 4 - ESTRUTURA GASTOS DE EVENTOS 2026

3.2.4.1 - Programação Própria

Programação Própria na Casa

Na programação própria estão previstos 174 concertos na Casa, dos quais 126 apresentam receita de bilheteira. No universo dos concertos com receita, 71% (89 concertos) estão classificados como música erudita e 29% (37 concertos) como música popular, sendo a **Receita Total** de 1.155.418 euros distribuída da seguinte forma:

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA (Número de Concertos)	NÚMERO DE CONCERTOS O 2026	P 2025	2024	O26-P25 Var. Abs.	Var. %
Orquestra Sinfónica	46	46	46	0	0%
Remix Ensemble	11	8	9	3	38%
Orquestra Barroca	6	7	7	-1	-14%
Coro Casa da Música	7	6	6	1	17%
Outra Erudita	20	46	13	-26	-57%
Piano	8	9	8	-1	-11%
Recitais e Música Câmara	12	37	29	-25	-68%
Música Popular	84	98	85	-14	-14%
TOTAL	**174**	**211**	**190**	**-37**	**-18%**

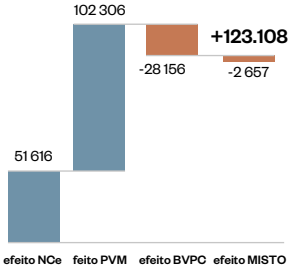
QUADRO 9 - PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA; NÚMERO DE CONCERTOS

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA (valores em euros)	NÚMERO DE CONCERTOS O 2026	P 2025	2024	O26-P25 Var. Abs.	Var. %
Orquestra Sinfónica	651 763	571 551	561 264	80 212	14%
Remix Ensemble	73 840	27 865	15 683	45 975	165%
Orquestra Barroca	73 127	79 009	74 871	-5 882	-7%
Coro Casa da Música	42 478	29 428	22 962	13 050	44%
Outra Erudita	146 743	122 928	133 461	23 815	19%
Piano	128 287	109 794	128 108	18 493	17%
Recitais e Música Câmara	18 456	13 134	5 353	5 322	41%
Música Popular	167 467	201 529	148 454	-34 062	-17%
TOTAL	**1 155 418**	**1 032 310**	**956 695**	**123 108**	**12%**

QUADRO 10 - PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA; CONCERTOS COM RECEITA

A receita de bilheteira estimada resulta da aplicação do preçário 2026 e de alguns pressupostos, que podem ser consultados em anexo (anexo 4.2).
Numa análise comparativa para o período 2024 a 2026 do preço de venda médio (PVM) dos concertos, ou seja, afetado da política de descontos da Casa da Música, poder-se-á constatar que o PVM estimado para 2026 aumenta em todos os casos com exceção dos concertos de música popular (-1,76€), tendo aumentos significativos nos concertos do Piano (+7,72 euros) e do Coro (+5,52 euros). Na Orquestra Sinfónica, no Remix Ensemble e na Orquestra Barroca a subida será menos expressiva (de 2,34, 1,92 e 1,83 euros, respetivamente).
Prevê-se melhorar a receita em +123.108 euros (+12%) face a 2025. O impacto deve-se principalmente ao aumento no Preço de Venda Médio em 1,57 euros (de 16,63 para 18,20) e à realização de + 6 concertos.

	O 2026	P 2025	2024	O26-P25	Var. %
Nº concertos	126	120	116	6	5%
Bilhetes Vendidos	63 500	62 089	54 727	1 411	2%
BVPC	504	517	472	-13	-3%
PVM	18.20€	16,63€	17,48€	1,57€	9%
Receitas/concerto	9 170€	8 603€	8 247€	567€	7%
Receita	1 155 418	1 032 310	956 695	**123 108€**	12%



Nestas áreas da Programação abaixo, a subida de receita deve-se maioritariamente à variação no Preço de Venda Médio:

		O 2026	P 2025	2024	O26-P25	Var. %
OSPCdM	Nº concertos	46	46	46	0	0%
	Bilhetes Vendidos	34 100	34 075	32 244	25	0%
	BVPC	741,3	740,8	701	0,5	0%
	PVM	19,11€	16,77€	17,41€	2,34€	14%
	Receitas/concerto	14 169€	12 425€	12 201€	1 744€	14%
	Receita	651 763€	571 551€	561 264€	**80 212€**	14%
Orquestra Barroca	Nº concertos	6	7	7	-1	-14%
	Bilhetes Vendidos	3 800	4 536	4 143	-736	-16%
	BVPC	633	648	592	-15	-2%
	PVM	19,24€	17,42€	18,07€	1,83€	10%
	Receitas/concerto	12 188€	11 287€	10 696€	901€	8%
	Receita	73 127€	79 009€	74 871€	**-5 882€**	-7%
Coro Casa da Música	Nº concertos	7	6	6	1	17%
	Bilhetes Vendidos	2 600	2 721	1 748	-121	-4%
	BVPC	371	454	291	-82	-18%
	PVM	16,34€	10,82€	13,14€	5,52€	51%
	Receitas/concerto	6 068€	4 905€	3 827€	1 164€	24%
	Receita	42 478€	29 428€	22 962€	**13 050€**	44%
Piano	Nº concertos	8	9	8	-1	-11%
	Bilhetes Vendidos	4 850	5 862	6 449	-1 012	-17%
	BVPC	606	651	806	-45	-7%
	PVM	26,45€	18,73€	19,86€	7,72€	41%
	Receitas/concerto	16 036€	12 199€	16 014€	3 837€	31%
	Receita	128 287€	109 794€	128 108€	**18 493€**	17%

No caso do Remix Ensemble, verifica-se também um forte incremento na expectativa do número de bilhetes vendidos por concerto, motivado pela realização de dois concertos orientados para famílias e outros dois para escolas (esperando-se 750 e 700 BVPC, respetivamente).

		O 2026	P 2025	2024	O26-P25	Var. %
Remix Ensemble	Nº concertos	11	8	8	3	38%
	Bilhetes Vendidos	5 900	2 631	1 119	3 259	124%
	BVPC	536	329	140	207	63%
	PVM	12,52€	10,59€	14,02€	1,92€	18%
	Receitas/concerto	6 713€	3 483€	1 960€	3 230€	93%
	Receita	73 840€	27 865€	15 683€	**45 975€**	165%

No segmento da música erudita "Recitais e Músicas de Câmara", a realização de mais 4 concertos explica a maioria da subida das receitas.

		O 2026	P 2025	2024	O26-P25	Var. %
Recitais e Músicas de Câmara	Nº concertos	11	7	5	4	57%
	Bilhetes Vendidos	2 050	1 180	489	870	74%
	BVPC	186	169	98	18	11%
	PVM	9,00€	11,13€	10,95€	-2,13€	-19%
	Receitas/concerto	1 678€	1 876€	1 071€	-198€	-11%
	Receita	18 456€	13 134€	5 353€	**5 322€**	41%

Na Música Popular, haverá uma reformulação na tipologia de concertos oferecida aos potenciais clientes com novas experiências como as do "Café com Nata" e da "Geração Casa".

		O 2026	P 2025	2024	O26-P25	Var. %
Música Popular	Nº concertos	37	37	36	0	0%
	Bilhetes Vendidos	10 200	11 084	8 535	-884	-8%
	BVPC	276	300	237	-24	-8%
	PVM	16,42€	18,18€	17,39€	-1,76€	-10%
	Receitas/concerto	4 526€	5 447€	4 124€	-921€	-17%
	Receita	167 467€	201 529€	148 454€	**-34 062€**	-17%

Quanto aos Gastos:

PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA (valores em euros)	GASTOS O 2026	P 2025	2024	O26-P25 Var. Abs.	Var. %
Orquestra Sinfónica **(1)**	**999 537**	1 014 745	1 078 104	-15 208	-1%
Remix Ensemble	**439 175**	504 119	465 433	-64 944	-13%
Orquestra Barroca	**254 686**	203 187	224 743	51 499	25%
Coro Casa da Música	**188 376**	134 656	136 548	53 720	40%
Outra Erudita	**157 283**	125 187	125 950	32 096	26%
Piano	**77 500**	55 295	97 566	22 205	40%
Recitais e Música Câmara	**79 783**	69 892	28 384	9 891	14%
Música Popular	**337 750**	383 748	338 563	-45 998	-12%
TOTAL	**2 376 807**	**2 365 642**	**2 369 341**	**11 165**	**0,5%**

QUADRO 11 - PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, GASTOS

Os gastos da Programação Própria, não considerando as remunerações dos músicos, totalizam 2.376.807 euros (+0,5%; +11.165 euros face a P2025), conforme o seguinte detalhe:

Detalhe dos Gastos de O2026 (valores em euros)	DIRETOS ARTÍSTICOS	DESLOCAÇÕES	PRODUÇÃO	ASS SALA	SEGUR.	DTOS AUTOR	TOTAL
Orquestra Sinfónica	826 787	72 650	63 300	20 700	6 900	9 200	**999 537**
Remix Ensemble	390 625	16 200	14 750	3 300	1100	13 200	**439 175**
Orquestra Barroca	223 386	15 200	12 800	2 400	900	0	**254 686**
Coro Casa da Música	168 576	9 900	5 000	2 100	700	2 100	**188 376**
Outra Erudita	103 233	22 650	12 400	10 000	5 000	4 000	**157 283**
Piano	62 100	5 950	4 250	3 200	1 200	800	**77 500**
Recitais e Música Câmara	41 133	16 700	8 150	6 800	3 800	3 200	**79 783**
Música Popular	223 500	47 280	49 570	6 500	7 400	3 500	**337 750**
TOTAL	**1 936 107**	**183 880**	**157 820**	**45 000**	**22 000**	**32 000**	**2 376 807**

QUADRO 11.A - PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA, DETALHE DOS GASTOS

Programação Própria - Digressões

No que respeita às digressões, existem 14 atuações perspetivadas para 2026:

DIGRESSÕES		O2026	
(valores em euros)		Rendimentos	Gastos
Maia: 1 OSPCM + 1 OCMaia + Gala Desporto CMaia (jun'26)		90 000	90 000
V. N. Gaia: 1 Concerto Infantil e Escolar + 1 OSPCM (jun'26)		35 000	20 000
Matosinhos: 1 OJM + 1 OSPCM		120 000	120 000
Porto: 1 Concerto SE + 1 OSPCM (TBD)	**(2)**	0	20 000
Teatro Circo de Braga: 1 Concerto Remix (4 dez'26)		11 000	10 200
Palácio da Bolsa: - 4 concertos (tbd'2026)		10 000	8 000
TOTAL		**266 000**	**268 200**

QUADRO 12 – RESUMO DAS DIGRESSÕES

3.2.4.2 - Programação em Parceria

Em 2026 estão previstos 110 concertos (65 na Sala Suggia e 45 na Sala 2) promovidos por promotores externos (Programação em Parceria). A receita para a Casa da Música neste tipo de concertos resulta do aluguer das salas Suggia e Sala 2.
O preçário dos alugueres foi revisto em alta para 2026 (+15%) e pode ser consultado em anexo (anexo 4.2).
O total de **Receita prevista** para 2026 é de 319.161 euros, estando prevista uma diminuição de 5% (-16.646 euros) face à estimativa de fecho de 2025. Note-se que por um lado se estima que haja -10 eventos (-8%) face ao fecho de 2025 e por outro existem alguns compromissos assumidos ainda em 2025 que obrigaram a que fossem aplicados em alguns eventos os preços anteriormente em vigor.

PROGRAMAÇÃO EM PARCERIA	NÚMERO DE CONCERTOS				
(Número de Concertos)	O 2026	P 2025	2024	O26-P25	
				Var. Abs.	Var. %
Alugueres	**80**	90	89	-10	-11%
Sala Suggia	55	61	52	-6	-10%
Sala 2	25	29	37	-4	-14%
Parcerias	**30**	30	59	0	0%
Sala Suggia	10	10	14	0	0%
Sala 2	20	20	16	0	0%
Outros Espaços	0	0	29	0	
TOTAL	**110**	**120**	**148**	**-10**	**-8%**
PROGRAMAÇÃO EM PARCERIA	**RENDIMENTOS**				
(valores em euros)	O 2026	P 2025	2024	O26-P25	
				Var. Abs.	Var. %
Alugueres	**274 161**	290 807	247 813	-16 646	-6%
Sala Suggia	223 661	232 227	199 648	-8 566	-4%
Sala 2	50 500	58 580	48 165	-8 080	-14%
Parcerias	**45 000**	45 000	43 290	0	0%
Sala Suggia	25 000	25 000	22 393	0	0%
Sala 2	20 000	20 000	16 737	0	0%
Outros Espaços	0	0	4 160	0	
TOTAL	**319 161**	**335 807**	**291 103**	**-16 646**	**-5%**
PROGRAMAÇÃO EM PARCERIA	**GASTOS**				
(valores em euros)	O 2026	P 2025	2024	O26-P25	
				Var. Abs.	Var. %
Alugueres	**100 360**	112 786	87 813	-12 426	-11%
Sala Suggia	71 335	79 117	61 120	-7 782	-10%
Sala 2	29 025	33 669	26 693	-4 644	-14%
Parcerias	**50 000**	50 000	42 137	0	0%
Sala Suggia	20 000	20 000	16 908	0	0%
Sala 2	30 000	30 000	18 849	0	0%
Outros Espaços	0	0	6 380	0	
TOTAL	**150 360**	**162 786**	**129 950**	**-12 426**	**-8%**

QUADRO 13 - PROGRAMAÇÃO EM PARCERIA

[1] Esta rubrica não inclui as remunerações dos músicos que fazem parte do quadro estando, por isso refletidos nos Gastos com o Pessoal.
[2] Este concerto não tem rendimento – realiza-se ao abrigo do Contrato Programa com o Município do Porto

3.2.4.3 – Serviço Educativo

Na Casa

Para o ano letivo 2025/2026 o Serviço Educativo planeou 895 atividades, com uma estimativa de receita de 128.399 euros. Este valor tem subjacente a aplicação do preçário do Serviço Educativo disponível em anexo (anexo 4.2).
O quadro seguinte apresenta as receitas do Serviço Educativo distribuídas pelas 4 grandes áreas de atuação .

SERVIÇO EDUCATIVO	NÚMERO DE ATIVIDADES				
(Número de Atividades)	O 2026	P 2025	2024	O26-P25	
				Var. Abs.	Var. %
Espectáculos	**69**	75	85	-6	-8%
Formação	**49**	48	44	1	2%
Oficinas	**349**	351	371	-2	-1%
Fora-de-Série	**428**	428	442	0	0%
TOTAL	**895**	**902**	**942**	**-7**	**-1%**
SERVIÇO EDUCATIVO	RENDIMENTOS				
(valores em euros)	O 2026	P 2025	2024	O26-P25	
				Var. Abs.	Var. %
Espectáculos	**73 935**	71 076	73 411	2 859	4%
Formação	**13 386**	15 187	12 478	-1 801	-12%
Oficinas	**39 746**	37 719	44 022	2 027	5%
Fora-de-Série	**1 332**	810	943	522	64%
TOTAL	**128 399**	**124 792**	**130 853**	**3 607**	**3%**
SERVIÇO EDUCATIVO	GASTOS				
(valores em euros)	O 2026	P 2025	2024	O26-P25	
				Var. Abs.	Var. %
Espectáculos	**109 624**	109 066	119 491	558	1%
Formação	**46 889**	44 920	50 131	1 969	4%
Oficinas	**81 272**	81 154	72 618	118	0%
Fora-de-Série	**123 150**	125 372	89 896	-2 222	-2%
TOTAL	**360 935**	**360 512**	**332 136**	**423**	**0%**

QUADRO 14 - SERVIÇO EDUCATIVO, RENDIMENTOS, GASTOS E # DE EVENTOS

Detalhe dos Gastos de O2026	DIRETOS			Proporc. ao # Atividades			TOTAL
(valores em euros)	ARTÍSTICOS	DESLOCAÇÕES	PRODUÇÃO	ASS SALA	SEGUR.	DTOS AUTOR	
Espectáculos	87 230	5 075	13 850	2 120	424	925	**109 624**
Formação	28 080	12 620	3 725	1 506	301	657	**46 889**
Oficinas	57 165	2 585	3 975	10 723	2 145	4 679	**81 272**
Fora-de-Série	98 480	300	2 850	13 151	2 630	5 739	**123 150**
TOTAL	**270 955**	**20 580**	**24 400**	**27 500**	**5 500**	**12 000**	**360 935**

QUADRO 15- SERVIÇO EDUCATIVO, DETALHE DOS GASTOS

Fora da Casa

No que respeita a esta rubrica, há 3 projetos perspetivados para 2026, os quais se podem resumir neste quadro:

EVENTOS FORA DA CASA	O2026	
(valores em euros)	Rendimentos	Gastos
Matosinhos: (Alternativa aos projetos Re_Viver e Vocal_Idade)	20 000	12 000
Galiza:1 Concerto Real Filharmonia da Galiza (tbd'26)	4 000	3 000
Tokyo Bunka Kaikan: 1 Saída (jul'26) + 1 Saída (dez'26)	25 000	18 120
TOTAL	**49 000**	**33 120**

QUADRO 16 – RESUMO DO "FORA DA CASA"

3.2.4.4 - Digitópia

A Digitópia é reconhecida, no contexto da Fundação, como um centro de inovação tecnológica e de desenvolvimento de competências técnicas ao serviço da comunidade artística e musical, bem como dos agentes ligados às tecnologias. Em 2026, prosseguirá a sua evolução, reforçando a capacidade de suporte a performances musicais que integrem tecnologias avançadas de criação sonora e promovendo a excelência e a inovação no domínio da música e da tecnologia.
Para este projeto reservam-se 47.137 euros em 2026, assim distribuídos:

DIGITÓPIA (valores em euros)	Detalhe O 2026
Eventos (#4)	**18 097**
PEMS 2026	**12 950**
Instalações (Jan, Jan-Out e Nov-Dez)	**4 790**
LAMS (#7)	**6 300**
Networking (2) e I&D	**5 000**
TOTAL	**47 137**

QUADRO 17 – DETALHE "DIGITÓPIA"

3.2.4.5 – Outras Rubricas

Para os **rendimentos** do Cartão Amigo estimam-se cerca 35.000 euros e têm subjacente a venda de 717 cartões ao mesmo preço de 60 euros (48,78 euros + IVA) praticado em 2025.
O Cartão Amigo permite obter desconto de 5% na aquisição de assinaturas e de 25% em todos os bilhetes avulsos de concertos da programação própria e atividades do Serviço Educativo com preço igual ou superior a 12 euros nos 365 dias do ano.
Ainda como **gastos** gerais de eventos há a assinalar a necessidade de 62.500 euros, divididos da seguinte forma: 25.000 euros para o pagamento do Prémio Suggia; 20.000 euros para a redação de textos e traduções; 10.000 euros para conferências e seminários; 7.000 euros para edições e gravações e 500 euros para gastos comuns aos eventos.

3.2.5 Comunicação e Marketing

Os gastos de Comunicação e Marketing continuam diferenciados e apresentados na conta de exploração numa rúbrica autónoma, estruturada em 3 subrubricas: Custos Gerais, Comunicação e Marketing e *Fundraising*.
Para 2026 prevê-se gastos de 587.200 euros, dos quais 265.800 euros (45%) são Custos Gerais, 231.400 euros (39%) de gastos de Comunicação e Marketing e 90 000 euros (16%) gastos relativos ao *Fundraising*, conforme apresentado e detalhado no quadro seguinte.

COMUN. E MARKETING (valores em euros)		GASTOS O 2026	P 2025	R2024	O26-P25 Var. Abs.	Var. %
Custos Gerais	a)	**265 800**	200 000		65 800	33%
Comum. Eventos	b)	**231 400**	110 500	261 798	120 900	109%
Fundraising	c)	**90 000**	29		89 971	
TOTAL		**587 200**	**310 529**	**261 798**	**276 671**	**89%**

a) Custos Gerais	**b) Comum. Eventos**	**c) Fundraising**
208 300 Progr. e Eventos	67 000 Agência Meios	35 000 Mecenas
28 000 AMP	40 000 Agência Digital	20 000 Angariações
9 500 Área Comercial	19 900 Agência Com. Instit	35 000 Fundadores
9 000 Visitas Guiadas	30 000 Registo Fotográfico	
11 000 Acolhimento	74 500 Empresa Design	
265 800	**231 400**	**90 000**

QUADRO 18 - GASTOS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

3.2.6 Atividades Comerciais e Concessões

O total dos **rendimentos** comerciais é de 1.527.854 euros, representando 9,4% do total dos rendimentos. Face à previsão de fecho de 2025, esse valor traduz-se num aumento de 37%.

ATIVIDADES COMERCIAIS	RENDIMENTOS				
(valores em euros)	O 2026	P 2025	2024	O26-P25	Var. ABS.
				Var. Abs.	Var. %
Concessões	**773 174**	591 150	587 629	182 024	31%
Cedência Temporária de Espaços	**422 180**	304 280	359 137	117 900	39%
Visitas	**255 000**	186 775	199 108	68 225	37%
Loja de Merchandise	**70 000**	29 582	30 133	40 418	137%
Outros Rendimentos	**7 500**	7 500	12 571	0	0%
TOTAL	**1 527 854**	**1 119 287**	**1 188 578**	**408 567**	**37%**
Peso no Total dos Rendimentos	**9,4%**	**7,2%**	**7,6%**		

QUADRO 19 – RENDIMENTOS DE ATIVIDADES COMERCIAIS

A estrutura dos rendimentos comerciais é composta por 5 rubricas com pesos distintos, como ilustrado no gráfico seguinte.

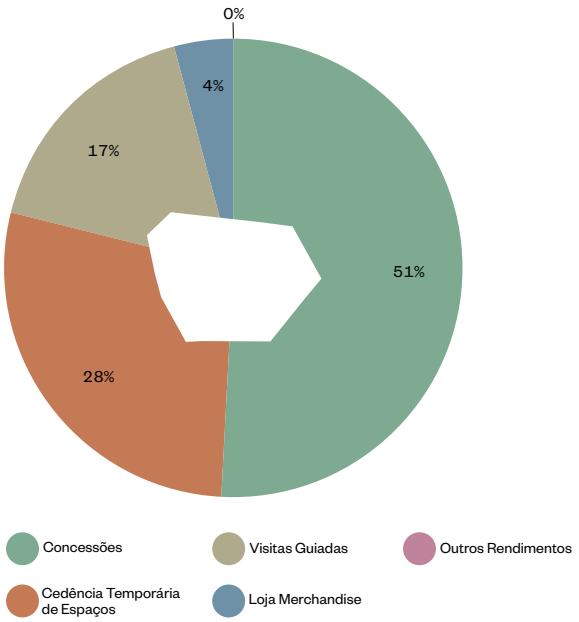


GRÁFICO 5 - ESTRUTURA RENDIMENTOS COMERCIAIS 2026

No quadro seguinte pode ver-se a **estrutura de gastos** que suporta os rendimentos acima referidos.

ATIVIDADES COMERCIAIS	GASTOS				
(valores em euros)	O 2026	P 2025	2024	O26-P25	Var. ABS.
				Var. Abs.	Var. %
Concessões	**50 000**	52 527	67 633	-2 527	-5%
Cedência Temporária de Espaços	**105 545**	87 900	133 694	17 645	20%
Visitas	**0**	3 590	8 267	-3 590	-100%
Loja de Merchandise	**29 400**	12 310	21 642	17 090	139%
Outros Rendimentos	**0**	0	0	0	0%
TOTAL	**184 945**	**156 327**	**231 235**	**28 618**	**18%**

QUADRO 20 – GASTOS DAS ATIVIDADES COMERCIAIS

Além de se verificar uma evolução positiva de todas as fontes de rendimentos comerciais, acontece que 2026 é o ano em que o contrato inicial da concessão do Parque de Estacionamento termina. O valor das concessões com um peso de 50,6% nos rendimentos comerciais resulta destas três componentes:

CONCESSÕES	RENDIMENTOS				
(valores em euros)	O 2026	P 2025	2024	O26-P25 Var. Abs.	Var. ABS. Var. %
Concessões	**680 352**	409 898	396 440	270 454	66%
Espaço comercial Av. Boavista (BCP)	**205 475**	202 446	197 186	3 029	1%
Espaço comercial 5 Outubro (GALP)	**40 800**	27 960	26 760	12 840	46%
Parque estacionamento (SABA_até 30'abr26)	**5 343**	15 831	15 479	-10 488	-66%
Parque estacionamento (Estimativa minima_após 1'Mai26)	**261 920**	0	0	261 920	
Restauração (CDM Restauração)	**130 855**	128 289	122 265	2 566	2%
Máquinas de Vending (Nvending)	**6 000**	6 000	6 000	0	0%
Towering (Vodafone, MEO, NOS)	**29 959**	29 372	28 751	587	2%
Refaturações aos concessionários	**48 300**	47 685	57 622	615	1%
Espaço comercial 5 Outubro (GALP)	**4 000**	3 934	2 327	66	2%
Parque estacionamento (SABA_até 30'abr26)	**3 600**	3 581	3 581	19	1%
Restauração (CDM Restauração)	**36 200**	35 670	47 214	530	1%
Towering (Vodafone, MEO, NOS)	**4 500**	4 500	4 500	0	0%
Valorização de ativos concessionados	**44 522**	133 567	133 567	-89 045	-67%
TOTAL	**773 174**	**591 150**	**587 629**	**182 024**	**31%**

QUADRO 21 – DETALHE DOS RENDIMENTO DAS CONCESSÕES

- **Concessões**: estimativa do valor de rendimentos decorrentes dos diversos contratos de concessão existentes à data e evolução prevista para 2026.
    - A concessão do Parque de Estacionamento termina em abril de 2026, tendo-se considerado para os restantes oito meses de 2026 um valor que decorre do proporcional do preço base pelo qual irá ser lançado o concurso público.

- **Refaturações aos concessionários**: no valor de 48.300 euros.

- **Valorização dos bens dos Ativos dos Concessionários que reverterão para a Fundação**: o valor de 133 567 euros anuais reconhecido até 2025 decorre da política contabilística utilizada no que respeita ao reconhecimento linear e anual do valor dos ativos das concessões (líquidos das depreciações acumuladas) a serem transferidos para a Fundação no final dos respetivos contratos de concessão. No caso em questão refere-se ao rendimento reconhecido pelas obras/melhorias que o concessionário efetuou no Parque de Estacionamento e nas suas Rampas de Acesso. Uma vez que a concessão termina em abril, estão considerados apenas 4/12 avos do valor.

Quanto à área comercial há a considerar três áreas de negócio – a Cedência Temporária de Espaços, as Visitas Guiadas e a Loja de Merchandise.

Na Cedência de Espaços sugere-se um aumento nos preços dos alugueres das salas perspetivando um incremento de +39% (+117.900 euros) na faturação para os 422.180 euros. Este *upgrade* será obviamente acompanhado por uma elevação dos atuais níveis de serviço melhorando a experiência total vivida pelo cliente.

Quanto às Visitas, também haverá uma subida nos preços com um aumento consequente de +37% (+68.225 euros) nos rendimentos. A opção da Visita Livre está a ter adesão e será para 2026 uma aposta natural da Fundação.

Proceder-se-á a uma remodelação na própria estrutura física da loja e haverá renovação do portfolio de produtos. Dessa forma espera-se um aumento significativo nas receitas de +137% (+40.418 euros).

3.2.7 Pessoal

Os gastos de Pessoal orçamentados totalizam 8.401.170 euros, registando uma diminuição de -0,7% face à previsão de fecho de 2025 (-55.134 euros). Este valor está diminuído da verba que é refaturada aos colaboradores pelo usufruto dos cartões do Parque de Estacionamento, evidenciando-se assim o custo líquido para a Fundação desta comparticipação.
O quadro de pessoal para 2026 prevê 91 músicos e 106 colaboradores na Equipa Executiva e de Gestão.

PESSOAL (valores em euros)		GASTOS O 2026	P 2025	2024	O26-P25 Var. Abs.	Var. %
Remunerações e Outros Encargos		**8 086 345**	7 850 616	7 673 037	235 729	3%
Seguro de Saúde		**110 000**	108 295	93 938	1 705	2%
Seguro Acidentes de Trabalho		**52 675**	51 907	50 197	768	1%
Formação		**40 400**	3 938	18 368	36 462	926%
Parque Estacionamento		**32 000**	31 665	22 689	335	1%
	Gastos	**74 000**	73 065	60 090	935	1%
	Valor Refaturado	**-42 000**	-41 400	-37 401	-600	1%
Outros Gastos		**79 750**	409 882	50 853	-330 132	-81%
TOTAL		**8 401 170**	**8 456 303**	**7 909 082**	**-55 134**	**-0,7%**
Valor sem a Refaturação		8 443 170	8 497 703	7 946 483	-54 534	-0,6%

QUADRO 22 - RÚBRICAS DO PESSOAL

Face à previsão de fecho para 2025, a diferença -55.134 euros explica-se pelos seguintes fatores:

Poupanças de 330.132 euros
Esta deve-se a ter havido em 2025 Acordos Judiciais, Acordos de Saídas e Outras regularizações a músicos referentes a diuturnidades de diversos anos anteriores.

Acréscimos de 274.998 euros
- Proposta de crescimento da massa salarial em 2,3% like for like;
- Preenchimento das vagas no quadro de alguns músicos (1.º Concertino, Solistas e Tuttis);
- Proposta de entradas/reforço de algumas equipas a nível de coordenação e da gestão técnica
- Reforço na formação, quer interna quer certificada;
- Ações de confraternização com os colaboradores da Fundação – Magusto, Jantar de Natal e *Team Building*.

Nos gastos de pessoal, os músicos da Orquestra Sinfónica representam 49%, a equipa operacional, executiva e de gestão pesa 47% e os restantes 4% referem-se a seguros e outros gastos com pessoal, conforme ilustra o gráfico seguinte.

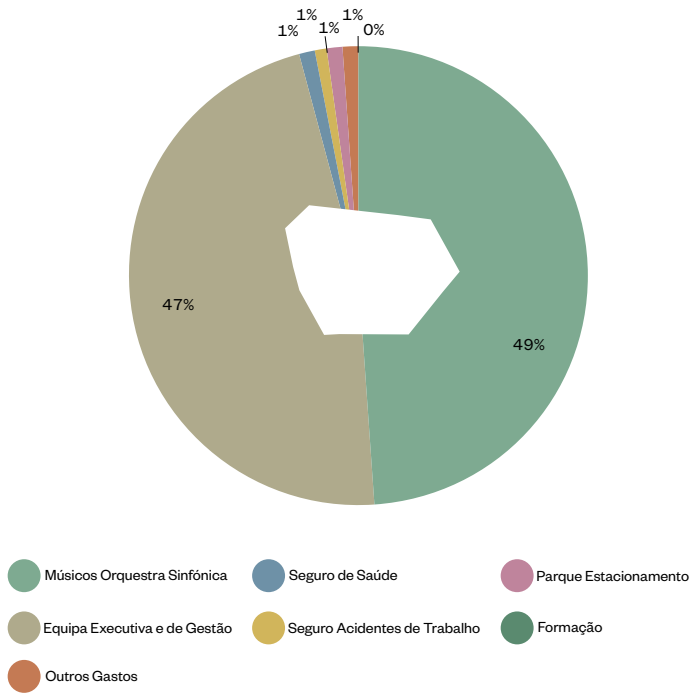


GRÁFICO 6 - ESTRUTURA GASTOS DE PESSOAL 2026

3.2.8 Funcionamento

Estima-se para o ano 2026 um total de gastos de Funcionamento de 2.676.247 euros, que reflete um aumento face à previsão de fecho de 2025 no montante de 253.907 euros, sendo esse acréscimo explicado maioritariamente pela subida dos custos dos serviços e de outros gastos.
No quadro seguinte estão registados os valores por 4 grandes rubricas de gastos:

FUNCIONAMENTO (valores em euros)	GASTOS O 2026	P 2025	2024	O26-P25 Var. Abs.	Var. %
Serviços	**1 317 597**	1 183 884	1 143 912	133 713	11%
Manutenção	**592 350**	595 015	547 300	-2 665	0%
Utilities	**391 771**	384 768	285 120	7 003	2%
Outros	**374 529**	258 673	274 083	115 856	45%
TOTAL	**2 676 247**	**2 422 340**	**2 250 415**	**253 907**	**10%**

QUADRO 23 - GASTOS DE FUNCIONAMENTO

Uma análise da estrutura dos gastos de funcionamento permite concluir que as rubricas com maior peso nos gastos de funcionamento são, para além dos Serviços (48%), os gastos de Manutenção (23%), seguido das Utilities (15%) e Outros (14%).

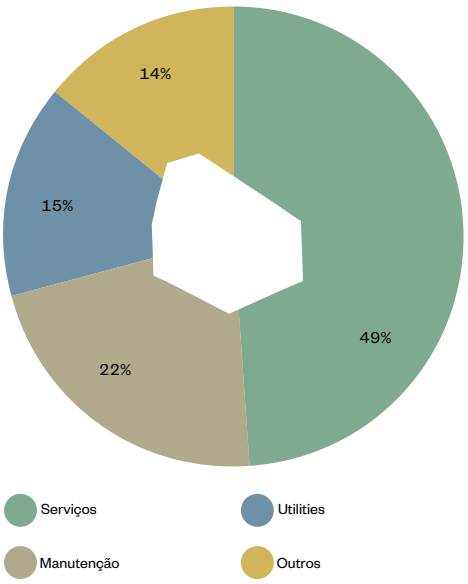


GRÁFICO 7 - ESTRUTURA GASTOS DE FUNCIONAMENTO

O quadro seguinte desagrega cada uma das 4 áreas representadas no gráfico anterior, pelas diferentes naturezas de gastos, apresentando os valores de fecho 2024, previsão de fecho 2025 e a estimativa para 2026.

FUNCIONAMENTO (valores em euros)	GASTOS				
	O 2026	P 2025	2024	O26-P25 Var. Abs.	Var. %
Serviços	**1 317 597**	**1 183 885**	**1 143 912**	**133 713**	**11%**
Honorários e Trabalhos Especializados	**309 636**	341 293	382 894	-31 657	-9%
Sistemas de Informação	**440 811**	309 503	268 255	131 308	42%
Limpeza	**199 420**	183 575	154 218	15 845	9%
Segurança	**308 250**	291 450	287 869	16 800	6%
Seguros	**59 480**	58 064	50 676	1 417	2%
Manutenção	**592 350**	**595 015**	**547 300**	**-2 665**	**0%**
Manutenção Corretiva	**69 500**	70 371	78 283	-871	-1%
Manutenção de Instrumentos	**67 000**	65 000	58 598	2 000	3%
Manutenção Preventiva	**351 350**	344 294	320 747	7 056	2%
Consumíveis	**104 500**	115 350	89 672	-10 850	-9%
Utilities	**391 771**	**384 768**	**285 120**	**7 003**	**2%**
Água	**19 000**	18 500	11 550	500	3%
Comunicações fixas e móveis	**14 500**	14 500	37 796	0	0%
Energia elétrica	**280 000**	275 000	185 957	5 000	2%
Gás	**78 271**	76 768	49 817	1 503	2%
Outros	**374 529**	**258 673**	**274 084**	**115 856**	**45%**
Comissões	**40 000**	40 000	41 960	0	0%
Marketing e Relações Institucionais	**11 500**	7 000	26 708	4 500	64%
Agrupamentos Residentes	**58 160**	58 160	34 303	0	0%
Despesas de representação, viagens e alojamento	**53 050**	50 183	33 784	2 867	6%
Quotas	**15 790**	15 632	14 505	158	1%
Outros Gastos	**196 029**	87 698	122 824	108 331	124%
Total Geral	**2 676 247**	**2 422 340**	**2 250 416**	**253 907**	**10%**

QUADRO 24- RÚBRICAS GASTOS DE FUNCIONAMENTO

SERVIÇOS

Na rubrica Serviços, os maiores desvios face a 2025 respeitam a uma poupança nos Honorários e Trabalhos Especializados (-9%; -31.657 euros) e às necessidades verificadas nos Sistemas de Informação (+42%; +131.308 euros) e nas *Facilities* — Limpeza (+9%; +15.845 euros) e Segurança (+6%; 16.800 euros).

Honorários e Trabalhos Especializados

A poupança nesta rubrica totaliza 31.657 euros (-9%) face a 2025. Efetivamente vão alocar-se:

a. - 82.800 euros em trabalhos de consultoria diversos;
b. -21.936 euros na contratação de patrocínio para ações judiciais;
c. + 8.741 euros em estudos da melhoria acústica da Sala Suggia;
d. +6.286 euros referentes ao *clipping* da informação.
e. +60.000 euros na criação do Projeto "Casa da Música ao Vivo" – *Canal Mezzo, RTP Digital*

Sistemas de Informação

Na área de Sistemas de Informação, o aumento reflete, desde logo, a contemplação de aumentos de 5% e 12% para alguns contratos, que terminam em 2026 e terão de ser renovados, tendo uma auscultação prévia ao mercado apontado para tais aumentos.

A importância da segurança no acesso aos recursos da organização, a gestão da identidade no contexto atual e a proteção de dados e sistemas, onde as ameaças cibernéticas estão cada vez mais a crescer, deve ser uma preocupação constante e crescente na adoção de práticas de segurança robustas. A adoção da ferramenta de gestão de acessos privilegiados e identidade, permite implementar e impor uma política de segurança robusta, assegurando o controlo do acesso a credenciais e a recursos críticos. De forma complementar, e com o objectivo de aumentar a capacidade de proteção de dados e sistemas, bem como assegurar a recuperação após um evento disruptivo, propõe-se a criação de um ambiente Disaster Recovery. Esta medida visa garantir a continuidade dos serviços críticos no datacenter, reforçando a segurança da informação e a resiliência da infraestrutura tecnológica.
Acresce a necessidade de realizar o *upgrade* da solução ERP Navision. O suporte Microsoft para a versão instalada na FCdM (Business Central 14) terminou em outubro 2023. Quaisquer alterações necessárias decorrentes da legislação nacional para serem suportadas, desde que sejam possíveis, terão de passar por um processo de *downgrade* da solução, com um custo associado ao esforço do parceiro nessa conversão. Será assim recomendada a evolução do atual ERP, bem como contemplar todas a integrações necessárias com o ecossistema de aplicações em uso pela FCdM,

nomeadamente eDoc (software de gestão documental), Admira (solução bilhética), CRM (Microsoft Dynamics 365 Customer Engagement) e a nova solução Gestão de Eventos.
Em 2026, para garantir o alinhamento com os ciclos de atualizações e assegurar a compatibilidade com novas funcionalidades e requisitos técnicos, torna-se necessário renovar a solução de perímetro (contrato atual tem data de término em agosto de 2026), bem como o licenciamento Microsoft para o datacenter para manter a conformidade com versões mais recentes, corrigir vulnerabilidades e garantir a estabilidade e a segurança do ambiente operacional.
Tendo em conta a nova plataforma de Gestão de Eventos da Casa da Música, procedimento em fase de preparação para ser lançado ao mercado, será necessário aumentar as licenças CRM para expandir a utilização da plataforma pelas diversas áreas visando unificar práticas, eliminar redundâncias nos processos e aumentar a eficiência.
Com impacto significativo no aumento dos custos, e face à situação (em processo de insolvência) do atual fornecedor de serviços de Gestão e Administração de Sistemas e Redes será inevitável realizar um novo concurso para adjudicar serviços de monitorização 24x7, manutenção e suporte à infraestrutura de sistemas e redes, sendo que uma auscultação ao mercado aponta para um aumento de cerca 15% a 20%.

Facilities
Prevê-se uma subida de +9% (+15.845 euros) na área da Limpeza e de +6% (+16.800 euros) na Segurança regular do Edifício. Estes aumentos prendem-se com a atualização dos valores das contrapartidas associadas aos contratos de prestação de serviços, essencialmente devido à evolução das remunerações dos seus recursos humanos e à inflação.

MANUTENÇÃO
No que respeita à rúbrica Manutenção, prevê-se uma poupança face a 2025 nos gastos com consumíveis (-9%; -10.850 euros) canalizando parte desse valor para necessidades de aumento na Manutenção Preventiva (+2%; +7.056 euros).

UTILITIES
Na área das *Utilities*, o aumento de 5.000 euros face a 2025 na energia elétrica pressupõe para 2026 um valor de 95,00 €/MWh (face a 90,80 €/MWh estimada para 2025) e um consumo de 2.023 MWh/ano (idêntico ao ano anterior) acrescidos de taxas e impostos.

OUTROS (GASTOS DE FUNCIONAMENTO)
Nesta rubrica, verifica-se a necessidade de um incremento de 115.856 euros face a 2025.
Parte desse valor – 83.000 euros – será relacionada com ações de posicionamento da Fundação e envolvência de alguns meios sociais na área da Assessoria de Comunicação (realização de concertos nas redações de dois jornais, de conferências, de um concurso e exposição de fotografia e ainda a produção de um livro pelo 20.º aniversário da CdM).
Surgiram também as necessidades de ensaios a equipamentos técnicos obrigatórios pelo DL 50/2005 (+8.000 euros) e um projeto de cenografia relacionado com a melhoria acústica (+3.500 euros).

3.2.9 Financeiros

Rendimentos
Os rendimentos financeiros totalizam **179.126 euros**, correspondendo a juros dos depósitos a prazo e das Obrigações de Tesouro detidas pela Fundação.
Para o cálculo dos juros de depósitos a prazo pressupôs-se que a taxa de juro média proporcionada será próxima da atual - 1,65% e com maturidade a 1 ano.
No que respeita aos rendimentos das Obrigações do Tesouro considerou-se que o valor investido na carteira de obrigações deverá ficar próximo dos 3.000.000 euros. Tem-se a expectativa de que as maturidades até 10 anos em que se venham a aplicar fundos proporcionarão retornos médios para a Fundação de cerca de 3,10%.
Gastos
Quanto aos gastos financeiros, consideraram-se 10.000 euros. Este valor reflete:

- A diferença entre o preço de compra no mercado e o valor nominal a que forem adquiridas Obrigações do Tesouro;
- Os juros pagos pela utilização do Descoberto Bancário e da Conta Corrente Caucionada, necessários pelo possível atraso das transferências do valor dos subsídios do Estado.

3.3 INVESTIMENTOS

Tendo-se verificado em 2024 uma taxa de execução do investimento de 32,3%, durante o ano de 2025, foi dada continuidade à execução do plano de investimento daquele ano, induzindo em 2025 uma taxa de execução que supera os 100%.
Os investimentos planeados para 2026 ascendem a 1.521.580 euros e são classificados por 6 áreas de intervenção.
O quadro seguinte destaca, por área, as necessidades previstas para 2026, a previsão para 2025, e o valor dos investimentos efetuados em 2024.

INVESTIMENTOS (valores em euros)	O 2026	P 2025	O 2025	Tx. Exec. 2025	2024	O26-P25 Var. Abs.	Var. %
Gestão Integrada Produção	592 400	563 257	470 400	120%	23 935	29 143	5%
Sistemas de Informação	468 180	147 293	185 126	80%	101 873	320 887	218%
Gestão do Edifício	441 000	221 466	178 000	124%	73 421	219 534	99%
Equipamento de Transporte	0	49 900	0	n.a.	0	-49 900	-100%
Programação Artística	10 000	5 827	10 000	58%	17 232	4 173	72%
Area Comercial - Loja	10 000	0	0	n.a.	0	10 000	n.a.
Total	**1 521 580**	**987 743**	**843 526**	**117%**	**216 461**	**533 837**	**54%**

QUADRO 25 - INVESTIMENTOS



INVESTIMENTOS (valores em euros)	DETALHE O 2026
Gestão Integrada Produção	**592 400**
Iluminação	109 000
Instrumentos	125 200
Vídeo	83 500
Equip. Cena e Mobiliário	41 500
Áudio	117 400
Mecânica de Cena	13 300
Sinalética/Comunicação	94 200
Digitópia	8 300
Sistemas de Informação	**468 180**
Site	22 300
CRM	40 000
Upgrades/Software/Hardware	405 880
Gestão do Edifício	**441 000**
Correntes	396 000
Não correntes	45 000
Progr. Artística / Partituras	**10 000**
Area Comercial - Loja	**10 000**
Total	**1 521 580**

QUADRO 26 - NECESSIDADES DE INVESTIMENTO 2026

Para efeitos de cálculo do valor das amortizações/depreciações no final de 2026 pressupõe-se 4/12 do total das amortizações/depreciações dos bens adquiridos durante 2026[1].
De notar que no final de agosto 2025 o total de investimento ascendia a 276.953 euros, estando prevista para o último quadrimestre de 2025 a aquisição de bens num total de 710.790 euros, pressupondo para estes bens que o início da sua vida útil é novembro de ~~2025 ou~~ janeiro de 2026.



[3] Os ativos do concessionário Parque de Estacionamento (SABA) reverterão em 30 de abril de 2026 a favor da Fundação Casa da Música (CdM). Esses ativos, ao passarem a fazer parte do imobilizado da CdM terão de, à semelhança de todos os outros bens, ser sujeitos à respetiva depreciação económica que lhes deva estar associada. Ainda sem avaliação externa mas com base nos cálculos que a CdM fez, esse valor é na ordem dos 46.611 euros (para o período de 1 de maio a 31 de dezembro de 2026).

Salientamos, dos investimentos previstos para o ano de 2026, a sua conexão aos diversos objetivos estratégicos:

Linhas Estratégicas	Objetivos 2026	Investimento	Ações específicas
1 - Consolidar Projeto Artístico	Nova Visão Artística	Instrumentos	Marimba e Tubas
	Reforçar valorização artística		Piano de 1/2 cauda
	Valorização artística e profissional	Áudio	Reposição de monitores de palco
2 - Valorização do Edifício	Atrair novos públicos	Comunicação	Projeto sinalética digital
	Cumprir plano de investimentos	Edifício	Substituição componentes cadeiras sala Suggia
			Reparação e pintura pavimento sala 2 + foyer
			Substituição cortina acústica sala Suggia
		Iluminação	Substituição de projetores halógeno para LED
	Modernizar sistemas	Edifício	Software de Gestão de Energia (SGTC)
		Iluminação	Mesas de controlo de iluminação
	Plano Diretor e modernização	Edifício	Sistema de gestão técnica centralizada
4 - Aumentar Presença Digital	Casa da Música ao Vivo	Vídeo	Substituição de sistema de videowall
5 - Organização Interna	Reforçar sistemas tecnológicos e segurança	Sistemas de Informação	Upgrade Dynamics 365 Business Central + RH

QUADRO 27 – ALINHAMENTO DOS INVESTIMENTOS 2026 COM AS LINHAS ESTRATÉGICAS

3.4 PROVISÕES

No processo judicial que apôs a Fundação Casa da Música à Autoridade Tributária (AT) referente à liquidação adicional do IVA de 2019, a decisão do Tribunal Arbitral, emitida em 2024, foi no sentido de deferir, integralmente, a posição da Fundação. Contudo, pelo facto de ser expectável que a AT não viesse a acatar essa decisão para os exercícios fiscais subsequentes, em 2024 decidiu-se manter as Provisões de 2022 e de 2023 e provisionar adicionalmente os anos de 2020, 2021 e 2024. Ainda em 2024, a AT iniciou um processo inspetivo quanto ao período de julho de 2023, que culminou na emissão de uma liquidação adicional do IVA, a qual já se encontra a ser contestada judicialmente.
Em 2025, a AT notificou a CdM da abertura de um processo inspetivo também ao IVA de 2021, aguardando-se a emissão do relatório final da inspeção.
Numa ótica de continuidade, opta-se pelo mesmo nível de prudência, propondo a constituição efetiva de uma provisão para o IVA de 2025 no valor de 64.503 euros. Este valor baseia-se numa estimativa de previsão atualizada (+48.137euros) a que acrescem a coima (14.441 euros) e os juros de um ano (1.925 euros).
Para 2026 assume-se que haverá um reforço em 2026 de valor idêntico ao de 2025, bem como a coima desse valor e o pagamento de juros por mais um ano.

PROVISÕES	2024	2025			2026		
(valores em euros)	Balanço 31 dez	Aumentos	Utilizações	Balanço Prev. 31 dez	Aumentos	Utilizações	Balanço Prev. 31 dez
Processo Músico	**10 000**		10 000	0			0
Coimas ACT	**20 000**		20 000	0			0
Processos judiciais músicos OSP	**478 878**		478 878	0			0
Processos IVA ProRata	**375 084**	70 762	43 868	401 977	72 687	0	474 665
IVA 2020	**55 103**		43 868	11 235			11 235
IVA 2021	**50 791**	1 165		51 955	1 165		53 120
IVA 2022	**130 653**	2 887		133 540	2 887		136 427
IVA 2023	**81 959**	1 684		83 643	1 684		85 327
IVA 2024	**56 577**	524		57 101	524		57 624
IVA 2025	**0**	64 503		64 503	1 925		66 428
IVA 2026	**0**			0	64 503		64 503
TOTAL	**883 962**	**70 762**	**552 746**	**401 977**	**72 687**	**0**	**474 665**

QUADRO 28 - PROVISÕES

3.5 FUNDOS

A política de fundos em vigor na Fundação foi aprovada em 2016 e desde então existem dois fundos:

- Fundo do Património Fundacional
- Fundo de Atualização do Imobilizado e de Investimento
- No que respeita ao Fundo do Património Fundacional subscrito e realizado prevê-se o seguinte:
- No ano 2025 houve a realização de 25% do capital de 2 fundadores, que entraram para o capital fundacional em 2022, e haverá ainda a realização da entrada de 25% por mais 1 fundador.
- No ano 2026 estima-se a realização de 25% do capital do fundador referido.

Relativamente ao Fundo de Atualização do Imobilizado e Investimento, consignado ao financiamento dos investimentos da Fundação, foi reforçado no início de 2025 pelo valor do Cash-flow (RAAP) libertado no final de 2024 (1.356.514 euros) e prevê-se reforçar no início de 2026 pelo valor do RAAP de 2025 (644.358 euros) e diminuir pelo exato montante dos pagamentos previstos em 2025 e 2026 relativos à aquisição de imobilizado.
Os pagamentos previstos em 2025 e 2026 são os do quadro seguinte:

Utilização dos Fundos de Actualização do Imobilizado e de Investimento (valores em euros)	Cash-Flows
Aquisições 2023/4 com pagamentos em 2025	-5 372
Aquisições 2025 e pagamentos em 2025	-969 742
Valor Total Investimento pago em 2025	**-975 114**
Aquisições 2025 com pagamentos só em 2026	-20 000
Aquisições 2026 e pagamentos em 2026	-1 371 580
Valor Total Investimento pago em 2026	**-1 391 580**
Aquisições 2026 com pagamentos só em 2027	-150 000

QUADRO 29 - FUNDO DE ATUALIZAÇÃO DO IMOBILIZADO E INVESTIMENTO

O quadro seguinte apresenta uma estimativa dos valores dos dois fundos no final de 2025, e o valor estimado para o final de 2026 (início de 2027).

Cálculo do Valor teórico dos Fundos (valores em euros)		Previsional		Histórico		
		31.Dez.2026	31.Dez.2025	31.Dez.2024	31.Dez.2023	31.Dez.2022
Fundo Património Fundacional	Saldo inicial	6 725 000	6 650 000	6 475 000	6 400 000	6 325 000
	Reforço	25 000	75 000	175 000	75 000	75 000
	Saldo final	6 750 000	6 725 000	6 650 000	6 475 000	6 400 000
Fundo Atualização Imobilizado e Investimento (FAII)	Saldo inicial	1 492 083	3 331 499	2 444 755	1 856 779	1 658 166
	Utilizações	-1 391 580	-975 114	-469 770	-301 649	-84 643
	Reforço RAAP	**1 048 885**	**644 358**	1 356 514	889 624	283 257
	Saldo final	**1 149 388**	**3 000 742**	**3 331 499**	**2 444 755**	**1 856 779**
Acerto no FAII pelo acerto no RAAP *	2016-2024		**-1 508 659**			
Saldo Final do FAII tendo em consideração o acerto supra		**1 149 388**	**1 492 083**			
Total Fundos com a Correção do acerto		**7 899 388**	**8 217 083**	**9 981 499**	**8 919 755**	**8 256 779**
	Var. Abs. face ano -1	-317 695	-1 764 416	1 061 744	662 976	
	Var. % face ano -1	-3,9%	-17,7%	11,9%	8,0%	

QUADRO 30 - EVOLUÇÃO DOS FUNDOS
(*) ACERTO NO FAII PELO ACERTO NO RAAP

Verificou-se que desde 2026 se tem vindo a reforçar anualmente em janeiro o valor do FAII pelo valor do RAAP libertado pela atividade no final do ano anterior. Normalmente deduzem-se ao resultado líquido as rubricas que, não tendo tido *cash-flow* efetivo (amortizações, depreciações, provisões, abates e afins), foram levadas a custo. Para todos os efeitos, o valor da diferença seria o *cash-flow* efetivamente libertado.
Existe uma rubrica que, tendo sido reconhecida como rendimento, efetivamente também não trouxe o inerente *cash-flow* – é o caso da Valorização dos Ativos dos concessionários que reverterão para a Fundação.
É por isso necessário proceder ao acerto desse impacto. O valor em causa vem desde o ano 2016 e totaliza 1.508.659 euros.
No quadro em cima os cálculos de 2025 e de 2026 já se encontram corrigidos para o valor correto.
O RAAP liberto em 2025 é de **644.358 euros** e o de 2026 é de **1.048.885 euros**.
No final de 2026 o valor dos Fundos será de **7.899.388 euros** (-3,9% face a 2025).

3.6 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.6.1 Demonstração Individual de Resultados por Naturezas Previsional

RENDIMENTOS E GASTOS	O 2026	P 2025	2024	2023	2022
Vendas e serviços prestados	**3 738 810**	**3 142 569**	**3 250 752**	**3 465 139**	**2 666 680**
Eventos:					
Bilhetes de eventos	1 318 817	1 191 070	1 137 074	1 014 664	624 679
Digressões	315 000	340 737	503 605	252 511	282 246
Parcerias com promotores externos	319 161	335 807	284 052	243 637	163 941
	1 952 978	1 867 614	1 924 731	1 510 812	1 070 866
Actividades Comerciais:					
Restaurante Casa da Música	-	-	-	6 010	1 952
Loja de merchandise	70 000	29 582	28 901	26 100	30 284
Matérias Primas Restauração	-	-	-	29 160	
Cedências temporárias de espaços	422 180	304 280	331 304	297 976	235 906
Visitas guiadas	255 000	186 775	199 083	188 730	150 500
Concessões	680 352	409 898	396 441	273 954	248 203
Patrocínios	250 000	245 000	225 000	195 833	174 167
Outros serviços prestados	108 300	99 420	145 291	93 582	81 666
Café Casa da Música	-	-	-	842 982	673 135
	1 785 832	1 274 955	1 326 020	1 954 327	1 595 814
Subsídios, doações e legados à exploração	**12 300 000**	**12 119 464**	**11 371 374**	**11 521 296**	**11 713 882**
Subsídios do Estado e outros entes públicos	10 350 000	10 391 964	10 283 342	10 369 720	10 561 513
Mecenato	1 950 000	1 737 500	1 017 100	1 017 397	1 052 456
Outros subsídios	-	(10 000)	70 932	134 179	99 913
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	**(29 400)**	**(12 310)**	**(12 130)**	**(299 363)**	**(226 506)**
Mercadorias - Loja de merchandise	(29 400)	(12 310)	(12 130)	(10 689)	(13 048)
Matérias-primas - Restaurante Casa da Música	-	-			-
Matérias-primas - Café Casa da Música	-	-	-	(288 674)	(213 459)
Fornecimentos e serviços externos	**(6 886 861)**	**(6 428 498)**	**(6 326 427)**	**(6 228 232)**	**(6 340 992)**
Trabalhos especializados e honorários	(4 566 284)	(4 229 757)	(4 282 982)	(4 313 046)	(4 221 890)
Publicidade e propaganda	(265 800)	(200 000)	(254 090)	(228 922)	(218 726)
Deslocações e estadas	(333 549)	(329 523)	(475 562)	(377 101)	(400 808)
Alugueres de equipamentos	(45 787)	(45 709)	(18 223)	(50 309)	(45 010)
Encomendas de obras musicais	(25 000)	(53 600)	(62 950)	(52 413)	(49 106)
Vigilância e segurança	(335 127)	(318 221)	(329 269)	(322 649)	(292 119)
Conservação e reparação	(34 125)	(33 843)	(45 209)	(62 399)	(69 931)
Energia e fluidos	(427 271)	(422 795)	(296 136)	(215 637)	(484 110)
Comunicações	(14 500)	(14 500)	(12 548)	(19 600)	(25 802)
Seguros, Royalties e Contencioso e Notariado	(252 668)	(249 156)	(171 859)	(144 716)	(140 720)
Limpeza, higiene e conforto	(199 420)	(183 575)	(150 101)	(150 822)	(172 880)
Outros FSEs	(387 329)	(347 820)	(227 499)	(290 617)	(219 889)
Gastos com o pessoal	**(8 259 170)**	**(8 316 344)**	**(7 765 501)**	**(7 796 432)**	**(7 471 682)**
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			**(9 341)**	**851**	**(2 366)**
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	**-**	**-**	**(586)**	**(4 444)**	**8 857**
Provisões (aumentos / reduções)	**(72 687)**	**(60 762)**	**(393 536)**	**(206 433)**	**(32 697)**
Outras imparidades (perdas / reversões)					**-**
Aumentos / reduções de justo valor			**(530)**	**2 016**	**(1 767)**
Outros rendimentos	**62 522**	**151 278**	**631 108**	**152 838**	**224 317**
Outros gastos	**(15 790)**	**(15 632)**	**(58 127)**	**(76 745)**	**(294 879)**
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	837 424	579 766	687 056	530 492	242 847
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(1 000 764)	(906 486)	(881 726)	(844 588)	(841 264)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(163 340)	(326 720)	(194 670)	(314 096)	(598 417)
Juros e rendimentos similares obtidos	179 126	147 372	280 512	135 851	72 543
Juros e gastos similares suportados	(10 000)	(10 000)	(10 237)	(22 173)	(57 594)
Resultado antes de impostos	5 786	(189 348)	75 605	(200 418)	(583 468)
Imposto sobre o rendimento do período	(1 500)	(1 500)	(1 434)	(494)	(367)
Resultado líquido do período	**4 286**	**(190 848)**	**74 171**	**(200 912)**	**(583 835)**

QUADRO 31 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

3.6.2 Balanço Previsional em 31/12/2025 e 31/12/2026

(Montantes expressos em euros, arredondados à unidade)	31/12/2026	HISTÓRICO 31/08/2025	31/12/2025	HISTÓRICO 31/12/2024	HISTÓRICO 31/12/2023
ACTIVO					
ACTIVO NÃO CORRENTE					
Activos fixos tangíveis	**106 449 990**	**104 206 640**	**104 582 322**	**104 315 878**	**104 969 718**
Terrenos e outros recursos naturais	6 070 271	6 070 271	6 070 271	6 070 271	6 070 271
Edifícios e outras construções	95 106 863	93 140 778	93 275 913	93 319 414	93 564 871
Equipamento básico	4 430 556	4 046 412	4 288 942	4 101 102	4 417 438
Equipamento de transporte	24 950	41 583	37 425	-	-
Equipamento administrativo	355 863	450 465	453 885	520 850	597 763
Outros activos fixos tangíveis	461 487	457 131	455 887	304 241	319 375
Activos intangíveis	**650 346**	**322 332**	**349 872**	**465 480**	**691 574**
Programas de computador	573 801	204 984	267 953	265 159	383 316
Propriedade intelectual	21	620	30	1 803	3 577
Outros activos intangíveis	76 523	116 728	81 888	198 518	304 681
Investimentos financeiros	2 755 757	960 271	2 696 897	952 956	1 800 250
Depósitos a prazo	-	-	-	-	-
Obrigações	2 730 000	934 515	2 671 140	927 200	1 773 963
Outros investimentos financeiros	25 757	25 757	25 757	25 757	26 287
Total do activo não corrente	109 856 092	105 489 243	107 629 091	105 734 314	107 461 542
ACTIVO CORRENTE					
Inventários	50 000	51 631	70 000	58 898	80 928
Créditos a receber	250 000	4 856 520	250 000	231 817	297 380
Estado e outros entes públicos	79 783	79 783	79 783	91 188	143 923
Fundadores	100 000	50 000	125 000	100 000	175 000
Outros activos correntes	556 089	2 381 487	1 888 895	3 241 042	2 351 198
Outros acréscimos de rendimentos	47 517	1 712 315	1 650 323	1 828 761	1 855 727
Outras contas a receber	238 572	238 572	238 572	58 258	28 691
Obrigações	270 000	430 600	430 600	1 354 023	466 780
Diferimentos	179 149	224 858	179 149	133 440	274 688
Caixa e depósitos bancários	4 867 283	3 022 884	5 676 749	7 318 120	6 041 874
Total do activo corrente	**6 082 304**	**10 667 163**	**8 269 577**	**11 174 505**	**9 364 990**
Total do activo	**115 938 397**	**116 156 407**	**115 898 667**	**116 908 819**	**116 826 531**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
FUNDOS PATRIMONIAIS					
Fundos	**118 742 385**	**118 642 385**	**118 742 385**	**118 642 385**	**118 766 740**
Direito de superfície	111 892 385	111 892 385	111 892 385	111 892 385	111 892 385
Património financeiro	6 850 000	6 750 000	6 850 000	6 750 000	6 650 000
Valorização Património financeiro	-	-	-	-	224 355
Resultados transitados	(6 835 980)	(6 645 132)	(6 645 132)	(6 719 303)	(6 777 145)
Ajustamento / outras variações nos fundos patrimoniais	604 910	604 910	604 910	604 910	972 372
	112 511 315	**112 602 163**	**112 702 163**	**112 527 992**	**112 961 967**
Resultado líquido do período	4 286	(158 243)	(190 848)	74 171	(200 912)
Total dos fundos patrimoniais	**112 515 601**	**112 443 920**	**112 511 315**	**112 602 163**	**112 761 055**
PASSIVO					
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	474 665	341 215	401 977	883 961	711 251
Total do passivo não corrente	**474 665** *	**341 215**	**401 977**	**883 961**	**711 251**
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores	407 008	407 008	407 008	634 495	403 303
Estado e outros entes publicos	269 558	269 558	269 558	398 096	322 859
Adiantamentos de clientes	-	-	-	1 511	1 372
Diferimentos	**619 372**	**822 282**	**619 372**	**588 525**	**550 019**
Bilhetes de eventos	582 612 *	401 048	582 612	520 536	417 677
Outros rendimentos a reconhecer	36 760	421 234	36 760	67 989	132 343
Outros passivos correntes	**1 652 193**	**1 872 424**	**1 689 437**	**1 800 068**	**2 076 672**
Remunerações a liquidar	1 176 512 *	1 218 326	1 213 756	1 105 298	1 079 583
Outros acréscimos de gastos	369 352	547 768	369 352	560 212	438 942
Outras contas a pagar	106 330	106 330	106 330	134 558	558 147
Total do passivo corrente	**2 948 131**	**3 371 272**	**2 985 376**	**3 422 695**	**3 354 225**
Total do passivo	**3 422 796**	**3 712 487**	**3 387 353**	**4 306 656**	**4 065 476**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	**115 938 397**	**116 156 407**	**115 898 667**	**116 908 819**	**116 826 531**

QUADRO 32 - BALANÇO PREVISIONAL

4.

ANEXOS

4.1 Investimentos Detalhados

INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2026 (valores em euros)	Valor Aquisição	Anos Vida Útil	Depreciação Anual	Mensal	PAO26
GESTÃO INTEGRADA DA PRODUÇÃO	592 400		61 644	5 137	41 096
1- Iluminação	**109 000**		**12 400**	**1 033**	**8 267**
Mesas de controlo de iluminação	15 000	5	3 000	250	2 000
Substituição de projetores halogeneo para led (Fresnel, Recorte e PC)	25 000	10	2 500	208	1 667
Reforço de máquinas de efeitos	24 000	10	2 400	200	1 600
Sistema de iluminação cénico/LEDdo Bar1 e Bar2	45 000	10	4 500	375	3 000
2 - Instrumentos	**125 200**		**7 547**	**629**	**5 031**
Marimba	25 000	25	1 000	83	667
Piano de 1/2 cauda	35 000	25	1 400	117	933
Pequenos instrumentos para necessidades correntes da actividade	6 000	5	1 200	100	800
Tubas wagnerianas para OS	35 000	15	2 333	194	1 556
Tuba	10 700	15	713	59	476
Percussão OS - crotales (C3/C5)	6 800	15	453	38	302
Percussão OS - Glockenspiel 3oct	6 700	15	447	37	298
3 - Vídeo	**83 500**		**10 646**	**887**	**7 097**
3.1 - Difusão video (eventos)					
Substituição de sistema de videowall	38 500	8	4 813	401	3 208
Projector video para espaços temporários (actualização do parque existente)	20 000	10	2 000	167	1 333
Equipamentos ligeiros/conversores/interfaces - de video	5 000	10	500	42	333
3.2 - Produção video (conteúdos audiovisuais)					
Substituição Newtek Isocorder (gravador de produção video)	20 000	6	3 333	278	2 222
4 - Equipamento de Cena e mobiliário	**41 500**		**4 110**	**343**	**2 740**
Mobiliário de músico, necessidades correntes	15 000	25	600	50	400
Plataformas modulares	6 500	25	260	22	173
Estantes de músico	5 000	20	250	21	167
Dispositivos de apoio acústico	15 000	5	3 000	250	2 000
5 - Audio	**117 400**		**11 740**	**978**	**7 827**
Reposição de monitores de palco	34 000	10	3 400	283	2 267
Reposição de colunas activas Axys	78 400	10	7 840	653	5 227
Equipamentos ligeiros/microfones/interfaces - de áudio	5 000	10	500	42	333
6 - Mecânica de Cena	**13 300**		**2 020**	**168**	**1 347**
Substiuição de telas de projeção portáteis	8 500	5	1 700	142	1 133
Requalificação de infraestrutura dados/fibra otica das varas motorizadas	4 800	15	320	27	213
7 - Sinalectica digital/Comunicação	**94 200**		**11 775**	**981**	**7 850**
Projeto sinaletica digital	10 000	8	1 250	104	833
Renovação de monitores no Foyer Bilheteira	20 500	8	2 563	214	1 708
Instalação de monitores sinaletica digital	15 700	8	1 963	164	1 308
Ecrãs para comunicação no exterior	48 000	8	6 000	500	4 000
8- Digitópia	**8 300**		**1 407**	**117**	**938**
Gravação e corte 3D	2 300	6	383	32	256
Impressora 3D	700	5	140	12	93
Mac Mini	1 500	6	250	21	167
Atualização de iMac	2 600	6	433	36	289
Atualização de computadores e interfaces	1 200	6	200	17	133
COMUNICAÇÃO E MARKETING	10 000		1 000	83	667
Correntes	**10 000**		**1 000**	**83**	**667**
Loja de Merchandise - Reformulações diversas	10 000	10	1 000	83	667
PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA	10 000		1 000	83	333
Correntes	**10 000**		**1 000**	**83**	**333**
Aquisição de Partituras	10 000	10	1 000	83	333
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	468 180		170 968	14 247	113 979
Projeto Site	**22 300**		**22 300**	**1 858**	**14 867**
Bolsa Horas	20 000	1	20 000	1 667	13 333
Alojamento + serviços associados e necessários à sua manutenção + Cloudflare	2 300	1	2 300	192	1 533
Projeto CRM	**40 000**		**40 000**	**3 333**	**26 667**
Bolsa Horas	20 000	1	20 000	1 667	13 333
Bolsa Horas POWERBI DAF	20 000	1	20 000	1 667	13 333
Correntes	**405 880**		**108 668**	**9 056**	**72 446**
Upgrade DYNAMICS 365 BUSINESS CENTRAL + RH	164 480	3	54 827	4 569	36 551
Sofware de Gestão de eventos	155 000	5	31 000	2 583	20 667
Aquisição de portáteis, mini PC's ,Monitores, iMAC (DMCF)	20 000	5	4 000	333	2 667
Impressoras térmicas de bilhetes	2 800	3	933	78	622
Quiosque digital para integrar ecommerce e gerar novo canal de vendas para bilhetes sem lugares marcados	5 600	3	1 867	156	1 244
telefones SIP	3 000	8	375	31	250
Proteção de perímetro (firewall)	35 000	3	11 667	972	7 778
Activos de rede (switch, SFPs, AP)	20 000	5	4 000	333	2 667
MANUTENÇÃO E GESTÃO DO EDIFÍCIO	441 000		23 687	1 974	15 791
Correntes	**396 000**		**20 687**	**1 724**	**13 791**
Software de Gestão de Energia (SGTC)	35 000	15	2 333	194	1 556
Sistema de gestão técnica centralizada de instalações elétricas	75 000	25	3 000	250	2 000
Substituição das bombas de circulação de água	30 000	25	1 200	100	800
Substituição do sistema contra incêndios (SADI)	75 000	15	5 000	417	3 333
Substituição de componentes das cadeiras da sala Suggia	100 000	25	4 000	333	2 667
Reparação e pintura pavimento sala 2 + foyer	15 000	10	1 500	125	1 000
Substituição da Cortina acústica de fundo de palco + fundo de sala da sala Suggia	50 000	15	3 333	278	2 222
Mezzanines de arrumos (B2 e Cibermúsica)	16 000	50	320	27	213
Não correntes	**45 000**		**3 000**	**250**	**2 000**
Sistema de distribuição de informação no edifício	**20 000**	**15**	**1 333**	**111**	**889**
Cortina blackout no Terraço VIP	**25 000**	**15**	**1 667**	**139**	**1 111**
TOTAIS	**1 521 580**		**258 299**	**21 525**	**171 866**

QUADRO 33 – DETALHE DOS INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2026



4.2 AGENDA DAS NARRATIVAS E PRINCIPAIS CONCERTOS

Janeiro

Concertos de Ano Novo

- **Orquestra Sinfónic**a / Valsa e Polcas / Pedro Neves

Abertura Ciclo Piano

- ECHO Rising Star - Giorgi Gigashvili

FESTIVAL RESSONÂNCIAS

Abertura Oficial da Temporada

Início da Integral das Bachianas Brasileiras / Orquestra Sinfónica / ESMAE

Compositor em Residência / Hèctor Parra

- **Orquestra Sinfónica & Marta Infante /** Stefan Blunier
- **Remix Ensemble & Stephanie Wagner /** Enno Poppe
- **Coro Casa da Música /** *Bach e Villa-Lobos*
- **Orquestra Barroca & Ilse Eerens e Hugo Oliveira /** Lawrence Cummings
- **Música Popular / Vitorino 50 anos de carreira**
- **O círculo da voz / Serviço Educativo**
- **Digitópia / Instalação**

Abertura do ciclo Café Com Nata

Abertura do XVIIº Curso Livre de História da Música

Fevereiro

GRANDE ECRÃ (abertura do ciclo)

- **Orquestra Sinfónica** / Chaplin – O grande ditador

Ciclo Piano

- Lucas Debargues / estreia na Casa da Música

Aniversário Britten 50

- **Orquestra Sinfónica & Joana Carneiro**

- **Concerto de Carnaval / Orquestra Sinfónica**
- **Ciclo Concertos de Brahms /** Concerto Duplo / Orquestra Sinfónica
- **Remix Ensemble /** Berio Folksongs
- **Serviço Educativo /** Azul da cor do mar
- **Banda Sinfónica Portuguesa / José Vilaplana**
- **Música Popular / Wim Mertens Ensemble**
- **Digitópia / Catálogo da Natureza**

Março

TEMPO DE PÁSCOA

- **Orquestra Sinfónica** / *Obras de Wagner*
- **Orquestra Barroca e Coro /** *Bach / Paixão segundo S. João*
- **Remix Ensemble /** Messiaen / Couleurs de la Cité céleste

---

Ciclo Piano

- Grigory Sokolov

- **Ciclo Concertos de Brahms** / Orquestra Sinfónica / *Concerto para violino*
- **Maratona de flautas / Serviço educativo**

Abril

- **Ciclo Concertos de Brahms** / Orquestra Sinfónica / *Concertos para piano 1 & 2*
- **Orquestra Sinfónica & Christel Loetzsch /** Michael Sanderling / *Mahler / Kindertotenlieder*
- **Digitópia / Tecnoanimismo**
- **Digitópia / PEMS 2026**
- **Serviço educativo /** ***Duvidismos e Relativências de Einstein***

Ciclo Piano

- **Vadym Kholodenko**

Maio

DIAS DA GUITARRA

- **Sean Shibe** / Artista Associado
- **Orquestra Sinfónica & Sean Shibe** / 3 concertos para guitarra e orquestra
- **Maratona de Guitarristas / Serviço Educativo**

Festival ECHO Rising Stars

Ciclo Piano

- **Nuno Cernadas**

- **Remix Ensemble /** *As aventuras de Pinóquio*
- **Remix Ensemble /** *A História do Soldado*
- **Coro Casa da Música** / *Canções francesas*
- **Orquestra Sinfónica** / Chostakovitch 120 anos

Junho

VERÃO DA CASA

- **Concertos na Esplanada**
- **Concerto de S. João**
- **Concertos da Orquestra Sinfónica e Coro Infantil em V. N. de Gaia/Arrábida**
- **Ciclo Grande Ecrã /** Orquestra Barroca / Cine-concerto Farinelli
- **Concurso Internacional Santa Cecília**
- **Café com Nata /** ***Especial piano***
- **Coro Infantil /** ***Sing together***
- **Orquestra Sinfónica e Coro Casa da Música /** *Obras corais de Brahms*

Julho

VERÃO DA CASA

- **Concertos na Esplanada**
- **Concurso Internacional Suggia**
- **Concertos na Área Metropolitana do Porto / Orquestra Sinfónica**

Setembro

PRESS START –
FESTIVAL DE CULTURA POP

- *INSTALAÇÃO DIGITÓPIA*

***Rentrée* / Concertos nos Aliados**

- **Som da Rua**
- **Concerto da Orquestra Sinfónica**

Ciclo Piano

- **Lise de la Salle**

Outubro

PRESS START –
FESTIVAL DE CULTURA POP

- **Orquestra Sinfónica /** *Música de videojogos*
- **Gaming /** animações
- **Digitópia /** *Insert Coin*

OUTONO EM JAZZ

Orquestra Sinfónica & Orquestra Jazz de Matosinhos

Coro Casa da Música / *Bach jazz*

TEMPO DE ENCONTROS

Orquestra Sinfónica & Remix Ensemble / Hèctor Parra

Novembro

TEMPO DE ENCONTROS

- **Remix Ensemble & Orquestra Barroca** / Hèctor Parra & Bach

---

FESTIVAL AMAZÓNIA

- **Orquestra Sinfónica & Camila Mandillo /** Heitor Villa Lobos / *Floresta do Amazonas*
- **Residência Bianca Dacosta / Instalação e Encontros-Conversas**
- **Serviço Educativo /** *O canto do último pássaro*

Ciclo Piano

- **Lucas & Arthur Junssen**
- **Javier Perianes (aniversário Falla)**
- **Benjamin Britten 50 anos / Orquestra Sinfónica & Artur Pizarro**

Dezembro

TEMPO DE NATAL

- **Orquestra Sinfónica** / *O Quebra Nozes* / *Desenhos de areia*
- **Orquestra Barroca /** *Música de Natal*
- **Coro Infantil /** *Canções de Natal*

- **Orquestra Sinfónica /** *Mahler / Sinfonia n.º 7*
- **Remix Ensemble & Christina Bock /** Pierre Boulez / *Le marteau sans maître*

4.3 PREÇÁRIOS 2026

O preçário da Temporada 2026 reflete uma política de acessibilidade e valorização artística, assegurando uma estrutura equilibrada entre o reconhecimento do valor cultural da programação e o compromisso de manter a Casa da Música aberta a todos os públicos. Os preços são definidos por zonas de plateia e por tipo de concerto, com atualizações moderadas face a 2025, garantindo coerência entre a tipologia dos programas, a procura e a capacidade das salas. Mantêm-se as reduções destinadas a públicos prioritários, como jovens, seniores, escolas e assinantes, bem como as categorias "Preço Único" e "Preço Único Escolas", que reforçam a dimensão inclusiva e educativa da Fundação.
O preçário contempla 126 concertos distribuídos pelas várias categorias, permitindo uma oferta diversificada e ajustada às diferentes motivações e possibilidades de cada público.

Tipologia	2026
Sinfónica	14€ - 40€
Remix Ensemble	22€ - 26€
Remix Ensemble (escolas)	7€
Barroca	24€ - 34€
Coro	22€ - 26€
Ciclo Plano	30€ - 44€
Outra Erudita	12€ - 22€
Música Popular	12€ - 44€

A política de preços da Temporada 2026 baseia-se numa estrutura simples e equilibrada. A Sala Suggia divide-se em três zonas de plateia, com uma diferença de 2 € entre cada zona. As restantes salas mantêm um preço único por concerto.
A análise que se apresenta incide sobre os preços premium e a sua variação ao longo dos concertos da temporada 2026, refletindo as diferenças associadas ao tipo de programa, à presença de maestros e solistas convidados e ao posicionamento de cada agrupamento na oferta artística global. Esta leitura permite compreender a coerência da política de preços face ao valor artístico e à procura estimada de cada concerto.

Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música
- Os preços premium dos concertos variam entre 14 € e 40 €, refletindo a diversidade de programas, maestros e solistas convidados.

Remix Ensemble
- Os preços premium variam entre 7 € e 30 €, refletindo a diversidade de formatos e repertórios, de concertos pedagógicos dirigidos a escolas a produções de maior dimensão, como os cine-concertos e programas temáticos com solistas convidados.

Orquestra Barroca
- Os preços premium variam entre 26 € e 34 €, refletindo o prestígio de solistas e maestros convidados e a singularidade dos programas.

Coro Casa da Música
- Os preços premium variam entre 22 € e 34 €, refletindo a diversidade de formações e contextos em que o Coro atua — de programas *a cappella* a produções sinfónico-corais de maior dimensão.

Concertos do Ciclo Piano
- Os preços premium variam entre 26 € e 44€, refletindo o prestígio dos intérpretes convidados e a relevância artística dos programas apresentados.

Música Popular
- Os preços variam entre 12 € e 30 €, refletindo a diversidade de estilos e formatos apresentados, de concertos intimistas a grandes produções. Mantêm-se ainda concertos de entrada livre e outros com valor a definir conforme a tabela em vigor, assegurando flexibilidade e acesso alargado a diferentes públicos.

ESTRUTURA DE DESCONTOS

A estrutura de descontos está organizada por segmentos — jovens, seniores e público ligado ao ensino ou aprendizagem da música —, bem como por parcerias institucionais. **Estes descontos não se aplicam às zonas de preços premium, com exceção dos benefícios associados ao Programa Amigo.**
Os descontos apresentados, independentemente da sua tipologia, **não são cumulativos entre si**, garantindo coerência e equilíbrio na política de preços da Fundação.

Tipologia	2026 (não aplicáveis na 1ª plateia)
Jovem (até 30 anos) - aplicado a todos os concertos da temporada	50%
Publico com ligação ao ensino ou aprendizagem da música - aplicado a todos os concertos da temporada com preço superior a 12 €	50%
Colaboradores	25%
Sénior (maiores de 65 anos) - aplicado a todos os concertos da temporada com preço igual ou superior a 12 €	20%
Descontos Cartão BPI	20%

Os descontos associados a parcerias institucionais, como os dirigidos a alunos da Universidade do Porto ou a membros de outras entidades culturais e educativas, não seguem uma grelha fixa. São avaliados caso a caso, concerto a concerto, em função da mais-valia estratégica, comunicacional ou de captação de públicos que a parceria possa representar para a Casa da Música. Esta abordagem flexível permite alinhar cada acordo com os objetivos de visibilidade, envolvimento e sustentabilidade da instituição

Cartão Amigo

O Cartão Amigo, com um valor anual de adesão de 60 €, dá acesso a um conjunto de benefícios exclusivos em concertos, atividades educativas, loja e espaços de restauração da Casa da Música.

- 25% de desconto em todas as compras avulsas de concertos da programação própria e atividades educativas com preço igual ou superior a 10 €
- 5% de desconto na compra de assinaturas
- 10% de desconto nos artigos da Loja Casa da Música
- 10% de desconto nos espaços de restauração da Casa da Música

ASSINATURAS

A nova visão artística de 2026 redefine a lógica das assinaturas, alinhando-as com os eixos temáticos da temporada e com a integração entre agrupamentos e ciclos.

- Os **descontos variam entre 20% e 40%**, refletindo a nova estrutura da programação e o número de concertos incluídos em cada ciclo.
- **Os pacotes temáticos** (Bacheana, Parra, Brahms, Tempo de Ecrã, Falla, Mahler e Chostakovich) têm reduções entre **20% e 25%**, privilegiando a exploração de repertórios e compositores em profundidade.
- As **assinaturas estruturais** — Sinfónica às Sextas, Sinfónica ao Sábado, Famílias, Odisseias (Remix), Esplendor do Barroco, Ecos (Coro) e Piano — beneficiam de **descontos de 40%**, reforçando a fidelização de públicos regulares e a articulação entre as diferentes áreas artísticas.
- Os **portadores do Cartão Amigo** mantêm condições vantajosas, com **redução adicional de cerca de 5%** sobre o valor da assinatura.

DESCONTOS COMERCIAIS BILHETES EM GRANDE QUANTIDADE

A Casa da Música dispõe de uma política de descontos comerciais progressivos destinada a empresas, instituições e grupos organizados que adquiram bilhetes em quantidade significativa. Esta medida visa incentivar o acesso coletivo à programação e reforçar a relação com o tecido empresarial e institucional.
A tabela de descontos é aplicada sobre o valor total da compra:

Nº de Bilhetes	Desconto
50 – 99	10%
100 – 200	15%
201 – 400	20%
401 – 600	25%

Os descontos não são cumulativos com outras reduções ou benefícios (como Cartão Amigo, Assinaturas ou Parcerias), assegurando coerência na política de preços da Fundação.

SERVIÇO EDUCATIVO

Serviço Educativo (Valores em Euros)			2026
Tipologia	**Valor**	**Destinatário**	**Condições**
Oficinas	3 €	Geral	Escolas
	7 €	Geral	
	20 €	4 pessoas	
	12 €	Criança + adulto	3 meses - 6 anos
	10 €	Acompanhante	
Concertos	10 €	Geral	
	8 €	Geral	
	4 €	Geral	Escolas
	3 €	Geral	
	7 €	Geral	Escolas
	2 €	Geral	3 meses - 6 anos
	11 €	Acompanhante	
Formações	19 €	Especializado	
	22 €	Especializado	
	15 €	Geral	Sessão
	37 €	Geral	Módulo
	115 €	Geral	Assinatura
	130 €	Especializado	Módulo

ALUGUERES DE ESPAÇOS COMERCIAL

Aluguer de Espaços[1]	2026	
	Empresas	Fundadores
Suggia	9 700 €	8 900 €
Sala 2	5 000 €	4 650 €
Sala de Ensaio 1	1 950 €	1 850 €
Sala de Ensaio 2	1 440 €	1 365 €
Sala de Ensaio 10	530 €	505 €
Foyer Nascente	3 400 €	3 200 €
Foyer Poente	3 400 €	3 200 €
Sala Vip	950 €	890 €
Cybermúsica	2 400 €	2 300 €
Camarim E	530 €	505 €
Praça exterior (1 dia)	6 000 €	5 400 €
Praça exterior (1 semana)	18 000 €	16 200 €
Praça exterior (1 mês)	36 000 €	32 400 €
Suggia (350 pax)	6 200 €	5 700 €
Sala 2 (120 pax)	3 200 €	3 000 €
Porto Blue Lounge (1 dia)	2 000 €	1 800 €
Porto Blue Lounge (1 semana)	6 000 €	5 400 €
Porto Blue Lounge (1 mês)	15 000 €	13 500 €

Utilização da imagem do edifício para campanhas publicitárias		
Campanha Publicitária[1]	Divulgação interna corporativa	Divulgação externa
Meios de divulgação tradicional (suporte físico) + web	500 €	3 000 €
Âmbito território		
1 País	X 1	X 1
1 Continente	X 3	X 3
Mundo	X 5	X 5

ALUGUERES DE ESPAÇOS PROMOTORES EXTERNOS

Alugueres[1]	2026	
	domingo a quinta	sexta, sábado e vésperas de feriados
Suggia	3 910 €	4 890 €
Sala 2 Plateia Sentada	1 050 €	1 350 €
Sala 2 Mista ou em Pé (400 pax)	1 500 €	1 850 €
Sala 2 de Pé (650 pax)	2 100 €	2 350 €

[1]Aos valores apresentados acresce IVA à taxa legal

VISITAS AO EDIFÍCIO

Visitas Guiadas	2026
PÚBLICO EM GERAL	
Sem marcação prévia	
Simples	12,00 € *
Famílias	n.a.
Simples	12,00 € **
Livres	10,00 €
Com marcação prévia	
Turística (copo de Porto)	15,00 €
PÚBLICO ESPECIALISTA	
Visita ao backstage	15,00 €
ESCOLAS	
Com marcação prévia	3,50 €
Viista Simples	3,50 €
Visita + Workshop	3,00 € ***
ANIVERSÁRIOS	
Com marcação prévia	14,00 € ****

* Jovens até 12 anos gratuito, 12 a 18 anos, 5,00 €

** Jovens até 12 anos gratuito

*** acresce o preço do workshop

**** acresce o preço do workshop

5. ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Linhas Estratégicas 2025-2027 e Objetivos 2026 9
Quadro 2 – Conta de Exploração Simples 50
Quadro 3 – Conta de Exploração desagregada 53
Quadro 4 – Financiamento Público 54
Quadro 5 – Apoios Diretos à Programação 54
Quadro 6 – Fundraising 55
Quadro 7 – Eventos - Rendimentos 55
Quadro 8 – Eventos - Gastos 56
Quadro 9 – Programação Própria; Número de Concertos 57
Quadro 10 – Programação Própria; Concertos com Receita 57
Quadro 11 – Programação Própria, Gastos 59
Quadro 11.A – Programação Própria, Detalhe dos Gastos 59
Quadro 12 – Resumo das Digressões 60
Quadro 13 – Programação em Parceria 60
Quadro 14 – Serviço Educativo, Rendimentos, Gastos e # de eventos 61
Quadro 15 – Serviço Educativo, Detalhe dos Gastos 61
Quadro 16 – Resumo do "Fora da Casa" 61
Quadro 17 – Detalhe "DIGITÓPIA" 62
Quadro 18 – Gastos de Comunicação e Marketing 62
Quadro 19 – Rendimentos de Atividades Comerciais 63
Quadro 20 – Gastos das Atividades Comerciais 63
Quadro 21 – Detalhe dos Rendimento das Concessões 64
Quadro 22 – Rúbricas do Pessoal 65
Quadro 23 – Gastos de Funcionamento 66
Quadro 24 – Rúbricas Gastos de Funcionamento 67
Quadro 25 – Investimentos 69
Quadro 26 – Necessidades de Investimento 2026 70
Quadro 27 – Alinhamento dos Investimentos 2026 com as Linhas Estratégicas 71
Quadro 28 – Provisões 71
Quadro 29 – Fundo de Atualização do Imobilizado e Investimento 72
Quadro 30 – Evolução dos Fundos 72
Quadro 31 – Demonstração de Resultados Previsional 74
Quadro 32 – Balanço Previsional 75
Quadro 33 – Detalhe dos Investimentos a realizar em 2026 77

6. ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Estrutura de Rendimentos 2026 51
Gráfico 2 – Estrutura de Gastos 2026 51
Gráfico 3 – Estrutura Rendimentos de Eventos 2026 56
Gráfico 4 – Estrutura Gastos de Eventos 2026 56
Gráfico 5 – Estrutura Rendimentos Comerciais 2026 63
Gráfico 6 – Estrutura Gastos de Pessoal 2026 65
Gráfico 7 – Estrutura Gastos de Funcionamento 66

ESTRUTURA FUNDACIONAL

CONSELHO DE FUNDADORES

PRESIDENTE
Luís Álvaro Barbosa de Campos Ferreira

VICE-PRESIDENTES
Carlos Moreira da Silva
Fernando da Cunha Guedes

Estado Português
Área Metropolitana do Porto
Município do Porto
Município da Maia
Município de Matosinhos

Ageas Portugal
Alberto Couto Alves, S.A.
Amorim – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.
APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.
ARSOPI – Indústrias Metalúrgicas Arlindo S. Pinho, S.A.
Artur Santos Silva
Ascendi, S.A.
BA GLASS PORTUGAL, S.A.
Banco BPI, S.A.
Banco Comercial Português, S.A.
Banco L.J. Carregosa, S.A.
Banco Santander Totta, S.A.
BIAL HOLDING, S.A.
BMcar
Caixa Geral de Depósitos
Caixa Económica Montepio Geral
CAPITÓLIO S.A.
Cerealis, SGPS, S.A.
CIN – Corporação Industrial do Norte S.A.
CMPEAE – Empresa de Águas e Energia do Município do Porto, E.M.
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.
Continental Mabor – Indústria de Pneus, S.A
CPCIS – Companhia Portuguesa de Computadores Informática e Sistemas, S.A.
El Corte Inglês, Grandes Armazéns, S.A
Família Oliveira
Fundação EDP
GALP Energia, SGPS, S.A
Generali Seguros, S.A
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.
Grupo Visabeira, S.A
HVF – SGPS, SA.

Lactogal – Produtos Alimentares S.A.
Lameirinho-Industria Têxtil, S.A.
Luis Valente de Oliveira
Metro do Porto, S.A.
Mota-Engil SGPS. S.A.
MSFT – Software para Microcomputadores, Lda
NORS, S.A.
novobanco
Pescanova Portugal, Lda.
PHAROL SGPS, S.A.
PLMJ Advogados, SP, RL
Porto Editora, S.A.
PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC, Lda
RAR – Sociedade de Controle (Holding), S.A
Revigrés – Indústria de Revestimentos de Grés, Lda.
SOGRAPE Vinhos S.A.
Solverde – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.
Somague, SGPS, S.A.
Sonae SGPS S.A.
SUPER BOCK GROUP, SGPS, S.A.
TERTIR, Terminais de Portugal, S.A.
Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.
Toyota Caetano Portugal, S.A.

ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE
Sónia Maria da Silva Barbosa

VOGAL E ROC
KPMG & Associados – SROC, S.A., representada por Luís Guimarães da Silva

VOGAL
Ana Isabel Príncipe dos Santos da Silva Lourenço

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO

PRESIDENTE
Isabel Maria Gonçalves Folhadela de Oliveira Mendes Furtado

VICE-PRESIDENTES
Álvaro Manuel Bereny Pinto Leite Teixeira Lopes
António Jorge Marquez Filipe

ADMINISTRADOR-DELEGADO
Rui Sá Morais

VOGAIS
André Carinha Tavares
Frederico José Ortigão da Silva Pinto
Nuno Miguel Castelo Branco Matias Caiano

APOIOS

APOIOS INSTITUCIONAIS
Estado Português
Câmara Municipal do Porto

APOIOS DIRETOS A PROGRAMAÇÃO
Art Mentor Foundation Lucern
Interreg
Pro Helvetia
Município de Vila Nova de Gaia
Município da Maia
Município de Matosinhos

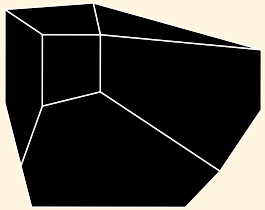
MECENAS-FUNDADORES
Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA
ARSOPI – Indústrias Metalúrgicas Arlindo S. Pinho, S.A.
BA Glass Portugal, SA
Banco BPI, SA
Bial Holding, SA
Cerealis, SGPS, S.A.
CIN – Corporação Industrial do Norte, SA
Continental Mabor – Indústria de Pneus, SA
El Corte Inglés, Grandes Armazéns, SA
Fundação "la Caixa"
HVF – Holding Violas Ferreira, SGPS, SA
Lactogal – Produtos Alimentares SA
Lameirinho-Industria Textil, S.A.
Mota Engil SGPS, SA
Município de Matosinhos
RAR – Sociedade de Controle (Holding), SA
Solverde – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA
Sonae SGPS SA
Super Bock Bebidas, SA
Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.

MECENAS
Fundação Santander Portugal
Mota-Engil Ativ, SA

PATROCINADORES
Banco BPI, SA
Fundação "la Caixa"
Sogrape Vinhos SA
Super Bock Bebidas, SA
Continente




STEINWAY & SONS
HINVES



casa da música